

PLANO ESTRATÉGICO

2026 - 2029



JABOATÃO
DOS GUARARAPES
PREFEITURA DA GENTE

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2029





PODER EXECUTIVO

Prefeito

Luiz José Inojosa de Medeiros

Vice-Prefeita

Josabete Maria da Silva

GABINETE DO PREFEITO

Gabinete da Vice-Prefeita

Gabinete da Primeira-Dama

Chefe de Gabinete do Prefeito

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO – CGM

Ouvidoria Geral do Município

Corregedoria Geral do Município

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO - PGM

Procuradoria Geral de Apoio Jurídico e Legislativo ao Prefeito

Diretoria de Proteção e Defesa do Consumidor - PROCON

SECRETARIAS

Secretaria Municipal da Planejamento e Gestão

Secretaria Executiva de Planejamento, Orçamento e Governo Estratégico

Secretaria Executiva de Governo Digital

Secretaria Executiva de Projetos Especiais e Captação de Recursos

Secretaria Executiva de Projetos de Arquitetura e Urbanismo

Secretaria Municipal da Fazenda

Secretaria Executiva de Finanças

Secretaria Executiva da Receita

Secretaria Municipal de Administração

Secretaria Executiva de Gestão Corporativa

Secretaria Executiva de Gestão de Pessoas

Secretaria Executiva de Contratações Públicas



Entidades Supervisionadas

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Jaboatão dos Guararapes –
JABOATÃO–PREV
Fundo Previdenciário Capitalizado

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Executiva de Gestão Administrativa e Financeira da Educação
Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica e Políticas Educacionais

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Executiva de Gestão Administrativa e Financeira da Saúde
Secretaria Executiva de Atenção à Saúde
Fundo Municipal de Saúde – FMS

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Cultura e Esportes

Secretaria Executiva de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Turismo
Secretaria Executiva de Cultura, Esportes, Lazer e Turismo
Secretaria Executiva de Trabalho, Qualificação, Empreendedorismo e Juventude

Entidades Supervisionadas

Companhia Municipal de Agricultura e Abastecimento – COMAB
Fundo Municipal do Trabalho – FMT

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental

Secretaria Executiva de Gestão e Planejamento Urbanos
Secretaria Executiva de Meio Ambiente e Bem–Estar Animal
Secretaria Executiva de Habitação e Regularização Fundiária

Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania

Secretaria Executiva da Mulher, Família e da Pessoa com Deficiência
Secretaria Executiva de Assistência Social
Secretaria Executiva da Direitos Humanos e Política sobre Drogas
Secretaria Executiva de Gestão Administrativa e Financeira da Assistência Social
Fundo Municipal da Criança e do Adolescente – FMCA
Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS



Secretaria Municipal de Infraestrutura

Secretaria Executiva de Conservação Urbana e Patrimonial

Secretaria Executiva de Obras e Saneamento

Secretaria Executiva de Mobilidade

Secretaria Executiva de Defesa Civil

Entidades Supervisionadas

Empresa Municipal de Energia e Iluminação Pública do Jaboatão dos Guararapes – EMLUME

Fundo de Desenvolvimento Municipal – FEM

Secretaria Municipal de Governo

Secretaria Executiva de Regionalização

Secretaria Executiva de Articulação Política

Secretaria Executiva de Segurança Cidadã

Secretaria Executiva de Comunicação e Imprensa



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DO JABOATÃO DOS GUARARAPES MESA DIRETORA

Presidente

Getúlio Manoel Belém

Primeiro Vice-presidente

Melquizedeque Lima de Almeida

Segundo Vice-presidente

Sérgio Diego Alves de Oliveira

Terceiro Vice-presidente

Robinson Vitor de Souza Melo

Primeiro Secretário

Charles Darks Rodrigues de Aguiar

Segundo Secretário

Marcelo Adriano dos Santos Costa

Terceira Secretária

Jeane Gomes da Silva Cândido

Quarto Secretário

Marlus de Araújo Costa

VEREADORES

Adeildo Pereira Lins	José Leonardo Diniz
Adiel Magno da Silva	José Pereira de Menezes
Armando José Ursulino Neto	José Vilmar Cavalcanti de Melo
Dejailton Francisco dos Santos	Manoel Pereira da Costa Junior
Eladio Antônio Rangel Junior	Márcio Henrique de Oliveira Silva
Eurico da Silva Moura	Maurício Paulo da Cruz
Floracy Félix da Cruz	Nivaldo Virgílio de Lima
Henrique Gomes do Nascimento	Rebecca Regnier Ramires
José Belarmino de Sousa	Tadeu Cesar Barbosa Cavalcanti Santiago
José Givaldo Ribeiro	



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

SECRETÁRIO MUNICIPAL

Roberto Salomão do Amaral e Melo

SECRETÁRIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO ESTRATÉGICO

Norma Selene Silva Guimarães

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE GOVERNO DIGITAL

Bruno Luis Carneiro da Cunha Cruz

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

Everaldo Monteiro Mergulhão Júnior

SECRETÁRIO EXECUTIVO DE PROJETOS ESPECIAIS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Siniel Costa de Lima

ASSESSOR DA SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Arthur Albuquerque

EQUIPE DA SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO ESTRATÉGICO

Diretora | Larissa Queiroz

Assessor | Lucas Baracho

Assessora | Nilma Nicácio

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Coordenadora | Marjorie Gomes

Coordenador | Paulo Dantas

GERÊNCIA DE ORÇAMENTO MUNICIPAL

Gerente | Alessandra Félix

Assessora | Herica Santos

Assessor | João Novaes

Assistente Técnica | Elivânia Silva

Assistente de Suporte | Viviane Santana

GERÊNCIA DE MONITORAMENTO

Gerente | Felipe Moraes



Coordenadora | Rosa Montarroyos

Assessora | Francisca Maria

Assessora | Juliany Oliveira

Assessora | Lívia Araújo

GERÊNCIA DE GESTÃO POR RESULTADOS

Gerente | Sweene Silva

Assessora | Liliane Aleixo

Assessora | Mônica Abreu

Assessora | Viviane Almeida

Assistente de Suporte | Caio Ximendes

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Procurador Geral | Orlando Moraes Neto

PROCURADORIA GERAL DE APOIO JURÍDICO E LEGISLATIVO AO PREFEITO

Procuradora Adjunta | Rafaela Ferraz de Albuquerque Pragana

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

Controladora Geral | Prycilla Wanna Lopes Xavier

SECRETARIAS MUNICIPAIS

Secretaria Municipal de Administração	Thiago Albuquerque Fernandes
Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania	Mileane Vanessa de Aguiar Caminha
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Cultura e Esportes	Roberto Abreu e Lima Almeida
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental	Francisco Antônio Souza Papaléo
Secretaria Municipal da Fazenda	Cesar Antônio dos Santos Barbosa
Secretaria Municipal de Governo	Eugênio Daniel de Melo Pessôa Leite
Secretaria Municipal de Infraestrutura	Flávia Cecília de Melo Ribas
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão	Roberto Salomão do Amaral e Melo
Secretaria Municipal de Saúde	Zelma de Fátima Chaves Pessôa
Secretaria Municipal de Educação	Mônica Maria de Oliveira Andrade

PLANO ESTRATÉGICO 2026-2029



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
CAPÍTULO 1	
Instrumentos Norteadores.....	15
1.1 Plano Diretor	15
1.2 Plano de Governo.....	17
1.3 Consulta Popular	19
1.3.1 Instrumento de Coleta de Dados e Metodologia de Aplicação da Consulta	19
1.3.2 As Prioridades da População e dos Empresários	20
1.4 Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS - da ONU	25
CAPÍTULO 2	
Conhecendo Jaboatão: Visão Territorial	29
2.1 Atributos da População e do Território do Jaboatão dos Guararapes	29
2.2 Dos Condicionantes Físicos para a Ocupação do Território	31
2.3 Dos Recursos Ambientais	32
2.4 História da Ocupação Territorial	33
2.5 Da Divisão Político-Territorial	34
2.6 Da Estrutura de Mobilidade Estratégica	38
CAPÍTULO 3	
Cenário Socioeconômico e Panorama Fiscal	43
3.1 Análise Socioeconômica	43
3.1.1 Distribuição Populacional	43
3.1.2 Vocação Econômica	46
3.1.3 Índice de Prosperidade Social	49
3.1.4 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM)	50
3.1.5 Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)	51
3.1.6 Índice Gini	51
3.2 Indicadores de Desempenho por Área Estratégica.....	52
3.2.1 Saúde	52
3.2.2 Educação	55
3.2.3 Infraestrutura	58
3.2.4 Segurança Pública	60
3.2.5 Assistência Social	62
3.3 Panorama Fiscal.....	63
3.4 Síntese Conclusiva.....	64
CAPÍTULO 4	
Direcionadores Estratégicos	67
6.1 Direcionadores Estratégicos	67
4.1.1 Missão.....	67
4.1.2 Visão.....	68
4.1.3 Valores.....	68
4.2 Diretrizes, Objetivos e Indicadores Estratégicos	69
4.3 Mapa da Estratégia.....	76
4.3.1 Mapa da Estratégia 2026-2029	77

4.4 Modelo de Gestão	78
4.4.1 Premissa do Modelo de Gestão	78
4.4.2 Análise de Resultados	79
4.4.3 Estruturação das Fases do Modelo	79

CAPÍTULO 5

Metas Prioritárias, Projetos Estruturantes e Estratégicos	83
5.1 Metas Prioritárias por Diretriz e Objetivo Estratégico	84
5.2 Projetos Estruturantes e Estratégicos	88

CAPÍTULO 6

Estrutura Programática e Cenário das Receitas	93
6.1 Estrutura Programática	93
6.1.1 Detalhamento dos Recursos por Diretriz e Programas Orçamentários por Tipo e Valor	94
6.2 Cenário das Receitas	98

Introdução

O Plano Estratégico 2026–2029 da Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes representa um marco para o fortalecimento da gestão pública municipal, orientando decisões, iniciativas e investimentos que visam melhorar a qualidade de vida da população. Construído com base em diagnósticos, participação social e alinhamento com às prioridades identificadas pela gestão, este documento consolida a visão de futuro para o município e define caminhos para alcançá-la.

Mais do que um instrumento administrativo, o Plano Estratégico é um compromisso com a população do Jaboatão dos Guararapes para alcançar uma cidade mais organizada, participativa e preparada para o futuro.

Aqui estão detalhados os programas, ações e metas que nortearão a atuação da administração municipal entre os anos de 2026 e 2029, com o objetivo de assegurar uma gestão comprometida com a responsabilidade fiscal, a eficiência administrativa e o desenvolvimento humano e territorial do município, visando seguir com a construção de uma cidade mais justa e inclusiva.

CAPÍTULO

1

INSTRUMENTOS NORTEADORES



Instrumentos Norteadores

O Capítulo 1 do Plano Estratégico 2026–2029 do Jaboatão dos Guararapes apresenta os instrumentos norteadores que fundamentam o planejamento municipal e garantem sua conexão com os compromissos locais, nacionais e globais. Quatro eixos principais sustentam a elaboração dos Planos Estratégico e PPA: o Plano Diretor Municipal, que organiza o uso do território; o Plano de Governo 2025–2028, que reflete os compromissos da atual gestão; a Consulta Popular 2025, que incorpora a escuta ativa da população e do empresariado; e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que conectam Jaboatão à Agenda 2030 da ONU. A integração desses referenciais fortalece a legitimidade democrática do planejamento, assegura maior efetividade às políticas públicas e reafirma o compromisso do município com o desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A elaboração do Plano Estratégico 2026-2029 do Jaboatão dos Guararapes foi fundamentada em um conjunto de referenciais estratégicos que permitem alinhar a gestão pública às necessidades locais, às diretrizes governamentais e às perspectivas de desenvolvimento sustentável. Para subsidiar a construção deste documento e orientar a compreensão integral do território, foram utilizados quatro instrumentos norteadores, conforme supracitado: o Plano Diretor do Município, que estabelece a organização e o ordenamento urbano; o Plano de Governo, que reflete os compromissos assumidos pela gestão municipal à época do pleito eleitoral; a participação social, consolidada por meio das demandas e contribuições da população resultantes da Consulta Popular realizada entre maio e junho de 2025; e as diretrizes de sustentabilidade, que apresentam as metas internacionais da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas - ONU, por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A integração desses instrumentos assegura que o planejamento municipal esteja ancorado em bases técnicas, democráticas e sustentáveis, promovendo uma visão de futuro mais justa, equilibrada e inclusiva.

1.1 PLANO DIRETOR

O município do Jaboatão dos Guararapes, nos últimos 10 anos, tem vivenciado intensas transformações no seu território, reflexo dos investimentos públicos e privados dos quais tem sido alvo. Essas alterações na estrutura socioespacial são rebatimentos direto do contexto metropolitano dos dois principais polos de desenvolvimento nos quais o município se encontra sob influência.

O primeiro está atrelado ao Complexo Industrial e Portuário de Suape Governador Eraldo Gueiros – CIPS, que figura Jaboatão em sua área de expansão imediata e classifica-o como distrito satélite, preferencialmente para atividades terciárias de suporte industrial e portuário e de empreendimentos industriais que não necessitam da proximidade ao cais portuário.

O segundo polo é representado pela capital estadual e seus diversos arranjos produtivos que se encontram ora imbrincados ora em complementariedade aos setores econômicos do Jaboatão, a exemplo da expansão do setor turístico, comercial e de serviços avançados.

Associado a esses dois fatores se tem as dinâmicas imobiliárias de crescimento natural do município e de expansão das demandas da capital que aproveitam o gradiente de preços de terras mais favoráveis presentes em Jaboatão e a própria disponibilidade de áreas de expansão. Essa conjuntura traz um grande

desafio para o planejamento das políticas públicas ao formar a necessidade de compatibilização do equilíbrio entre o dinamismo da área urbana, que se expande sobre áreas rurais e a conservação de áreas de restrição à ocupação por fragilidades ambientais e de suscetibilidade a desastres.

Surgem problemas no território que se apresentam de forma difusa, dentre os quais se sobressai a questão da habitabilidade, da precariedade das redes de infraestruturas e transporte, da oferta de serviços essenciais de educação, saúde e segurança para atender a demanda reprimida e a projetada, da conservação do patrimônio ambiental e da valorização do patrimônio histórico-cultural. Tais questões têm sido um desafio para o poder público em todas as suas esferas.

Para enfrentar as demandas em processo da sociedade, o Plano Diretor tem como pressupostos conceituais: a “cidade compacta”, valendo-se das economias de escalas associadas a infraestrutura instalada e prevista; “cidade resiliente” com foco na adaptação as mudanças climáticas e aos menores tempos de retorno de eventos extremos e “Cidade Inteligente – *Smart City*”, amparada na gestão inovadora enquanto aspectos de fortalecimento da transparência, ampliação de redes de conexão socioespacial e telemática.

Nesse sentido, amparado no Estatuto da Cidade, que estabelece o Plano Diretor como principal instrumento de planejamento e ordenamento territorial e no qual os demais planos setoriais devem levar em consideração para sua elaboração, o município iniciou a revisão da lei vigente que possui mais de 10 anos.

Nessa perspectiva, a proposta, em processo de revisão, busca atender as demandas atuais da sociedade e qualificar o território para assegurar o melhor aproveitamento das vantagens locais comparativas presentes e quiçá induzir parcelamentos, usos e ocupações que fortaleçam as cadeias produtivas e criem um tecido urbano menos desigual.

A atual proposta do plano diretor também considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, da ONU, como referenciais e o reconhecimento da necessidade de adaptação às mudanças climáticas com seus eventos extremos, que se apresentam em menor tempo de retorno.

É pertinente destacar que a política municipal de desenvolvimento territorial, parte integrante da revisão da lei do Plano Diretor, estabelece quatro grandes eixos de atuação, a saber:

- Fomentar o desenvolvimento com equidade social;
- Fortalecer a qualidade da habitabilidade com foco em ações estruturantes de saneamento ambiental e saúde;
- Ampliar a infraestrutura de mobilidade e de fomento as cadeias produtivas;
- Fomentar o desenvolvimento socioeconômico sustentável, compatibilizando o regramento do parcelamento, uso e ocupação do solo a ações inovadoras no território.

A política municipal de desenvolvimento territorial prevê, ainda, um arcabouço de instrumentos tributários, administrativos, urbanísticos e ambientais a serem implantados que virão fortalecer a inovação na gestão, a vantagem competitiva frente a outros territórios e a distribuição da mais-valia urbana para o conjunto da sociedade jaboatonense.

A atual proposta do plano diretor guarda alinhamento estratégico a múltiplos eixos do Plano Plurianual Federal (PPA 2024–2027), especialmente nas áreas dos eixos: Combate à desigualdade territorial e inclusão produtiva; Meio ambiente, resiliência e adaptação climática; Desenvolvimento social e garantia de direitos e Desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental. Bem como aos seus Subeixos: Urbanismo e meio ambiente e economia sustentável os quais estão atrelados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS da ONU, contribuindo diretamente para a Agenda 2030 no Brasil.

Cabe ressaltar que o Plano Diretor do Jaboaão dos Guararapes, com horizonte de 10 anos, passa a ser basilar para o estabelecimento dos instrumentos orçamentários constitucionais de curto e médio prazo, como o Plano Plurianual - PPA (4 anos) e a Lei Orçamentária Anual - LOA, e seus objetivos e diretrizes que devem ter amparo na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO.

1.2 PLANO DE GOVERNO

A tarefa de transformar dificuldades em oportunidades e de buscar o equilíbrio entre fragilidades e potencialidades têm sido um dos grandes desafios da atual gestão municipal, que teve seu mandato renovado e legitimado no pleito eleitoral de 2024, dando início a uma gestão de continuidade, no ano de 2025.

Essa continuidade está sendo construída com planejamento, determinação e vontade política, mantendo o foco na mudança e nos mais vulneráveis, que busca, diuturnamente, reverter o cenário ainda presente no município de carências de infraestrutura e déficits sociais, sem perder as conquistas alcançadas no quadriênio 2021-2024, sobretudo nos três últimos anos, período em que o atual gestor municipal assumiu esse posto.

Sob a premissa "A MUDANÇA CONTINUA", o Plano de Governo para o Quadriênio 2025-2028 foi fortemente marcado pela priorização de ações e obras que promovam melhoria real na qualidade de vida da população, reflexo de uma observação *in loco* possível pela presença constante do prefeito eleito nas ruas, junto à população, desde abril de 2022, em todos os cantos das 7 regionais do Jaboaão dos Guararapes. Assim como o prefeito, os secretários municipais e seus executivos foram mobilizados para participar das rondas de vistoria e de entregas, para que, em contato com a população, entendessem as urgências e planejassem as mudanças necessárias.

O Plano de Governo 2025-2028 foi baseado em 10 Eixos Estratégicos que visam promover as mudanças necessárias para um salto na qualidade de vida da população, como pode ser visto a seguir, com destaque para algumas metas:

Saúde: As metas para saúde estão voltadas para três diretrizes: a modernização da assistência em saúde pela telemedicina; ampliação dos serviços à comunidade, em especial serviços de prevenção e atendimento; e ativação de duas demandas prioritárias: o Hospital da Mulher e da Criança e o Centro Especializado em Exames Diagnósticos. Destaque também para as metas de construir 4 (quatro) novas Unidades de Saúde da Família; de ampliar a cobertura de saúde da família, com a implantação de horário estendido, e de ampliar as equipes de Saúde Bucal, priorizando as áreas descobertas, com atendimento humanizado e qualificado.

Educação: As metas contempladas na educação possuem destaque para a criança e adolescente com o aumento das escolas de tempo integral. Esse modelo de escola é exitoso em todo o mundo e promove um aumento significativo no aprendizado dos estudantes. Com efeito, os indicadores específicos requerem uma ruptura no quadro atual, envolvendo desde a creche até o resgate pela busca ativa dos alunos. Destaque também para as metas de implantar novas unidades de ensino e promover a modernização das atuais, com melhoria de acesso a rede de internet, implantação de laboratórios de informática, entre outras intervenções, objetivando o atendimento pleno dos indicadores de educação como o IDEB. Também estão previstas melhorias nas quadras esportivas das unidades escolares, além da formalização de parcerias objetivando o acesso a softwares educativos e a ampliação de salas especializadas para alunos com deficiência.

Infraestrutura: Contempla as ações focadas em intervenções que beneficiam a população, em especial,

a população de baixa renda, além da melhoria na iluminação pública. Destaque para as metas de construir novos muros de contenção de encostas; de implantar o Sistema de Videomonitoramento pela instalação de 200 câmeras; de realizar o revestimento dos canais, especialmente na região da Muribeca, de promover intervenções nos pontos críticos de alagamentos, bem como assegurar a manutenção das galerias e canaletas do sistema de macrodrenagem. Também estão previstas obras de requalificar do sistema de circulação de pessoas, contemplando 200 escadarias e a pavimentação e requalificação de 600 vias, além da regularização de mais 2.000 ruas.

Assistência Social e Cidadania: As metas estão focadas nos direitos humanos, nos idosos, na redução da fome e nas pessoas com deficiência. Estão voltadas prioritariamente para as mulheres, sem condições de trabalho, cujas alternativas de emprego são reduzidas. Destaca a relevância das políticas sociais e de ações específicas que apoiam a população vulnerável, como por exemplo, ações de proteção e apoio às pessoas com Transtorno de Espectro do Autismo, com Síndrome de Down e às pessoas com deficiência, além da promoção de parcerias com a sociedade civil e terceiro setor com estímulo ao voluntariado. Destaque também para as metas de descentralizar o Centro Maristela Just, chegando em locais que apresentem maior demanda para atendimento de mulheres vítimas de violência; de implantar cozinhas comunitárias com objetivo de garantir a segurança alimentar e nutricional da população mais vulnerável, bem como a criação de um Restaurante Popular; fortalecer o Programa de Voluntariado Amor por Jabotão, integrando empresas privadas, sociedade civil e servidores na coleta de doativos e na sua distribuição aos mais vulneráveis; e em criar uma rede de empregos para mulheres junto ao empresariado local e formação específica para o empreendedorismo de mulheres, contemplando o processo de formalização e gestão, ampliando o atendimento através dos serviços do Programa Espaço Mulher Empreendedora.

Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Turismo, Cultura e Lazer: A geração de emprego e renda é prioridade na gestão municipal. Para tanto, as metas se voltam para a mobilização e ampliação do setor produtivo, capacitações e a atração de atividades industriais e de serviços. Destacam-se, no conjunto de proposições, a articulação com os agentes públicos e privados, a valorização do patrimônio cultural e turístico e a mobilização dos produtores rurais através da oferta de capacitação e financiamento. Na essência do desenvolvimento econômico se insere como premissa a sustentabilidade. Cabe ressaltar também as metas de promover a manutenção permanente das estradas vicinais, facilitando o escoamento da produção agrícola; expandir equipamentos culturais para exposições, apresentações, cinema, dentre outras manifestações culturais e realizar o impulsionamento e atração de novas empresas, consolidando cada vez mais o Polo Logístico do Jabotão, como um dentre outros que se pretende desenvolver.

Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente: No tocante as metas referentes ao desenvolvimento urbano, deve-se destacar compromissos com a estrutura legal, a exemplo de entregas como os Planos Diretor, de Mobilidade e de Habitação, a criação da Agência do Meio Ambiente, a realização de projetos estratégicos como a requalificação da Lagoa Olho D'água, a criação do Parque dos Manguezais e a ligação da Estrada da Muribeca com a BR-101, além dos estudos para manutenção da engorda da orla, objetivando a proteção do avanço do mar sobre a área urbanizada. Outras ações relevantes, dentro do eixo de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente são a entrega de mais títulos de posse, através do Programa de Regularização Fundiária, em parceria com o Governo Estadual; e a construção de novas unidades de castrações de pets, nas Regionais 1 e 6.

Planejamento e Fazenda: As metas contemplam uma visão voltada para o aperfeiçoamento das políticas públicas, com ênfase na pesquisa, no planejamento e na participação da população, através de consultas populares e outros instrumentos que possibilitem a indicação das prioridades do cidadão. Contemplam ainda a efetiva conjugação de esforços pela captação de recursos nacionais e internacionais, além de ações que fortaleçam a transparência dos gastos e a boa aplicação dos recursos públicos.

Administração: As metas pertinentes à administração pública estão voltadas para a promoção de melhores serviços, através da capacitação dos servidores e da realização de concursos públicos para garantir o atendimento adequado às demandas da população. Contemplam também uma visão voltada ao aperfeiçoamento da máquina pública, com ênfase na relação público-privada, promovendo a criação de estrutura voltada à inovação, de forma integrada, para fazer mais com menos.

Defesa Civil: As metas desse eixo especial compreendem compromissos com a melhoria da estrutura da Defesa Civil e ações de prevenção às chuvas, com especial atenção às áreas de risco. Destaque para as metas de aumentar o número de estações meteorológicas, melhorando o sistema de previsão de chuvas; e de aumentar o número de Bases Descentralizadas da Defesa Civil, para ampliar o apoio à população jaboatonense nos momentos de risco de desastres.

Regionalização da Gestão: As metas desse eixo contemplam a criação da itinerância de serviços para cobrir as áreas de vazios territoriais e a promoção de mutirões de serviços públicos de cidadania, assistência social e saúde, para reduzir filas de esperas e facilitar a vida da população. Também está previsto a ampliação dos espaços públicos com acessibilidade e segurança nas sete regionais administrativas do município, voltados especialmente para pessoas com deficiência, idosos, crianças e pessoas em situação de vulnerabilidade.

O Plano de Governo do município pode ser visto na íntegra por meio do site oficial do Tribunal Superior Eleitoral – TSE, sendo um documento público e acessível a qualquer cidadão, através do link: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/NORDESTE/PE/2045202024/170001935254/2024/24570>, na sessão “Propostas”.

1.3 CONSULTA POPULAR: AS DEMANDAS DA POPULAÇÃO

O instrumento norteador de participação social do Plano Estratégico 2026-2029 é a Consulta Popular 2025, que é parte das ações do Programa “TAMOJUNTOJABOATÃO”. A Consulta Popular, necessária ao planejamento estratégico do município, tem o objetivo de ouvir as prioridades da população para o melhor direcionamento dos recursos públicos e para o avanço da cidade, buscando a melhoria na qualidade de vida das pessoas.

As informações coletadas têm grande relevância na definição das políticas públicas a serem implementadas pela administração e servem de insumo para a elaboração das peças de planejamento municipal, como este Plano Estratégico, o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

A Consulta Popular foi realizada em meio 100% digital, o que permitiu uma participação ampla da população e a rápida consolidação dos resultados, para orientar o planejamento municipal.

1.3.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS E METODOLOGIA DE APLICAÇÃO DA CONSULTA

Entre os dias 12 e 30 de maio de 2025 os promotores terceirizados estavam nos locais de grande circulação no município, nas 7 regionais, para coletar as prioridades da população, com o acompanhamento diário via sistema para garantir a cobertura da amostra definida.

Após a coleta de dados houve a consolidação dos resultados e a geração de apresentação com a classificação das propostas por tema, regional e bairro, com apresentação dos resultados aos gestores municipais para desdobramento em ações nas peças de planejamento, além de uma avaliação interna do processo para identificação de pontos de melhoria.

Em relação à amostra, a meta global da consulta de 2025 foi de registrar a participação de 8.000 cidadãos, que representava 1,25% da população, segundo o censo 2022 do IBGE, proporcional a população de cada regional. Essa meta foi ultrapassada em 32%, com votos a mais distribuídos em todas as regionais, visto que foram contabilizados 10.560 participantes, garantindo uma ampla representatividade, atingindo 1,64% da população, conforme detalhado na tabela a seguir.

TABELA 1 | CONSULTA POPULAR 2025: TOTAL DE PARTICIPANTES E REPRESENTATIVIDADES POR REGIONAL | JABOATÃO DOS GUARARAPES

Regional	Total de Participantes	% no Total de Votos	% de Cidadãos Sobre a População da Regional
6 - Praias	3.092	23,1%	1,7%
1 - Jaboatão Centro	1.846	14,8%	1,5%
2 - Cavaleiro	1.530	21,5%	1,5%
5 - Prazeres	1.485	11,7%	1,6%
7 - Guararapes	1.195	18,4%	2,0%
4 - Muribeca	712	5,7%	1,5%
3 - Curado	700	4,8%	1,7%

FONTE: SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO ESTRATÉGICO

Em 2025 também houve Consulta Popular - Empresas, que foi um instrumento voltado aos empresários, de maneira que pudessem colaborar para a definição de políticas públicas mais adequadas ao fortalecimento econômico do município. A consulta voltada ao segmento empresarial contou com a participação de 277 empresas.

1.3.2 AS PRIORIDADES DA POPULAÇÃO E DOS EMPRESÁRIOS

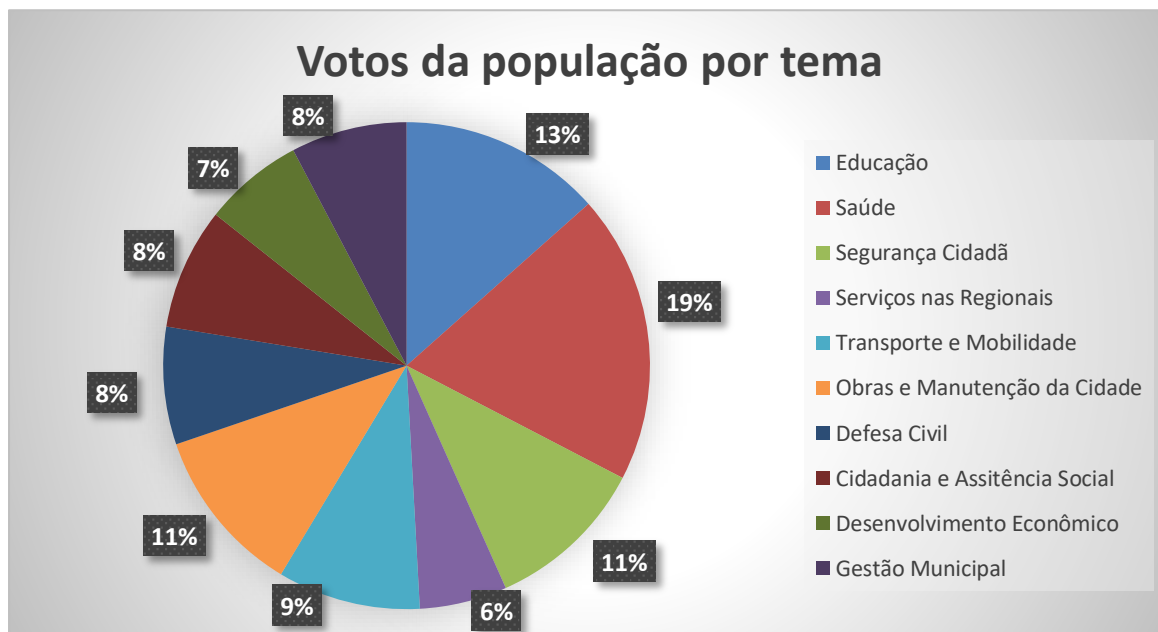
A Consulta Popular 2025 permitiu identificar e quantificar as prioridades definidas pelos cidadãos e pelo empresariado jaboatonense em relação aos serviços públicos municipais, norteando o planejamento estratégico. O resultado desse trabalho é um extrato de propostas que foram segmentadas em: Prioridades da População e Prioridades do Empresariado.

Prioridades da População

Ao analisar o perfil dos participantes da consulta popular voltada à população em geral, foi registrado que a maioria eram mulheres (59% do total), entre 18 e 30 anos (60%), com ensino médio completo (47%), carteira assinada (23%) e renda familiar de até 1 salário-mínimo (28%).

Em relação às prioridades apontadas, foram registrados 34.331 votos em propostas diversas, relacionadas aos 10 temas estratégicos. Todas os temas receberam votos da população, mesmo que em menor proporção, conforme gráfico a seguir.

GRÁFICO 1 | CONSULTA POPULAR 2025: PERCENTUAL DE VOTOS POR TEMA | JABOATÃO DOS GUARARAPES



FORNTE: SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO ESTRATÉGICO

Os cinco temas mais votados foram: Saúde, Educação, Obras e Manutenção da Cidade, Segurança Cidadã e Transporte e Mobilidade que somaram 63% do total, com destaque para as propostas de Saúde que, sozinha, respondeu por 19% das demandas.

Em relação as propostas, que permitem identificar de forma mais objetiva as ações que devem ser priorizadas, as 10 mais votadas estão listadas na tabela abaixo, onde é possível observar que o tema Saúde é o mais recorrente e a proposta "Aumentar a oferta de consulta/exames em especialidades médicas" responde sozinha por quase 10% do total de votos. Esse dado é uma sinalização importante para que no PPA 2026-2029 haja a previsão de políticas e projetos que respondam a esse anseio popular.

TABELA 2 | CONSULTA POPULAR 2025: AS DEZ AÇÕES MAIS VOTADAS DA POPULAÇÃO | JABOATÃO DOS GUARARAPES

Ranking	Ação Prioritária	Tema
1	Aumentar a oferta de consultas/exames em especialidades médicas	Saúde
2	Realizar ação Pontos Seguros, em parceria com a Polícia Militar, Trânsito e Polícia Civil	Segurança Cidadã
3	Melhorar a Infraestrutura nas unidades educacionais	Educação
4	Melhorar o atendimento prestado pelos servidores das equipes de saúde	Saúde
5	Ampliar a frota do transporte coletivo complementar	Transporte e Mobilidade
6	Limpar canais, galerias e canaletas	Obras e Manutenção da Cidade
7	Ampliar o número de vagas nas creches	Educação
8	Aumentar o número de vias pavimentadas e drenadas	Obras e Manutenção da Cidade
9	Ampliar o monitoramento de riscos de desastres	Defesa Civil
10	Aumentar o número de equipes de saúde da família	Saúde

FONTE: SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO ESTRATÉGICO

Ao classificar as propostas por tema, é possível apresentar as intervenções prioritárias dentro de cada área estratégica, contribuindo para o planejamento da gestão municipal, conforme tabela a seguir.

TABELA 3 | CONSULTA POPULAR 2025: PROPOSTAS MAIS VOTADAS POR TEMA | JABOATÃO DOS GUARARAPES

Tema	Proposta Mais Votada
Educação	Melhorar a infraestrutura nas unidades educacionais
Saúde	Aumentar a oferta de consultas/exames em especialidades médicas (psiquiatra, ginecologista, cardiologista, oftalmologista ...)
Segurança Cidadã	Realizar ação Pontos Seguros, em parceria com a Polícia Militar, Trânsito e Polícia Civil
Serviços nas Regionais	Ofertar cursos de capacitação nas sedes das Regionais
Transporte e Mobilidade	Ampliar a frota do transporte coletivo complementar
Obras e Manutenção da Cidade	Limpar canais, galerias e canaletas
Defesa Civil	Ampliar o monitoramento de riscos de desastres
Cidadania e Assistência Social	Reformar e implantar novos centros de atendimento aos cidadãos (CRAS, CREAS e Centro Pop)

FONTE: SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO ESTRATÉGICO

Já a classificação das propostas por regional, apresentou que o tema Saúde e a proposta "Aumentar a oferta de consulta/exames em especialidades médicas" é a prioridade de 6 das 7 regionais, sendo elas: Jabotão Centro – R1, Curado - R3, Muribeca – R4, Prazeres – R5, Praias – R6 e Guararapes – R7, como já sinalizado na consolidação inicial. A exceção ficou por conta da Regional 2 – Cavaleiro, que priorizou o tema Segurança Cidadã e a proposta "Realizar ação Pontos Seguros, em parceria com a Polícia Militar, Trânsito e Polícia Civil" como a mais votada, conforme detalhado na tabela.

TABELA 4 | CONSULTA POPULAR 2025: AÇÕES PRIORITÁRIAS MAIS VOTADAS POR REGIONAL | JABOATÃO

DOS GUARARAPES

Regional	Ação Prioritária	Votos
1- Centro	SAÚDE - Aumentar a oferta de consultas/exames em especialidades médicas	736 votos
2 - Cavaleiro	SEGURANÇA CIDADÃ - Realizar ação Pontos Seguros, em parceria com Polícia Militar, Trânsito e Polícia Civil	502 votos
3 - Curado	SAÚDE - Aumentar a oferta de consultas/exames em especialidades médicas	288 votos
4 - Muribeca	SAÚDE - Aumentar a oferta de consultas/exames em especialidades médicas	187 votos
5 - Prazeres	SAÚDE - Aumentar a oferta de consultas/exames em especialidades médicas	503 votos
6 - Praias	SAÚDE - Aumentar a oferta de consultas/exames em especialidades médicas	629 votos
7 - Guararapes	SAÚDE - Aumentar a oferta de consultas/exames em especialidades médicas	665 votos

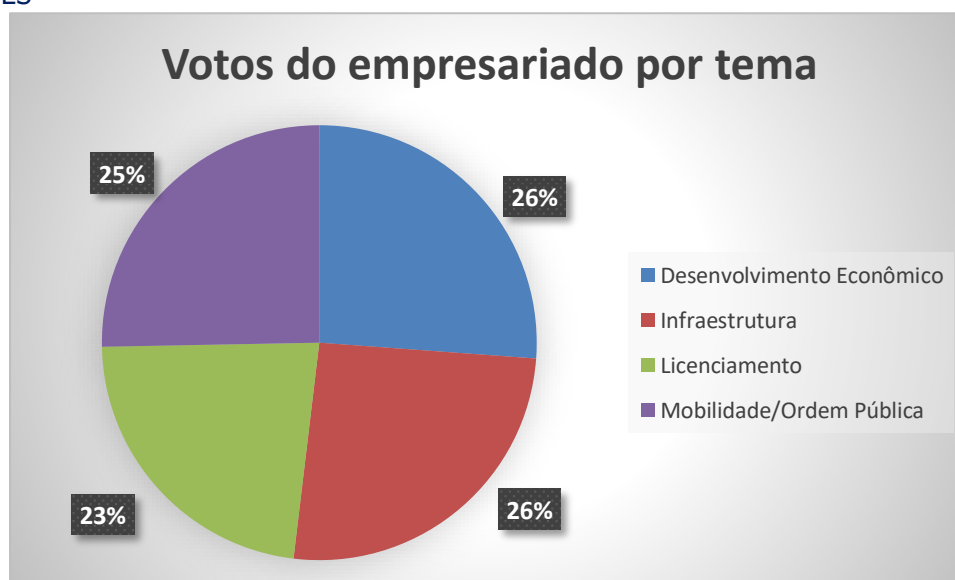
FONTE: SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO ESTRATÉGICO

Prioridades do Empresariado

No perfil do empresariado participante foi registrado que a maior parte são do segmento do comércio (75%), de perfil MEI (71%), com 1 a 9 colaboradores (58%), que utilizam o transporte público para se deslocar até o trabalho (42%) ou vão a pé (33%).

O questionário apresentado foi composto por 4 temas estratégicos – Desenvolvimento Econômico, Infraestrutura, Licenciamento e Mobilidade e Ordem Pública - e 15 propostas distribuídas entre eles. Foram abordadas 277 empresas que contabilizaram 925 votos de prioridades para a gestão municipal. No gráfico a seguir está a distribuição percentual dos votos por tema, não sendo possível identificar um tema de destaque, como foi a Saúde para a população em geral.

GRÁFICO 2 | CONSULTA POPULAR EMPRESARIAL 2025: PERCENTUAL DE VOTOS POR TEMA | JABOATÃO DOS GUARARAPES



FONTE: SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO ESTRATÉGICO

Em relação às propostas, a classificação percentual das 10 mais votadas apresentou como prioridade a

melhoria da segurança pública, seguida por uma proposta relacionada a infraestrutura da cidade e apoio para a obtenção de linhas de crédito, conforme tabela a seguir.

TABELA 5 | CONSULTA POPULAR EMPRESARIAL 2025: AS DEZ AÇÕES PRIORITÁRIAS MAIS VOTADAS POR TEMA | JABOATÃO DOS GUARARAPES

Ranking	Ação Prioritária	Tema
1	Melhorar a segurança pública	Mobilidade
2	Limpar canais, galerias e canaletas	Infraestrutura
3	Atuar para facilitar a obtenção de linha de crédito junto às instituições financeiras	Desenvolvimento Econômico
4	Melhorar a pavimentação de ruas e vias	Infraestrutura
5	Simplificar o processo de licenciamento	Licenciamento
6	Qualificar a mão de obra local	Desenvolvimento Econômico
7	Ampliar a oferta de transporte público	Mobilidade
8	Ampliar a fiscalização urbana	Licenciamento
9	Ampliar a fiscalização da vigilância sanitária	Licenciamento
10	Desburocratizar a administração pública	Desenvolvimento Econômico

FONTE: SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO ESTRATÉGICO

As propostas mais votadas dentro de cada tema são:

- Desenvolvimento Econômico - Atuar para facilitar a obtenção de linhas de créditos junto as instituições financeiras
- Infraestrutura - Limpar canais, galerias e canaletas
- Licenciamento - Simplificar o processo de licenciamento
- Mobilidade/Ordem Pública - Melhorar a segurança pública

Já a leitura por regional, demonstrou que os empresários das regionais 1, 2 priorizaram as mesmas propostas com empate técnico entre duas delas, conforme tabela a seguir. “Limpar canais, galerias e canaletas” aparece como prioridade para os empresários de três regionais - 1, 5 e 7 -, enquanto “Melhorar a Segurança Pública”, “Melhorar a pavimentação de ruas e vias” e “Atuar para facilitar a obtenção de linhas de crédito junto às instituições financeiras” forma priorizadas por duas regionais cada.

TABELA 6 | CONSULTA POPULAR EMPRESARIAL 2025: AÇÕES PRIORITÁRIAS MAIS VOTADAS POR REGIONAL | JABOATÃO DOS GUARARAPES

Regional	Ação Prioritária	Votos
1 - Centro	1. Atuar para facilitar a obtenção de linha de crédito junto às instituições financeiras 2. Melhorar a segurança pública	28 votos
2 - Cavaleiro	1. Atuar para facilitar a obtenção de linha de crédito junto às instituições financeiras 2. Melhorar a segurança pública	4 votos
3 - Curado	Limpar canais, galerias e canaletas	26 votos
4 - Muribeca	1. Ampliar a oferta de transporte público 2. Melhorar a pavimentação de ruas e vias	14 votos
5 - Prazeres	Limpar canais, galerias e canaletas	19 votos
6 - Praias	Melhorar a pavimentação de ruas e vias	40 votos
7 - Guararapes	Limpar canais, galerias e canaletas	8 votos

FORNE: SECRETARIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GOVERNO ESTRATÉGICO

Os dados consolidados da Consulta Popular 2025 demonstram a ampla participação da população na elaboração de políticas públicas e o interesse da gestão municipal em entender para atender o que é importante para o cidadão.

Os resultados obtidos na consulta 2025, assim como as últimas consultas realizadas, foram amplamente divulgados e direcionados às secretarias e órgãos municipais, mas também ficou disponível ao cidadão, demonstrando o compromisso da gestão com a participação social e a transparência. Os resultados podem ser acessados através do link: <https://portaldatransparencia.jaboatao.pe.gov.br/tamojunto-consulta-popular>.

1.4 OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS – DA ONU

O instrumento norteador da sustentabilidade e inclusão leva em consideração os compromissos e o alinhamento com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que apresenta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e suas respectivas metas internacionais.

Mantendo o foco na realidade local, mas também observando o cenário global e visando apoiar objetivos internacionais que priorizam o homem, a natureza e a sustentabilidade, a gestão municipal estruturou as diretrizes e objetivos estratégicos do PPA 2026-2029 alinhados com os ODS da ONU, direcionando os esforços de cada pasta ao alcance destes.

Os ODS configuram uma agenda de objetivos e metas voltados a cinco áreas denominadas "5Ps": Pessoas, Prosperidade, Planeta, Paz e Parcerias. São 17 objetivos estabelecidos na agenda internacional da ONU, que estão em vigor desde o dia 1º de janeiro de 2016, e que estão associadas a 169 metas correlatas e indivisíveis a serem atingidas através de uma ação conjunta, ampla e universal, envolvendo líderes de todo o mundo. Esses 17 objetivos e as 169 metas vêm servindo de orientação para a prática de políticas e atividades de cooperação internacional a serem cumpridas até o ano de 2030. No quadro abaixo, estão destacados os 17 ODS da ONU.

FIGURA 2 | OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | ONU



FONTE: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU

Desde 2017, com base nos conceitos e objetivos estratégicos da gestão, e em consonância com os propósitos da Agenda 2030, que destaca a “eliminação de males como a fome e pobreza, proteção do meio ambiente, eliminação do medo e da violência, promoção de vida saudável e bem-estar, estímulo à implementação de parcerias e outras medidas necessárias à garantia de vida digna a todos os seres vivos”, Jaboatão dos Guararapes vem desenvolvendo projetos e ações alinhados aos ODS, tendo os mesmos como parte integrante do planejamento municipal. Esta integração das iniciativas da gestão municipal com os ODS já rendeu reconhecimentos internacionais, como o Prêmio de Excelência em Gestão Pública, concedido pela própria ONU, por dois anos consecutivos, nas edições de 2019 e 2020, o Prêmio de Internacional da Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS em 2023 e da Chamada de Boas Práticas da Rede Mercocidades, em 2024, sendo esses alguns exemplos das boas práticas municipais.

CAPÍTULO

2

CONHECENDO JABOATÃO: VISÃO TERRITORIAL



Conhecendo Jaboatão: Visão Territorial

O Capítulo 2 do Plano Estratégico 2026–2029 apresenta uma leitura territorial detalhada do município do Jaboatão dos Guararapes, essencial para o embasamento técnico das políticas públicas planejadas. Com base em dados atualizados sobre população, clima, relevo, mobilidade, ocupação histórica e recursos ambientais, o diagnóstico evidencia os contrastes entre vulnerabilidades socioambientais e potencialidades econômicas do município. A análise inclui os condicionantes físicos, a estrutura urbano-regional, os riscos climáticos, a evolução histórica da ocupação, a configuração político-administrativa e os sistemas estratégicos de mobilidade. Essas informações servem de base para a definição das prioridades de investimento, garantindo que o PPA responda de forma integrada às diferentes realidades do território e promova um desenvolvimento sustentável e inclusivo para toda a população jaboatonense.

Este Plano Estratégico 2026-2029 do Jaboatão dos Guararapes é fruto do Plano Plurianual 2026-2029, que é um instrumento consagrado na regulação jurídica brasileira e está presente nos três níveis de gestão do Executivo: União, Estados e Municípios. Mas para a sua execução se faz necessário o dimensionamento de demandas e de estimativas de receitas para se atingir as metas de um futuro desejado.

Nesse contexto, a equipe da Secretário de Planejamento e Gestão do Jaboatão dos Guararapes promoveu uma leitura territorial integrada, destacando informações relevantes, características particulares e contextos específicos do território, para subsidiar o planejamento estratégico dos próximos 4 anos e a definição de ações prioritárias que serão evidenciadas nesse Plano e no PPA 2026-2029.

2.1. ATRIBUTOS DA POPULAÇÃO E DO TERRITÓRIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES

A territorialidade passa a ser estabelecida através de uma sobreposição dos atributos físicos e ambientais com a artificialidade produzida pela sociedade e suas interações complexas e instáveis dadas a natureza social da condição humana.

Buscando-se contextualizar o município nas aludidas dimensões, tem-se que Jaboatão dos Guararapes é uma cidade de porte médio com 683.285 hab. (IBGE, 2024), uma área de 258km² (IBGE, 2022), uma densidade demográfica de 2.489,28 hab/km², e integrante da Região Metropolitana do Recife- RMR (Figura 2) e do Território Estratégico de Suape (Figura, 3).

FIGURA 2 | SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES NA RMR



Fonte: OLIVEIRA, 2025.

FIGURA 3 | SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES NO TERRITÓRIO ESTRATÉGICO DE SUAPE – TES



Fonte: OLIVEIRA, 2025.

Esta população está inserida num ambiente espacial diverso, no que tange a geomorfologia de seu sítio, o que vai potencializar relações diferentes entre a sociedade e a natureza em cada parcela do território e o estabelecimento de realidades de parcelamento, uso e ocupação do solo não homogêneas. Conformando, assim, demandas presentes e políticas públicas diversas, com programas e ações que devam refletir essa configuração socioespacial.

O município detém o segundo maior percentual de população exposta ao risco de deslizamentos de massa e inundações em Pernambuco e o sexto maior do Brasil, com 188.026 hab. (IBGE, 2022). Considerando o percentual de população socialmente vulnerável, 41,4% dos habitantes do município têm rendimento nominal *per capita* mensal de até meio salário-mínimo (IBGE, 2010), tendo significativa parcela de população dependente de transferências de renda e auxílios emergenciais.

Em contraponto, especialmente nos últimos dez anos, o município vem registrando significativo dinamismo econômico, representado pelo comércio, serviço, pelo parque industrial e pelo seu polo de logística e de distribuição, em estreita relação com Complexo Industrial e Portuário de Suape – CIPS. Tais fatos elevaram o Produto Interno Bruto (PIB) municipal para 16,1 bilhões de reais (CONDEPE/FIDEM, 2021), que representa um aumento de mais de 10% quando comparado com os dados de 2010. Esse desempenho econômico, associado a um processo contínuo de busca por uma gestão eficiente, racionalização dos gastos públicos e modernização administrativa, que marcaram os últimos 8 anos da gestão municipal, estabeleceram uma boa solvência financeira ao município.

Nesse contexto, os instrumentos orçamentários devem reconhecer a realidade de fragilidades socioambientais e a urgente necessidade de adaptação às mudanças climáticas, com vistas a encontrar soluções que visem mitigar os efeitos destas mudanças, bem como fomentar ações de inclusão, adaptação social e territorial no município.

2.2. DOS CONDICIONANTES FÍSICOS PARA A OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO

Jaboatão dos Guararapes é caracterizado por um clima do tipo As', ou seja, tropical quente e úmido, com uma precipitação anual média de 2.194 mm, de acordo com a APAC (2025), com temperaturas médias anuais entre 25° e 30°C.

A média histórica de precipitação, no período mais chuvoso que vai de abril a julho, sendo junho o mais abundante, é de 352mm de máxima, e o mês com menor pluviosidade é novembro, com média mínima mensal de 42mm.

O município, de forma geral, tem sua altimetria crescendo de leste a oeste saindo de cotas próximas ao nível do mar e atingindo elevações de mais de 200m, cuja forma do relevo se apresenta com planícies flúvio-marinha-lagunar, mares de morros da formação barreiras e escarpas no extremo oeste que denunciam o embasamento cristalino do Planalto da Borborema. Este relevo é dissecado e retrabalhado em grande parte pela sua rede hidrográfica onde se destaca a atuação do rio Jaboaão.

A leste, representado pela zona de contato litorânea, observa-se uma área de planície flúvio-marinha lagunar com bacias hidrográficas propensas a efeitos da maré e suscetíveis a inundações em períodos chuvosos.

Na região central do município predominam vastas áreas do domínio morfoclimático do grupo barreiras, representado pelos mares de morros, onde se concentram significativa parcela das áreas de riscos de deslizamentos de massa.

Em função de eventos extremos representados pelas chuvas torrenciais ocorridas em 2022, o território protagonizou mortes, prejuízos financeiros, de infraestruturas e de serviços públicos que até hoje não foram solucionados em sua totalidade.

Tal realidade torna ainda mais necessária e urgente a implementação de iniciativas de adaptação às mudanças climáticas, principalmente no caso do Jaboaão dos Guararapes, que se constitui num município com mais de 74,52 km² de área urbanizada (IBGE 2019: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/jaboatao-dos-guararapes/panorama>), sendo a 3º maior do Estado, com elevada densidade demográfica e uma população que registra um perfil socioeconômico de precariedades.

O município integra a lista de "Municípios mais suscetíveis a ocorrências de deslizamentos, enxurradas e inundações para serem priorizados nas ações da União em gestão de risco e de desastres naturais" (Pernambuco, 2024), produzida e atualizada pela Casa Civil, possuindo 397 setores de risco, dentre os quais, 260 classificados como de deslizamentos de massa e 137 com risco de inundação. Possui ainda casos de vulnerabilidade e risco (alagamentos e movimentos de massa) relevantes em seu território, com intervenções em andamento e já realizadas, e que estão sujeitos a agravamento com as projeções dos efeitos das mudanças climáticas nos próximos anos.

O município do Jaboaão dos Guararapes possui um litoral com uma extensão de cerca de 8 km onde figuram as praias de Piedade, Candeias e Barra de Jangada, com extensões aproximadas de 4,5km, 3km, 400m, respectivamente. A praia de Barra de Jangada possui uma face voltada para o mar e a outra para a foz do estuário dos Rios Jaboaão/Pirapama. O litoral é uma importante linha de força da paisagem e possui uma densa ocupação com alto gabarito e de médio e alto padrão construtivo. Vale destacar que a faixa litorânea passou por um processo de

obsolescência devido aos efeitos do avanço do mar, que prejudicaram infraestruturas de setores econômicos imobiliários e turísticos.

Após um processo de recomposição da faixa praias e de forma mais recente pela requalificação das infraestruturas de mobilidade, lazer e cultura, observa-se a minimização das áreas de erosão e um novo dinamismo socioeconômico.

2.3. DOS RECURSOS AMBIENTAIS

O município detém um patrimônio ambiental diverso com elementos representativos da flora – mata atlântica e da restinga – nas quais se destaca em salvaguarda treze Unidades de Conservação (UC), que se conformam como remanescentes em estágios variados de conservação e abrigam um patrimônio genético expressivo, além de funcionar como potenciais corredores de fluxo gênico. Destas UC, destaca-se que 9 foram recategorizadas pela Lei Complementar nº 17/2013.

Cabe ressaltar que o município abriga duas barragens (Sistema Gurjaú e Sistema Duas Unas) que são responsáveis pelo abastecimento de parcela significativa da Região Metropolitana do Recife.

Destaca-se ainda um importante regulador da drenagem urbana da parcela sul do Recife e do Leste do Jaboatão, a Lagoa Olho D'Água, com seu sistema ambiental lacustre rico em flora e fauna de restinga, tornando necessária a gestão do ordenamento/requalificação territorial de setores de risco em áreas ambientalmente sensíveis e com recursos estratégicos a subsistência metropolitana. A lagoa Olho D'Água e sua orla representam um potencial socioeconômico, ora como espaço de lazer, cultura e amenidades ambientais ora como novo *front* de urbanização.

O processo histórico de ocupação do território do Jaboatão, com mais de 400 anos, levou ao desaparecimento gradativo da vegetação nativa, classificada como sendo do tipo subperenifólia, ou seja, uma floresta do tipo densa e latifoliada, caracterizada por árvores de grande porte, representada pela Floresta Atlântica. Estima-se que restam apenas cerca de 3% da cobertura original, distribuídas de forma dispersa e com variados graus de preservação. Grande parte da vegetação nativa está restrita às unidades de conservação no município, sendo marcante na paisagem a cultura canavieira e as lavouras de subsistência. Essa vegetação apresenta reminiscências de mata atlântica, restinga e manguezais, sendo mais herbácea nas áreas próximas aos cursos d'água, florestas mais densas ao oeste, e a porção leste, que recebe influência das marés, possui vegetação típica de restinga e mangue, que também marcam presença no sul do município.

No extremo sudeste do território, encontra-se um amplo ambiente lacustre da Lagoa Olho D'água, que tem ligação direta com o estuário do rio Jaboatão e está classificada como uma Área de Proteção Ambiental (APA) pelo governo estadual, sendo sobreposta pela Zona de Conservação dos Corpos D'Água (ZCA) no zoneamento municipal.

Há no município uma Unidade de Conservação do tipo Reserva de Floresta Urbana (FURB) e de uso sustentável, a FURB Mata de Jangadinha. Há também duas Unidades de Proteção Integral do tipo Refúgio de Vida Silvestre (RVS), a RVS Mata de Mussaíba e a RVS Mata do Engenho Salgado.

Os nexos entre as relações sociais e os recursos ambientais presentes no território apresentam

desafios históricos no município, que estabelecem uma herança de desigualdades relacionados à infraestrutura urbana, drenagem, mobilidade e saneamento ambiental, sobretudo nas áreas com maior adensamento populacional e fragilidade ambiental. Forjando, assim, a necessidade de projetos estruturadores que visem promover uma transformação urbana integrada por meio de ações de impacto no curto, médio e longo prazos.

2.4. HISTÓRIA DA OCUPAÇÃO TERRITORIAL

No território que hoje se entende por Jaboaão dos Guararapes, pôde-se observar, ao longo dos séculos, diversas formações socioespaciais que, até hoje, coexistem no território (sociedades canaveira, industrial e urbana). Essas formações são reflexo, produto e condicionante das estruturas sociais e das atividades econômicas que surgiram em diferentes fases do desenvolvimento local.

A começar pela ocupação portuguesa datada do início do século XVI, considerando os registros formais, que aponta que em 1566, por uma carta de sesmaria lavrada na vila de Olinda, Duarte de Albuquerque Coelho concedeu a Gaspar Alves de Pugas uma légua de terras situadas nas margens do rio Jaboaão, judicialmente demarcadas em 1575.

Em 1584 esse engenho foi comprado por Pedro Dias da Fonseca, que nove anos depois o revendeu aos portugueses Bento Luiz de Figueiroa e sua mulher, D. Maria Feijó de Figueiroa, ambos naturais da cidade do Porto. A escritura pública foi lavrada na vila de Olinda, no dia 04 de maio de 1593, considerada a data simbólica da fundação de Jaboaão.

No município ocorreu um fato de grande importância para a formação da identidade nacional enquanto pátria: as lutas contra os invasores holandeses, travada no Montes Guararapes, entre os dias 19 de abril de 1648 e 19 de fevereiro de 1649.

Em 20 de março de 1764, através de alvará, foi criado o distrito com a denominação de Jaboaão (desmembrado do Recife), o qual já apresentava sinais de progresso. A Lei Provincial nº 1.093, de 21 de maio de 1873, elevou o povoado a categoria de vila, a qual foi instalada em 13 de novembro do mesmo ano. A lei Provincial nº 1811, de 27 de junho de 1884, elevou a Vila de Jaboaão à condição de cidade, com a mesma denominação.

O município, entretanto, só foi constituído no dia 23 de fevereiro de 1893, adquirindo autonomia legislativa, com base na Constituição Estadual e no art. 2º das disposições gerais da Lei Estadual nº 52 (Lei Orgânica dos Municípios), de 03 de agosto de 1892, promulgada durante o governo de Alexandre José Barbosa Lima.

Pela Lei Estadual nº 4, de 05 de maio de 1989, o município passou a denominar-se Jaboaão dos Guararapes, em homenagem ao local das batalhas históricas, os Montes Guararapes.

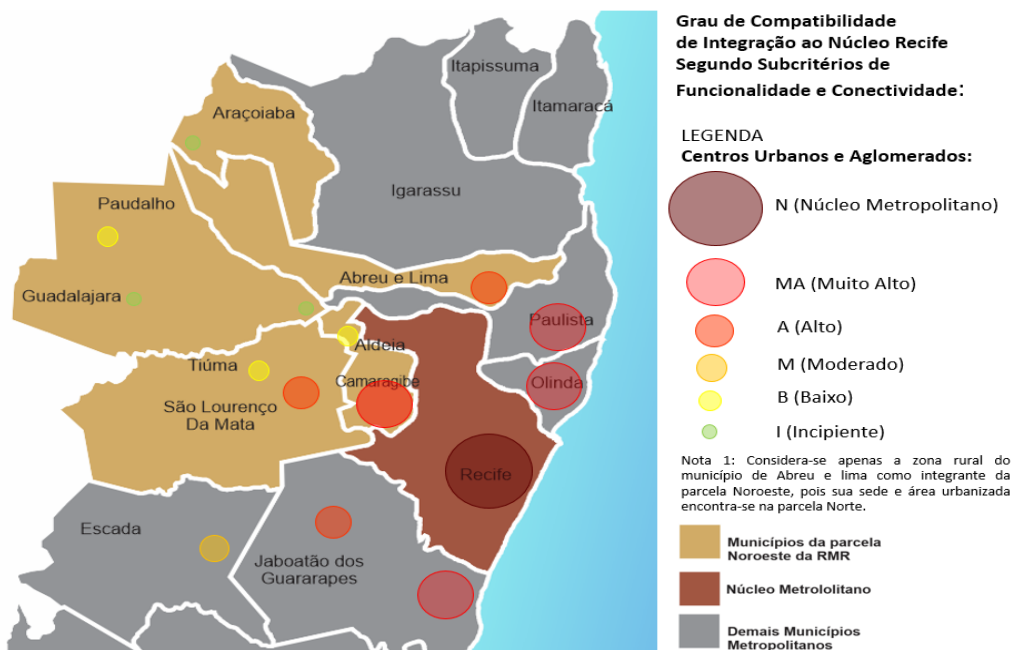
Ao sobrepor os registros formais as formações socioeconômicas predominantes, tem-se que, entre os séculos XVI e XIX, o município caracterizava-se pelo modo de produção capitalista e por uma sociedade canaveira escravocrata, com população predominantemente rural e uma paisagem dominada pelos engenhos de cana-de açúcar. No fim do século XIX e no início do século XX as usinas se instalam e dão início ao surgimento da agroindústria e do desenvolvimento de aglomerados urbanos mais expressivos, a oeste da cidade (Jaboaão Velho).

Nas décadas de 1960 e 1970 ocorre um processo de industrialização enquanto distrito satélite da Capital, em grande parte concentrada no Distrito Industrial de Prazeres, que se consolida no final de 1980. Concomitante a isso, nesse período se registra forte crescimento populacional, principalmente na região litorânea, invertendo, assim, a densidade ocupação do território, antes localizada na parcela oeste para a leste, em contiguidade a zona sul do Recife. As décadas que se seguem são caracterizadas pela diversificação dos setores econômicos, onde o setor terciário ganha destaque e surgem vários centros urbanos comerciais dispersos no território.

A década de 2010 é marcada por forte crescimento econômico, impulsionadas pelo Complexo Industrial e Portuário de Suape e pelas atividades complementares aos arranjos econômicos dinâmicos do Recife.

Atualmente o município figura como a segunda maior economia e população estadual, com alto grau de integração funcional ao núcleo metropolitano (Figura 4), formando uma mancha contígua de urbanização com Recife e Olinda

FIGURA 4 | GRAU DE INTEGRAÇÃO FUNCIONAL DOS MUNICÍPIOS ADJACENTES A CAPITAL



FONTE: OLIVEIRA, 2024

2.5. DA DIVISÃO POLÍTICO-TERRITORIAL

O Jaboatão dos Guararapes é um território autônomo (município), delimitado por lei, estadual específica, com área rural e urbana, integrante da Região Metropolitana do Recife, conforme Lei Complementar Federal nº 14, de 1973, e Lei Complementar Estadual nº 10, de 1994, e recentemente integra o Território Estratégico de Suape, através do Decreto Estadual nº 37.160, de 2011.

O município ao longo de seu processo histórico teve em seu território variadas especializações político-administrativas com influência e jurisdições diversas, até assumir a sua atual configuração espacial, que adota a divisão político-administrativa do seu território em cinco Distritos (Figura 5), a saber:

Distrito 1: Jaboatão dos Guararapes - sede municipal, antigo Distrito de Prazeres.

Contém os bairros de: Barra de Jangada, Cajueiro Seco, Candeias, Piedade, Prazeres, Comportas,

Marcos Freire, Muribeca e Guararapes.

Distrito 2: Jaboatão

Contém os bairros de: Bulhões, Centro, Engenho Velho, Floriano, Manassu, Muribequinha, Santana, Santo Aleixo, Vargem Fria, Vila Rica, Vista Alegre;

Distrito 3: Cavaleiro

Contém os bairros de Cavaleiro, Dois Carneiros, Socorro, Sucupira, Zumbi do Pacheco;

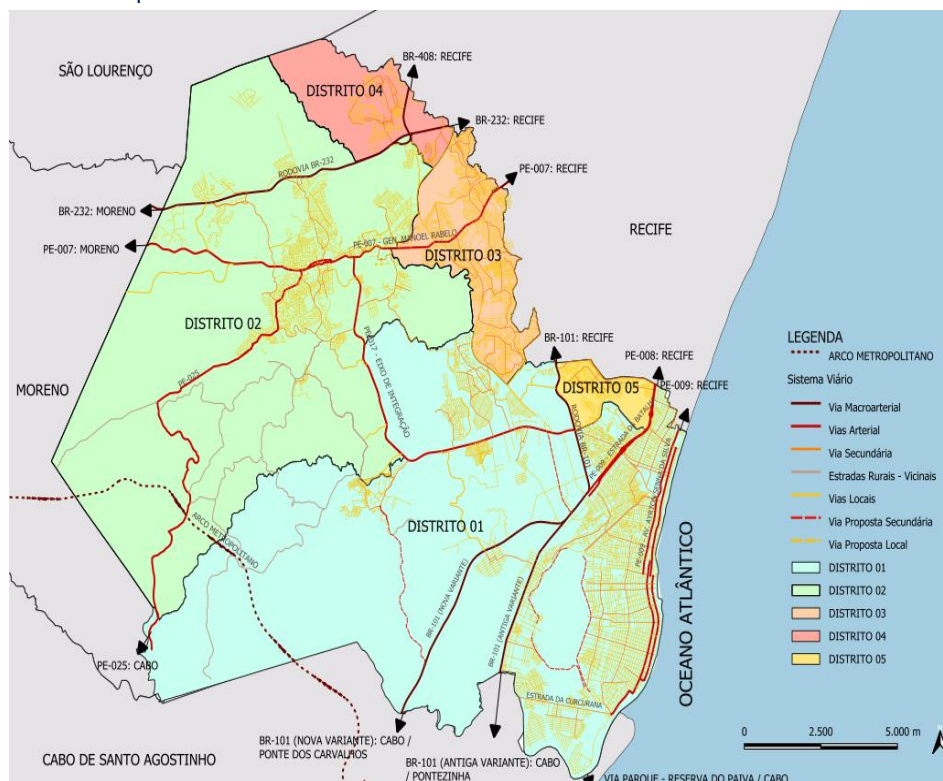
Distrito 4: Curado

Contém o bairro do Curado;

Distrito 5: Jardim Jordão

Contém o bairro de Jardim Jordão.

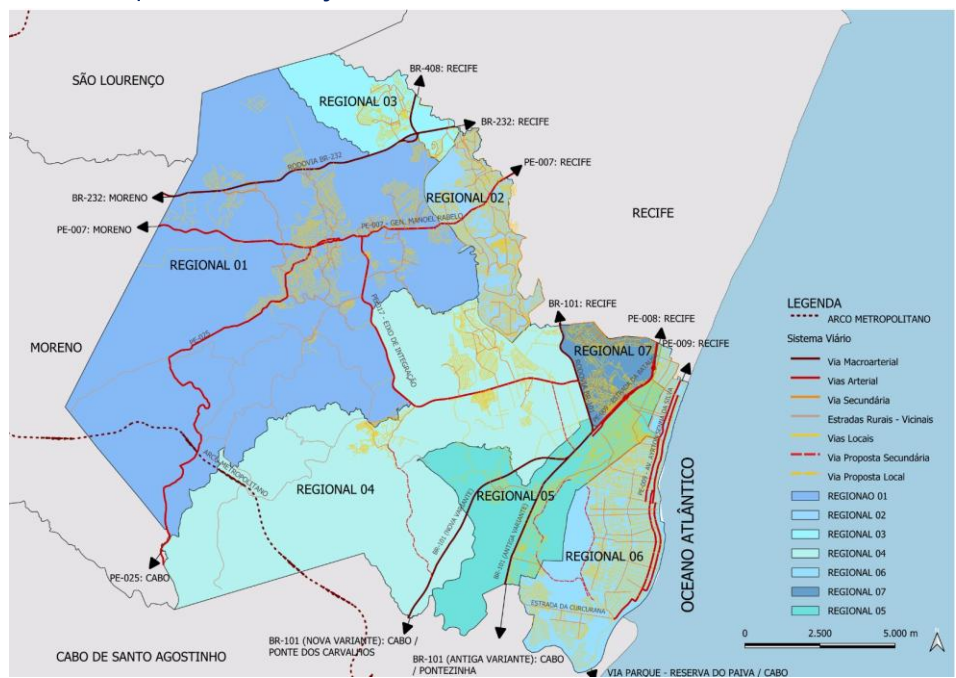
FIGURA 5 | DISTRITOS MUNICIPAIS



FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DO JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2025

Os distritos, por sua vez, podem ser subdivididos administrativamente em Regionais (Figura 6). Na divisão do território por regionais, foram criadas 7 sub-regiões de controle administrativo do território, para efeito de formulação, execução e avaliação permanente das políticas e do planejamento governamental, visando a distribuição mais racional dos serviços urbanos e equipamentos públicos.

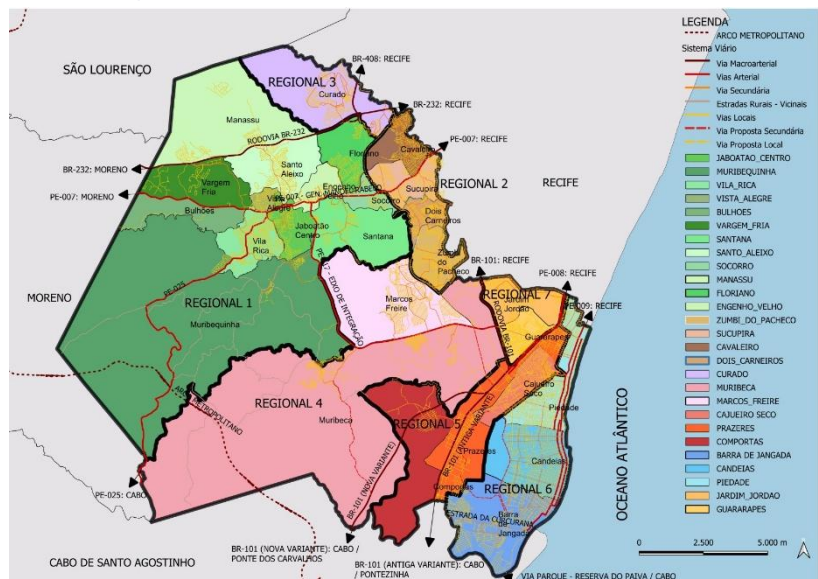
FIGURA 6 | REGIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA



FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DO JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2025

Na distribuição do território por bairros (Figura 7), Jaboatão dos Guararapes atualmente registra 27 bairros, agrupados por distritos e por regionais. Vale salientar que tanto as regionais quanto os bairros guardam compatibilidade aos limites territoriais dos distritos.

FIGURA 7 | BAIRROS MUNICIPAIS



FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DO JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2025

Observa-se significativa diversidade entre os bairros municipais, ora pela forma de parcelamento, uso e ocupação do solo, ora pela densidade populacional (tabela 7) e fatores históricos e culturais

TABELA 7 | RANKING DA POPULAÇÃO POR BAIRRO SEGUNDO FAIXA POPULACIONAIS | IBGE, 2022.

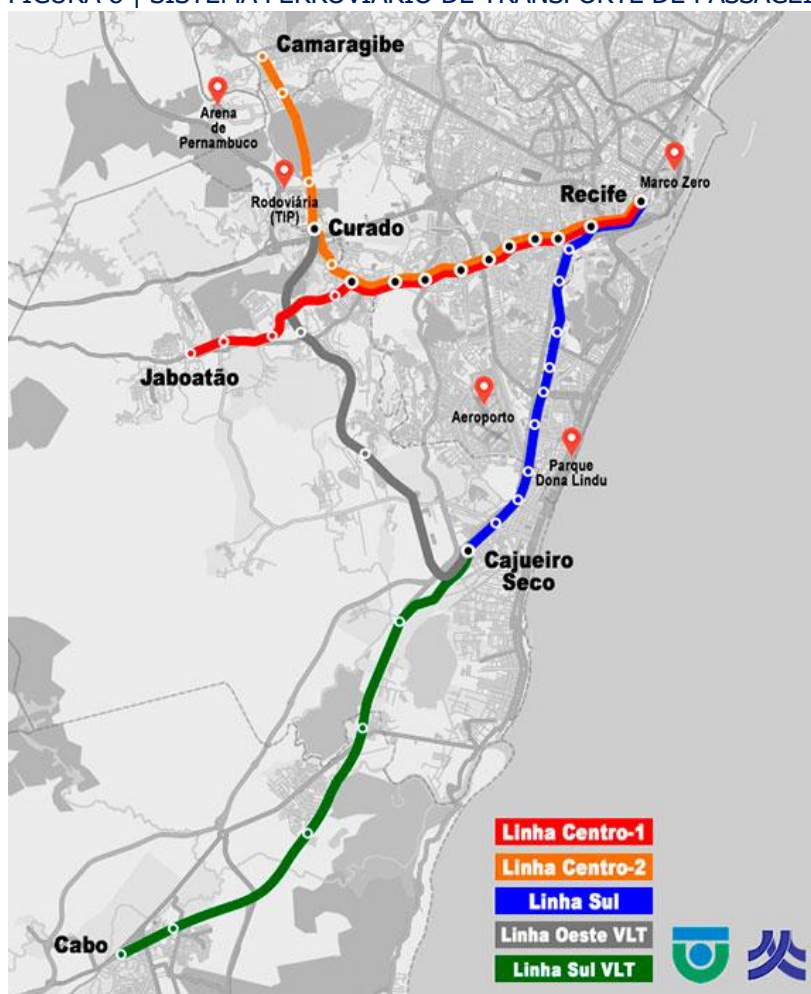
BAIRRO	POPULAÇÃO 2022	RANKING	REGIONAL	FAIXA POPULACIONAL
Candeias	72.530	1	Regional 06 - Praias	De 40.001 à 75mil hab.
Piedade	67.421	2	Regional 06 - Praias	
Cajueiro Seco	56.966	3	Regional 05 - Prazeres	
Curado	45.767	4	Regional 03 - Curado	
Barra de Jangada	41.270	5	Regional 06 - Praias	
Guararapes	32.909	6	Regional 07 - Guararapes	De 25.001 à 40.000mil hab.
Prazeres	31.954	7	Regional 05 - Prazeres	
Zumbi do Pacheco	29.362	8	Regional 02 - Cavaleiro	
Vila Rica	29.234	9	Regional 01 - Jaboatão Centro	
Cavaleiro	27.739	10	Regional 02 - Cavaleiro	
Jardim Jordão	27.337	11	Regional 07 - Guararapes	
Sucupira	25.812	12	Regional 02 - Cavaleiro	De 15.001 à 25.000mil hab.
Muribeca	22.023	13	Regional 04 - Muribeca	
Marcos Freire	19.845	14	Regional 04 - Muribeca	
Santo Aleixo	17.967	15	Regional 01 - Jaboatão Centro	
Dois Carneiros	16.102	16	Regional 02 - Cavaleiro	
Santana	15.013	17	Regional 01 - Jaboatão Centro	De 10.001 à 15.000mil hab.
Centro	13.484	18	Regional 01 - Jaboatão Centro	
Muribequinha	11.591	19	Regional 01 - Jaboatão Centro	
Floriano	10.822	20	Regional 01 - Jaboatão Centro	De 5.001 à 10.000mil hab.
Vista Alegre	9.842	21	Regional 01 - Jaboatão Centro	
Engenho Velho	6.236	22	Regional 01 - Jaboatão Centro	
Socorro	5.943	23	Regional 01 - Jaboatão Centro	De 0001 à 5.000mil hab.
Comportas	4.061	24	Regional 05 - Prazeres	
Manassu	2.139	25	Regional 01 - Jaboatão Centro	
Vargem Fria	430	26	Regional 01 - Jaboatão Centro	
Bulhões	238	27	Regional 01 - Jaboatão Centro	

FONTE: IBGE, 2022. DADOS RETRABALHADOS: OLIVERA, 2025.

2.6. DA ESTRUTURA DE MOBILIDADE ESTRATÉGICA

No município, a mobilidade ganha destaque nas ações de macro acessibilidade ao CIPS e a capital estadual, com as redes de transporte multimodais representadas pelo Metrô de superfície do Recife, representado pelo Ramal Sul, que possui em Jaboatão 4 estações o qual está interligado ao ramal do Veículo Leve sobre Trilhos a Diesel – VLP com dois ramais: o oeste ligando Jaboatão ao Recife, com 2 estações, e o Sul, ligando Jaboatão ao Cabo de Santo Agostinho com 2 estações. O Ramal Centro do Metro do Recife corta o território municipal de leste a oeste, possuindo 4 estações de metrô (Figura 8).

FIGURA 8 | SISTEMA FERROVIÁRIO DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS DA RMR



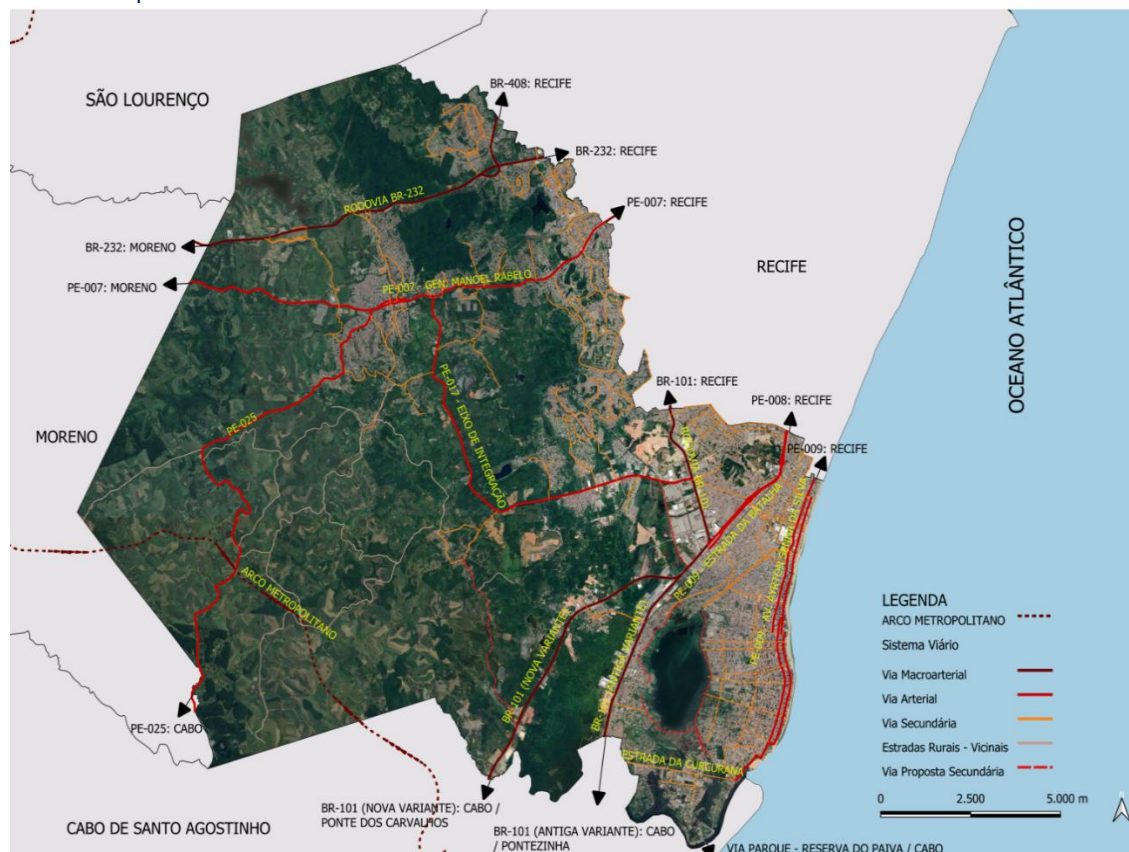
FONTE: CBTU/METROREC, 2025.

O sistema ferroviário está interligado ao Sistema Estrutural Integrado (SEI) do Grande Recife Consórcio de Transportes, possuindo 2 terminais integrados (TI) de transporte público de passageiros rodoviários que funcionam como estações de transbordo das Estações do Metro de Prazeres e de Cajueiro Seco.

Como principal via estratégica para o desenvolvimento territorial se tem o Arco Metropolitano, que se encontra em fase de implantação de seu trecho sul, o qual corta o município de Jaboatão em sua parcela Sudoeste.

Esse denso sistema de mobilidade municipal pode ser caracterizado como uma vantagem locacional comparativa que funciona como diferencial na atração de investimentos, fortalecendo ainda as redes de conectividade nos espaços local e regional, ampliando a integração funcional com a Região Metropolitana do Recife - RMR (Figura 9).

FIGURA 9 | SISTEMA RODVIÁRIO PRINCIPAL DO JABOATÃO DOS GUARARAPES



FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DO JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2025

O município possui uma boa densidade de vias arteriais, que cortam o território de norte a sul e de leste a oeste, dentre as quais destaca-se:

- Os trechos da rodovia federal BR-101 (sua antiga e nova variante), a qual possui duas variantes paralelas entre si em sentido norte sul em proximidade ao litoral;
- A BR-232 e sua interligação com a e BR-408 no extremo noroeste do município em sentido leste e oeste em vias arteriais, a partir das rodovias estaduais PE-007, PE-008, PE-009, PE-017 e PE-025; vias secundárias, estradas rurais e vias locais.

Contudo observa-se que este sistema viário está distribuído de forma desigual, tendo as porções oeste e sudoeste do município com baixa integração viária aos núcleos urbanos de Jaboatão Centro e de Prazeres/Praias. Vale salientar que empreendimentos de impacto regional, como o Arco Metropolitano, devem ser pensados em sua integração funcional e de mobilidade ao sistema existente, para dinamizar seu potencial de difusor de desenvolvimento socioespacial.

CAPÍTULO

3

CENÁRIO SOCIOECONÔMICO E PANORAMA
FISCAL



Cenário Socioeconômico e Panorama Fiscal

Este capítulo apresenta uma leitura crítica e estratégica da realidade socioeconômica do Jaboatão dos Guararapes, fundamentando o planejamento municipal para o quadriênio 2026–2029. Ao reunir dados sobre população, mercado de trabalho, educação, saúde, segurança, assistência social e estrutura econômica, a análise destaca os contrastes e as potencialidades presentes no território. A partir de evidências concretas e de um olhar territorializado, o município busca construir políticas públicas mais eficazes, capazes de enfrentar desigualdades históricas, promover inclusão produtiva e gerar valor público com responsabilidade fiscal e justiça social.

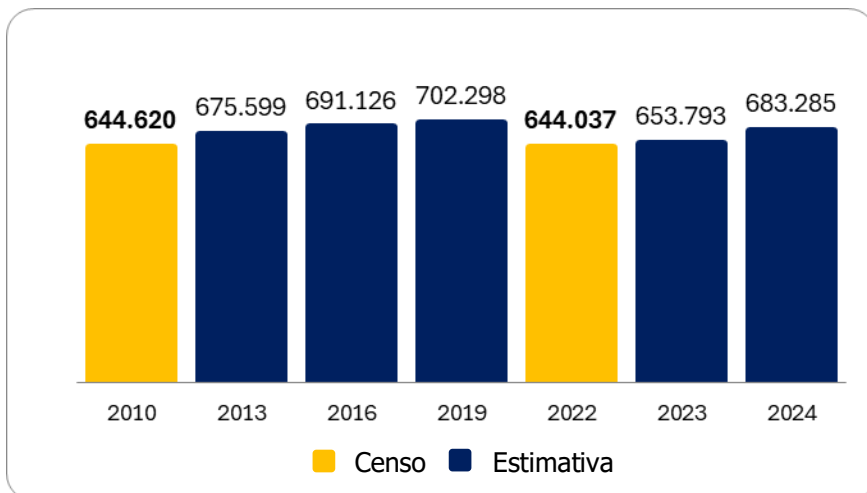
O Planejamento Estratégico é um instrumento de planejamento governamental de médio prazo que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos estratégicos, programas e ações prioritários da gestão para os próximos quatro anos. São as bases que norteiam a equipe técnica e um guia para que a população possa conhecer e acompanhar os planos de desenvolvimento do município. Mas, para planejar é preciso entender mais a fundo, não só o território, mas também os indicadores que retratam a realidade municipal. Para conhecer um pouco mais sobre o impacto das políticas públicas na população, nesse capítulo são apresentados indicadores sociais e econômicos, com resultados em série histórica, para melhor compreensão da realidade do município.

3.1 ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

3.1.1 DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL

O entendimento da dinâmica demográfica do Município do Jaboatão dos Guararapes é fundamental para a elaboração e o direcionamento estratégico do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029. Conforme os dados do Censo Demográfico de 2022, último realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município é composta por 644.037 habitantes. Este contingente posiciona Jaboatão dos Guararapes como o segundo município mais populoso de Pernambuco, representando, aproximadamente, 7% da população estadual. Apesar da tênue queda populacional registrada em 2022, quando comparado com os dados do Censo de 2010, a tendência histórica e as projeções indicam que o município continua em trajetória de crescimento populacional. Esse cenário e as mudanças no perfil populacional, que estão detalhadas a seguir, reforçam a necessidade de políticas públicas eficazes e transformadoras, capazes de responder às demandas de uma população expressiva e de uma realidade territorial em constante transformação.

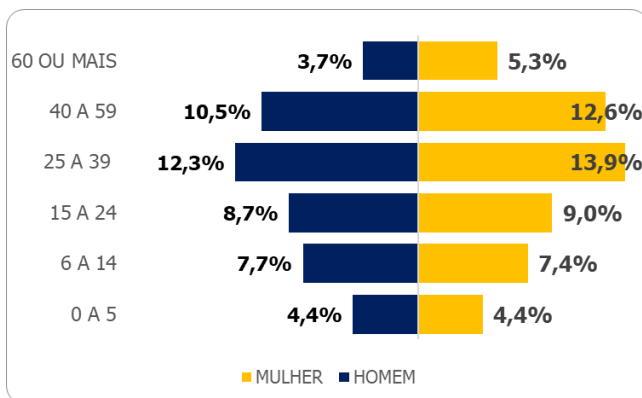
GRÁFICO 3 | POPULAÇÃO RESIDENTE DO JABOATÃO DOS GUARARAPES



FONTE: IBGE, CENSO 2022

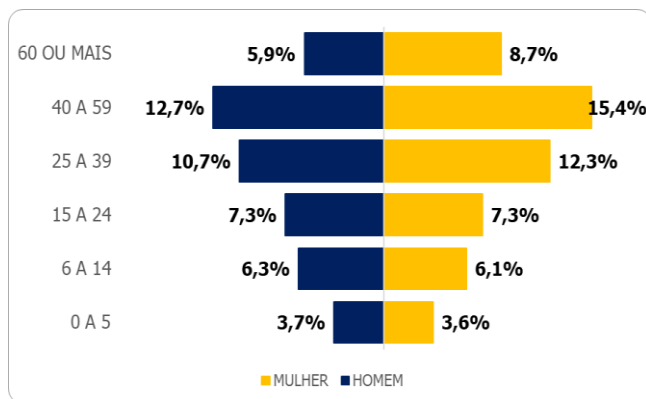
No que se refere à distribuição populacional por sexo, o censo de 2022 aponta que aproximadamente 53,4% dos habitantes são do sexo feminino, enquanto 43,6% são do sexo masculino. A análise por grandes grupos etários aponta uma tendência de transformações na estrutura demográfica do município. Segundo o último censo (IBGE-2022), a população jaboatonense é composta por: 20% na faixa etária de 0 a 14 anos – crianças; 65,5% na faixa de 15 a 59 anos – população economicamente ativa; e 14,5% de indivíduos com 60 anos ou mais – melhor idade. Ao comparar esses dados com os do censo demográfico de 2010, observa-se que houve uma redução de 4% no grupo de crianças e de 1% na população economicamente ativa e um aumento de 9% na população idosa, conforme demonstrado nos gráficos 4 e 5.

GRÁFICO 4 | POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXAS ETÁRIAS DE JABOATÃO DOS GUARARAPES 2010



FONTE: IBGE, CENSO 2010

GRÁFICO 5 | POPULAÇÃO RESIDENTE POR FAIXAS ETÁRIAS DE JABOATÃO DOS GUARARAPES 2022



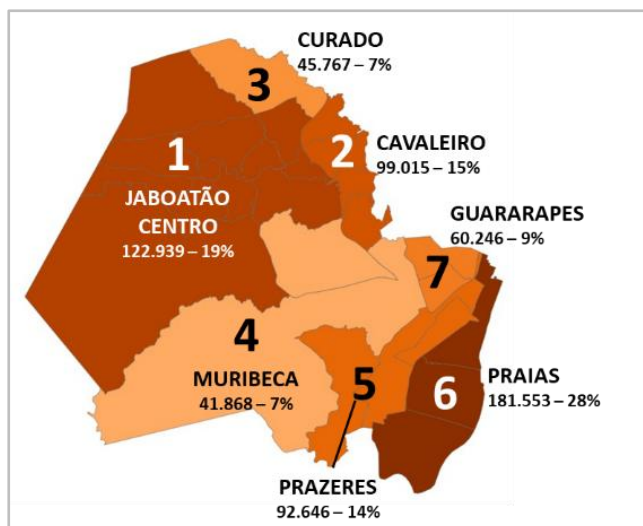
FONTE: IBGE, CENSO 2022

Essas variações na pirâmide etária do Jaboatão dos Guararapes, apesar de sutis, precisam ser levadas em consideração na formulação das políticas públicas, sugerindo a necessidade de ações estratégicas e investimentos direcionados para o atendimento das demandas por saúde, assistência social e infraestrutura para o população na melhor idade, ao mesmo tempo em que precisa otimizar o desenvolvimento do mercado e a qualificação da força de trabalho e garantir a qualidade da educação para as novas gerações.

Na perspectiva socioterritorial, o município do Jaboatão dos Guararapes apresenta uma área de 258,72 km², sendo 74,52 km² urbanizada, o que equivale a 28,8% do território, segundo dados do IBGE Cidades 2024 ([IBGE | Cidades@ | Pernambuco | Jaboatão dos Guararapes | Panorama](#)). É o 94º maior território de PE, entre os 185 municípios do estado, e o 5º mais populosos, atrás de Olinda,

Recife, Paulista e Camaragibe, com uma densidade demográfica de 2.489,28 hab/ km². O extenso território municipal está segmentado em 27 bairros, segundo o IBGE 2022, com características rurais e urbana, sendo a população residente na área rural correspondente a 0,7% do total, ou 4.415 habitantes, e 99,3% residente na área urbana, que corresponde a 639.622 habitantes. O município é administrativamente dividido em sete regionais, com o objetivo de se trabalhar para reduzir as desigualdades e otimizar a atuação da gestão pública, como pede a Constituição Federal. No gráfico 6 e na tabela 8 a seguir estão a distribuição percentual da população por regional e bairro.

GRÁFICO 6 | MAPA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES SUBDIVIDIDO EM REGIONAIS NO CONTEXTO DA POPULAÇÃO



FONTE: PREFEITURA DO JABOATÃO DOS GUARARAPES

TABELA 8 | JABOATÃO DOS GUARARAPES: REGIONAIS E BAIRROS

REGIONAL	NOME	BAIRROS	POPULAÇÃO		POPULAÇÃO REGIONAL / REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL
			URBANA	RURAL	
Regional 1	Jaboatão Centro	Bulhões	238		122.939 / 19%
		Centro	13.111		
		Engenho Velho	6.123		
		Floriano	10.702	233	
		Manassu	2.028	111	
		Muribequinha	9.734	1.655	
		Santana	14.834	179	
		Santo Aleixo	18.337	15	
		Socorro	5.943		
		Vargem Fria	438	389	
		Vila Rica	29.049		
Vista Alegre	9.820				
Regional 2	Cavaleiro	Cavaleiro	27.739		99.015 / 15%
		Dois Carneiros	16.261		
		Sucupira	25.653		

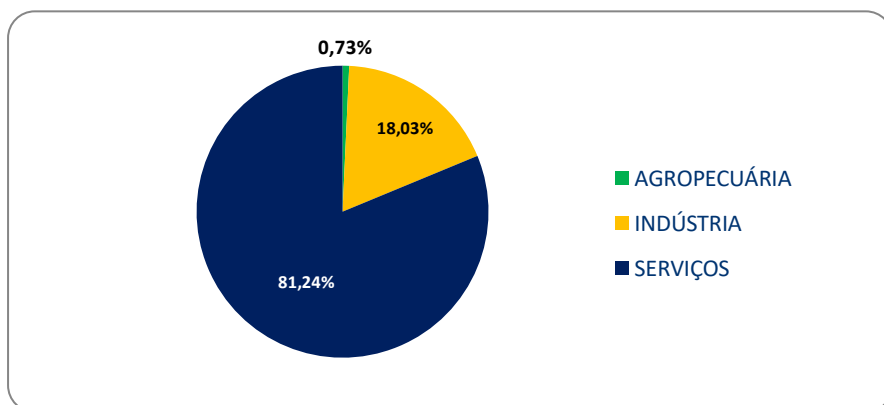
		Zumbi do Pacheco	29.362		
Regional 3	Curado	Curado	45.767		45.767 / 7,1%
Regional 4	Muribeca	Marcos Freire	19.537	308	41.868 / 6,5%
		Muribeca	21.053	970	
Regional 5	Prazeres	Cajueiro Seco	56.966		92.649 / 14,4%
		Comportas	3.506		
		Prazeres	31.622	555	
Regional 6	Praias	Barra de Jangada	41.214		181.553 / 28,2%
		Candeias	72.918		
		Piedade	67.421		
Regional 7	Guararapes	Guararapes	32.909		60.246 / 9,4%
		Jardim Jordão	27.337		

FONTE: IBGE - CENSO 2022

3.1.2 VOCAÇÃO ECONÔMICA

O Produto Interno Bruto - PIB representa a principal medida da atividade econômica de um território e é composto pela soma dos Valores Adicionados Brutos (VABs) dos diferentes setores produtivos, acrescida dos impostos sobre produtos, líquidos de subsídios. O VAB, por sua vez, corresponde ao valor agregado por cada setor no processo produtivo, sendo obtido pela diferença entre o valor total da produção e o consumo intermediário, ou seja, os insumos utilizados para a produção de bens e serviços. A composição setorial do VAB municipal, com base nos dados de 2021, revela um perfil semelhante ao do estado de Pernambuco, com predominância do setor de serviços (comércio, serviço e setor público), seguido pelos setores industriais e agropecuário, conforme gráfico a seguir.

GRÁFICO 7 | PARTICIPAÇÃO SETORIAL DO VAB: 2021 | JABOATÃO DOS GUARARAPES



FONTE: AGÊNCIA CONDEPE-FIDEM / BDE.

A tabela 9 traz o detalhamento do VAB municipal a preços correntes por setor de economia:

TABELA 9 | VAB A PREÇOS CORRENTES POR SETOR: 2021 | JABOATÃO DOS GUARARAPES

SETOR DA ECONOMIA	VAB R\$ (X1000)
Valor adicionado bruto a preço correntes	12.852.773,00
Agropecuária	92.991,00

Indústria	2.312.757,00
Serviços (inclusive administração pública, defesa, educação e saúde pública e seguridade social)	10.420.025,00

FONTE: IBGE

No cenário econômico, Jaboatão dos Guararapes evidencia uma vocação estratégica e consolidada no setor de “comércio e serviços”, que foi o que mais adicionou valor à economia local em 2021, último dado disponível, quando comparado à 2010, aumentando a participação de 51,4% (2010) para 59% (2021), segundo estudo realizado pela Consultoria Econômica e Planejamento – CEPLAN, a pedido da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Pernambuco – Fecomércio-PE. Nesse documento, denominado Perspectivas e Oportunidades Econômicas do Jaboatão dos Guararapes 2025, o valor adicionado bruto – VAB - das atividades industriais é apresentado com uma retração entre 2010 e 2021, caindo de 24,8% para 18%, sendo ainda bastante relevante para a economia municipal. A produção industrial do Jaboatão dos Guararapes está baseada nas indústrias de transformação, especialmente nos segmentos de produtos alimentícios, veículos automotores, produtos de borracha e de material plástico e produtos químicos.

Em relação a agropecuária, na comparação com os dados de 2010, o valor adicionado bruto – VAB da atividade rural subiu de 0,4% do PIB municipal para 0,7% em 2021. Já o VAB do setor público passou de 23,4% em 2010 para 22,2% em 2021, mantendo uma participação relevante na composição da atividade econômico local.

Historicamente, a prestação de serviços tem se configurado como a principal força propulsora e o maior vetor de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) municipal. Este dinamismo setorial reflete a capacidade de geração de empregos, renda e arrecadação, sendo um pilar para a sustentabilidade fiscal e para o desenvolvimento socioeconômico do município.

A partir de 2022, a economia rural tem sido alavancada com o apoio da gestão, através do Programa Jaboatão Rural, que trabalha na estruturação de uma rede sustentável de agricultura familiar, preservando a identidade dos engenhos e garantindo o acesso dos agricultores às políticas públicas específicas para o setor a nível municipal, estadual e federal.

É importante ressaltar a potencialidade para o turismo cultural e de lazer. O município é privilegiado por uma geografia que oferece como recursos naturais belas praias, lagoas e cachoeiras com oportunidades para o ecoturismo e recreação em ambientes naturais, e importantes unidades de conservação, como a Mata do Sistema Gurjaú, Mata do Engenho Salgadinho, Massaiba, Mata da Jangadinha e Mata de Manassu, que representam ativos ambientais estratégicos para a sustentabilidade e o turismo ecológico. O relevante patrimônio histórico do Jaboatão dos Guararapes narra a própria história através dos antigos engenhos de açúcar, igrejas seculares e monumentos, que representam marcos arquitetônicos e religiosos de valor histórico e vibrantes manifestações culturais que incluem dança, artesanato e um calendário de festas tradicionais de grande apelo popular e turístico, como a tradicional Festa da Pitomba, que acontece no Monte dos Guararapes, em Guararapes – Regional 7, e a Festa de Santo Amaro, que acontece em Jaboatão Centro – Regional 1.

A contínua expansão e diversificação dos setores econômicos municipais serão objeto de atenção e priorização de recursos no Plano Plurianual 2026-2029.

No contexto estadual, Jaboatão dos Guararapes consolida-se como a segunda maior base econômica

de Pernambuco, superada apenas pela capital, Recife. Essa posição de destaque tem se mantido de forma consistente ao longo dos anos, conforme últimos dados publicados pelo IBGE e Agência Estadual Condepe/Fidem. O município integra o grupo dos dez principais polos econômicos do estado, que juntos, respondem por 64,76% do Produto Interno Bruto (PIB) de Pernambuco, reafirmando o papel estratégico do Jaboatão no desenvolvimento econômico estadual.

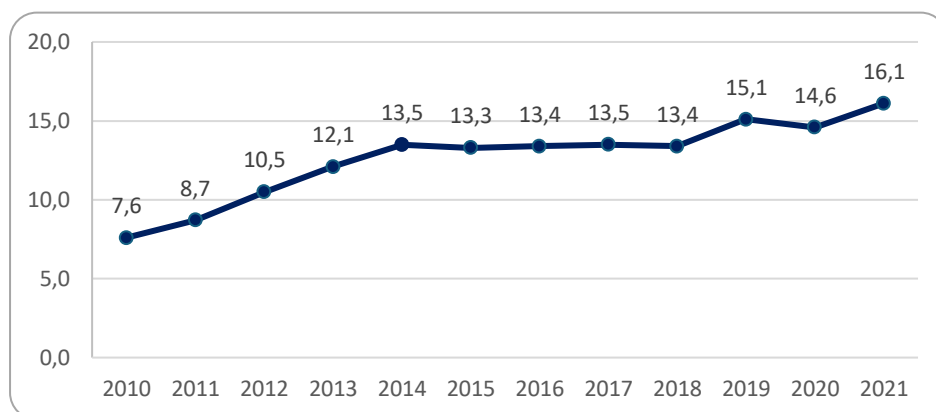
TABELA 10 | EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIO NO PIB ESTADUAL

MUNICÍPIOS PERNAMBUCANOS*	PARTICIPAÇÃO %			RANKING		
	2010	2020	2021	2010	2020	2021
Recife	34,33	25,61	24,89	1	1	1
Jaboatão dos Guararapes	7,81	7,58	7,31	2	2	2
Ipojuca	5,56	6,23	6,76	3	3	3
Cabo de Santo Agostinho	4,55	5,58	6,21	4	4	4
Goiana	0,92761	3,64	4,83	10	7	5
Caruaru	3,51619	3,99	3,92	7	5	6
Petrolina	3,53345	3,66	3,62	6	6	7
Olinda	3,58044	2,80	2,62	5	8	8
Paulista	2,21803	2,56	2,53	8	9	9
Vitória de Santo Antão	1,50422	2,08	2,06	9	10	10

FONTE: IBGE E AGÊNCIA CONDEPE FIDEM. ANO-REFERÊNCIA: 2021

Ao analisar o período de 2010 e 2021, o desempenho econômico do Jaboatão dos Guararapes se destacou pela sua estabilidade e resiliência no cenário estadual. A participação no PIB de Pernambuco manteve-se consistente, com uma leve redução de apenas 0,5 ponto percentual, entre 2010 e 2021. Essa solidez contrasta com a situação do Recife, que no mesmo período sofreu uma redução de 9,44 pontos percentuais na participação do PIB do estado, conforme demonstrado na tabela 10 desse documento. Os valores absolutos do PIB municipal ao longo dos anos estão representados no gráfico 8.

GRÁFICO 8 | EVOLUÇÃO DO PIB A PREÇOS CORRENTES: 2010 A 2021 (BILHÕES) | JABOATÃO DOS GUARARAPES



FONTE: IBGE, CENSO DEMOGRÁFICO, 2022 E SUAS PROJEÇÕES

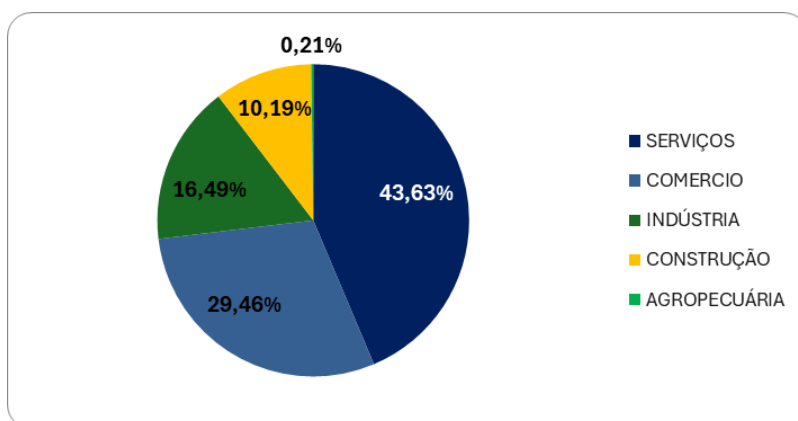
Ainda baseado nos dados do IBGE e da Agência Estadual Condepe/Fidem, observamos que o PIB per capita alcançou o valor de R\$ 22.680,83 em 2021, último dado disponível. Esse resultado posiciona Jaboatão dos Guararapes na 7ª colocação entre os municípios da Região Metropolitana do Recife (RMR) e na 15ª posição no ranking estadual, entre os 185 municípios pernambucanos.

A distribuição de empregos formalizados no Jaboatão dos Guararapes, reflete a estrutura econômica do município, conforme expressa na composição do Valor Adicionado Bruto (VAB). Segundo dados

do Ministério do Trabalho e Emprego, em 2021, o setor de serviços destacou-se como o principal empregador, concentrando 49% dos vínculos com carteira assinada. Em seguida, o comércio respondeu por 27% dos empregos formais, confirmando sua relevância para o mercado de trabalho local. O cenário dos empregos formalizados, em 2024, continuou seguindo essa mesma tendência, 44% dos vínculos no setor de serviços e o comércio com 29%.

A predominância desses dois setores evidencia sua centralidade na absorção da mão de obra formal e reforça a necessidade de políticas públicas voltadas ao fortalecimento e à qualificação dessas atividades. A distribuição percentual dos empregos formais por setor em 2024 encontra-se detalhada no gráfico 9.

GRÁFICO 9 | DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO FORMAL NA POR GRUPOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA: 2024 | JABOATÃO DOS GUARARAPES



FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

A análise dos dois principais segmentos da estrutura produtiva municipal – serviços e comércio – revela a forte predominância do setor terciário na geração de empregos formais no município. Juntos, esses dois segmentos concentram 73% de todos os vínculos empregatícios com carteira assinada, sendo fundamental na dinâmica econômica local e na absorção da força de trabalho. Esses dados orientaram a definição de programas e projetos estratégicos para o PPA 2026- 2029 que estarão sob a responsabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.

3.1.3 ÍNDICE DE PROSPERIDADE SOCIAL

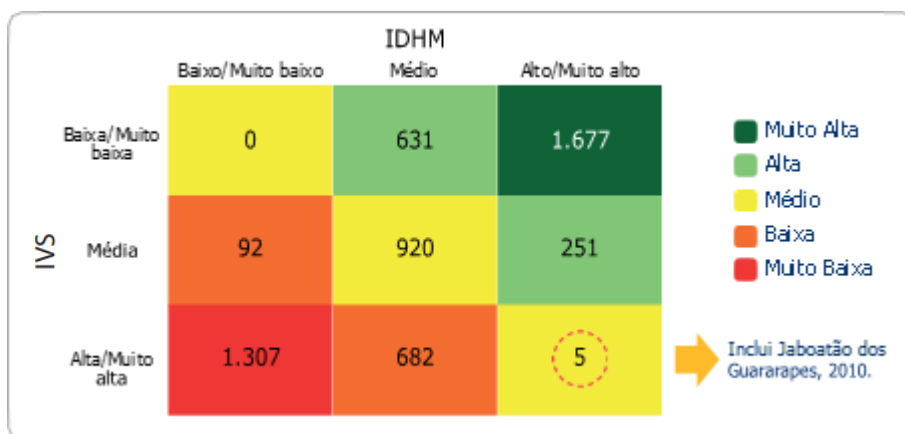
De acordo com o Atlas da Vulnerabilidade Social nos Municípios Brasileiros, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) em 2015, a prosperidade social é definida como a “ocorrência simultânea do alto desenvolvimento humano com a baixa vulnerabilidade social”, o que indica uma trajetória de crescimento mais equitativa e menos suscetível às fragilidades socioeconômicas. Em outras palavras, trata-se da combinação entre o progresso nas condições de vida e a redução das desigualdades e carências sociais.

Nesse contexto, a priorização de políticas públicas pode ser orientada, entre outros fatores, pela análise dos dois componentes que integram o Índice de Prosperidade Social (IPS): o Índice de Desenvolvimento Humanos Municipal (IDHM) e o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), acompanhados de seus respectivos subíndices. O cruzamento entre o IDHM e o IVS permite uma leitura mais precisa sobre o nível de bem-estar e de desigualdade social de uma determinada população, oferecendo subsídios estratégicos para o planejamento e a formulação de ações governamentais mais eficazes.

Conforme o gráfico 10, que apresenta os dados mais recentes disponíveis (2010), os municípios brasileiros foram distribuídos em faixa de prosperidade social a partir da combinação dos níveis de desenvolvimento humano e vulnerabilidade social. Nessa classificação, Jaboatão dos Guararapes está

inserido na faixa de média prosperidade social, representada no gráfico pela cor amarela, ao lado de outros 925 municípios brasileiros.

GRÁFICO 10 | NÚMERO DE MUNICÍPIOS X FAIXA DE PROSPERIDADE SOCIAL: 2010 | BRASIL



FONTE: ATLAS DA VULNERABILIDADE DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, IPEA 2015.

Jaboatão dos Guararapes apesar de apresentar um Alto/Muito Alto Desenvolvimento Humano, seu desempenho no Índice de Vulnerabilidade Social compromete sua posição no ranking de prosperidade. Isso o coloca entre os cinco municípios com Alto Desenvolvimento Humano, mas que ainda enfrentam Alta/Muito Alta Vulnerabilidade Social, demonstrando que os avanços em áreas como renda, educação e longevidade não foram acompanhados, na mesma proporção, pela superação das fragilidades sociais.

Nos últimos anos, no entanto, o município tem realizado investimentos em infraestrutura e qualidade de vida, com potencial impacto positivo sobre o IVS. Entre as ações executadas destacam-se: a pavimentação e recapeamento de vias, a ampliação da cobertura de esgoto de 7% para 21,47%, a expansão da coleta de lixo para 98% da população, aumento de número de equipes de saúde, a qualificação nutricional da merenda escolar e a entrega de novos equipamentos sociais. Tais ações deverão refletir em melhorias no IVS e, conseqüentemente, na elevação do índice de prosperidade social, quando novos dados forem disponibilizados.

Ao avaliar isoladamente o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e o Índice de Vulnerabilidade Social – IVS de 2010, último dado disponível, temos a seguinte posição referente ao perfil do Jaboatão dos Guararapes:

3.1.4 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

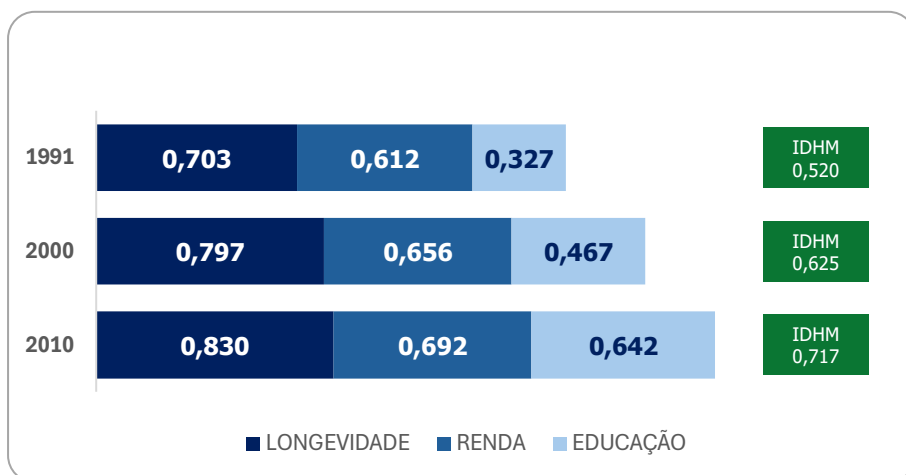
Com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2010, Jaboatão dos Guararapes figurava como a segunda maior economia municipal de Pernambuco e apresentava um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,717. Esse resultado, que o posicionou na faixa de Alto Desenvolvimento Humano, conforme os critérios do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, o classificou ainda como o quarto município com melhor IDHM na Região Metropolitana do Recife (RMR), reforçando sua relevância no cenário estadual.

O IDHM é um indicador multidimensional, composto por três pilares essenciais para o desenvolvimento humano: longevidade, renda e educação. A análise da performance do município em 2010 demonstra que a principal contribuição para o seu desempenho advinha da dimensão Longevidade (IDHL), com um índice de 0,830. As dimensões de Renda (IDHR) e Educação (IDHE) registraram índices de 0,692 e 0,642, respectivamente. A trajetória de evolução desses indicadores no município entre os anos de 1991 e 2010, evidenciando avanços consistentes nas três dimensões,

está detalhada e ilustrada no gráfico 11.

Apesar de o IDHM não ter sido atualizado desde o Censo de 2010, sua metodologia integrada e abrangente o mantém como um instrumento de referência estratégica indispensável para o diagnóstico social e a formulação de políticas públicas municipais. Na ausência de dados mais recentes com o mesmo escopo, a análise deste indicador continua a subsidiar, de forma robusta, a definição de prioridades e metas para este Plano Plurianual.

GRÁFICO 11 | EVOLUÇÃO DO IDHM E SEUS COMPONENTES (IDHM-L, IDHM-R E IDHM-E) | JABOATÃO DOS GUARARAPES



FORNTE: ATLAS DA VULNERABILIDADE DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, IPEA 2015

3.1.5 ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL (IVS)

O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), conforme definição do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), é um instrumento de diagnóstico que sintetiza um conjunto de variáveis demográficas, econômicas e sociais, extraídas dos Censos Demográficos. Eles têm como objetivo identificar e mensurar as carências que expõem a população a situações de vulnerabilidade social.

Em 2010, Jaboatão registrou um IVS de 0,415, sendo classificado como alto, que indica um cenário de significativas carências sociais e desafios estruturais que comprometem a ascensão social e a qualidade de vida da população. A escala IVS varia de zero (ausência de vulnerabilidade) a um (máximo grau de vulnerabilidade), o que reforça a urgência de ações públicas coordenadas para superação das fragilidades sociais identificadas. Para avaliar a evolução do município, apresentamos na tabela 11 os resultados obtidos nos censos de 2000 e 2010. Assim como o IDHM, o IVS não foi publicado após o último Censo do IBGE, de 2022.

TABELA 11 | EVOLUÇÃO DO IVS | JABOATÃO DOS GUARARAPES

ANO	IVS	INFRESTRUTURA URBANA	CAPITAL HUMANO	RENDA E TRABALHO
2000	0,564	0,682	0,499	0,512
2010	0,415	0,491	0,366	0,389

FORNTE: INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA)

3.1.6 ÍNDICE GINI

O índice Gini é um instrumento técnico que mensura o grau de concentração de renda em uma determinada sociedade, refletindo a distribuição de riqueza entre a população. Sua variação numérica é representada em uma escala de zero a um, onde o valor "0" corresponde à perfeita igualdade na distribuição de renda, ou seja, todos os indivíduos possuem o mesmo rendimento. No extremo oposto, o valor "1" indica a concentração máxima, em que uma única pessoa detém a totalidade da renda.

Em 2010, o Índice Gini do Jaboatão dos Guararapes foi de 0,58. Embora esse valor represente uma melhoria em relação ao registrado no ano de 2000, ainda denota um cenário de elevada desigualdade social, indicando uma concentração de renda significativa e a persistência de um desafio estrutural para o desenvolvimento equitativo do município. A evolução histórica do Índice Gini do Jaboatão pode ser analisada na Tabela 12. O comparativo entre os períodos é fundamental para o planejamento, pois confirma que o combate às grandes desigualdades sociais e econômicas permanece como uma prioridade fundamental na agenda de políticas públicas municipais.

TABELA 12 | EVOLUÇÃO DO ÍNDICE GINI | JABOATÃO DOS GUARARAPES

ANO	1991	2000	2010
ÍNDICE	0,61	0,63	0,58

FONTE: BASE DE DADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – BDE

3.2 INDICADORES DE DESEMPENHO POR ÁREA ESTRATÉGICA

3.2.1 SAÚDE

Diante de um cenário de crescente demanda por serviços públicos de saúde, a gestão municipal do Jaboatão dos Guararapes tem investido na ampliação e consolidação de sua capacidade operacional. Em março de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) contava com um quadro funcional composto por 2.322 servidores, sendo desses 91% de efetivos e 9% contratados. A predominância de servidores efetivos constitui um fator estratégico, assegurando a continuidade das ações e serviços prestados à população no longo prazo.

Com esse quadro de funcionários, segundo o Ministério da Saúde, em dezembro de 2024 o município oferecia uma cobertura da Atenção Primária de 60,86% e uma cobertura de saúde bucal no âmbito da ESF, de 33,69%, conforme relatório gerado no site do governo federal: <https://relatorioaps.saude.gov.br/cobertura/aps>. Para esse cálculo o Ministério da Saúde considera que cada equipe responde por 3.500 cadastros, mas em Jaboatão há equipes que atendem muito mais do que esse parâmetro.

A distribuição da força de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde visa promover um atendimento descentralizado, regionalizado e equitativo, com presença em todas as regionais, conforme detalhado nas 13 e 14 a seguir.

TABELA 13 | REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: 2025 | JABOATÃO DOS GUARARAPES

SERVIÇOS	REGIONAIS							TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	
Policlínica	1	1	1		1	1	1	6
Centro de Reabilitação e Fisioterapia	1	2			1			4
Hospital	1	1			1			3
Clínicas Conveniadas	4	1			3	7	1	16
Serviço de Atenção Especializada – SAE		1						1
Centro de Referência em Saúde da Mulher						1		1
Centro de Testagem e Aconselhamento em DST/AIDS – CTA					1			1
Centro de Tratamento e Abordagem ao Fumante					1			1

Policlínica da Criança e do Adolescente						1		1
Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF)			1					1
Laboratório Municipal					1			1
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU						1		1
Unidade de Pronto Atendimento – UPA					1			1

FONTA: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TABELA 14 | EQUIPES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA: 2025 | JABOATÃO DOS GUARARAPES

SERVIÇOS	REGIONAIS							TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	
Número de Agentes Comunitários de Saúde – ACS	183	186	63	56	126	136	78	828
Equipe de Saúde da Família – ESF	24	20	10	10	19	18	12	113
Equipe de Saúde Bucal – ESB	15	16	7	5	17	14	9	83
Unidade Básica Tradicional – UBT	1	3		2	1	3		10
Centro de Especialidades Odontológicas – CEO	1	1	1		1			4

FONTA: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Indicadores de desempenho

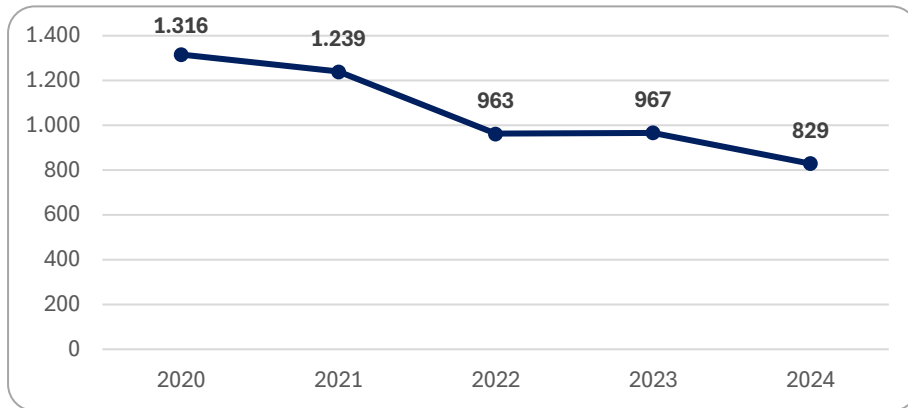
A avaliação da qualidade e da efetividade dos serviços de Atenção Básica em Saúde, porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS), fundamenta-se em um conjunto de indicadores estratégicos. A análise sistemática desses indicadores é essencial para a gestão municipal, pois permite identificar os principais desafios sanitários, orientar a alocação de recursos e subsidiar a definição de prioridades na formulação de políticas públicas.

Percentual de Mães Adolescentes

Entre esses indicadores, destaca-se a taxa de mães adolescentes, que considera a proporção de nascidos vivos cujas mães têm entre 10 e 17 anos. A gravidez nessa faixa etária é um reflexo direto de situações de vulnerabilidade social e de saúde, com impactos significativos tanto para a jovem mãe quanto para o recém-nascido. As gestantes adolescentes enfrentam riscos elevados de saúde física e psicológica, maior probabilidade de complicações no parto e de morte materna, além de estarem mais propensas à perpetuação de ciclos de pobreza. Para o recém-nascido, os riscos incluem maiores fragilidades de saúde e menor acesso a oportunidades futuras. Por essa razão, esse indicador compõe o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) e é calculado pela razão entre o número de nascidos vivos de mães adolescentes e o total de nascidos vivos, multiplicado por cem. Em Jaboatão dos Guararapes, a evolução desse indicador, conforme ilustrado no gráfico 12, mostra uma tendência de queda desde 2021.

Em 2024, foram registrados 829 casos de mães adolescentes, o menor número de ocorrência nos últimos 5 anos, representando uma queda de 63% em relação ao ano de 2020. Esse resultado evidencia a efetividade de intervenções estratégicas, como a ampliação da oferta de método contraceptivo e o fortalecimento de programas de educação sexual, indicando o impacto positivo de políticas públicas voltadas à prevenção.

GRÁFICO 12 | EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MÃES ADOLESCENTES: 2020-2024 | JABOATÃO DOS GUARARAPES

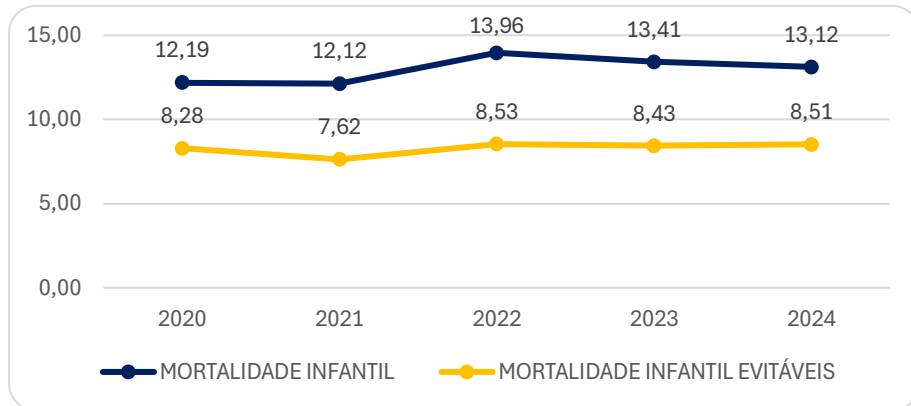


FORNTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Taxa de Mortalidade Infantil

Outro indicador de grande relevância é a Taxa de Mortalidade Infantil, calculada com base no número de óbitos de crianças com menos de um ano de idade a cada mil nascidos vivos. Trata-se de um dos mais tradicionais e sensíveis parâmetros para aferir o nível de qualidade de vida e o desenvolvimento social de uma localidade. Em Jaboaatão dos Guararapes, a variação dessa taxa entre 2020 e 2024 pode ser observada no gráfico 13. Vale destacar que os dados dos anos de 2020 e 2021 foram influenciados pela pandemia do Covid-19, que além de afetar o acesso aos serviços de saúde, contribuiu para a queda na taxa de natalidade. A análise desse indicador reforça a necessidade de continuidade e qualificação das ações em saúde, uma vez que os óbitos infantis podem ser evitáveis por meio de intervenções eficazes, como o acompanhamento pré-natal, a assistência ao parto, a vacinação, o estímulo ao aleitamento materno e o trabalho das equipes da Atenção Básica, especialmente dos agentes comunitários de saúde.

GRÁFICO 13 | EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL E MORTALIDADE INFANTIL EVITÁVEIS: 2020-2024 | JABOATÃO DOS GUARARAPES



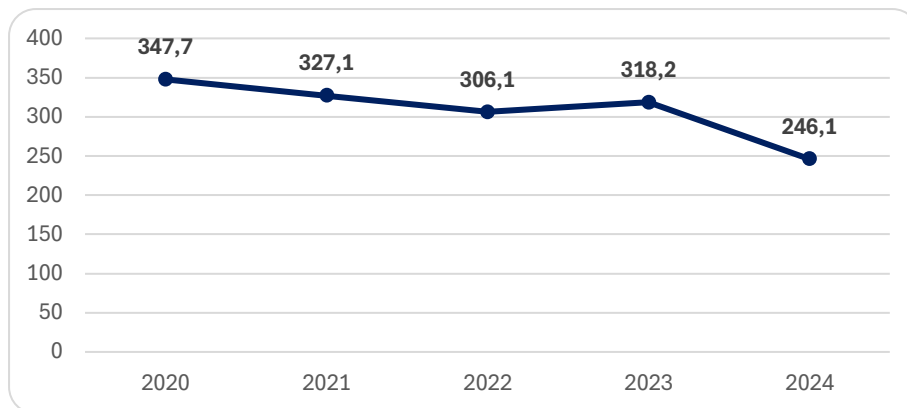
FORNTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Taxa de Morte Prematura ou Taxa de Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

No que se refere ao perfil epidemiológico da população adulta, destaca-se a Taxa de Mortalidade por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) entre pessoas de 30 a 69 anos. Esse indicador agrega os óbitos relacionados a enfermidades como acidente vascular cerebral, infarto, hipertensão arterial, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas. Seu cálculo corresponde à razão entre o número de óbitos por DCNT nessa faixa etária e o total da população correspondente, multiplicada por 100 mil habitantes.

Conforme demonstrado no gráfico 14, houve uma redução de 29% na evolução desse indicador no Jaboaatão dos Guararapes, entre 2020 e 2024. Essa redução, ainda que positiva, reforça a necessidade de replanejamento estratégico e intersetorial, a fim de consolidar a tendência de queda e ampliar os impactos positivos na saúde da população.

GRÁFICO 14 | EVOLUÇÃO DA TAXA DE MORTALIDADE POR DCNT: 2020-2024 | JABOATÃO DOS GUARARAPES



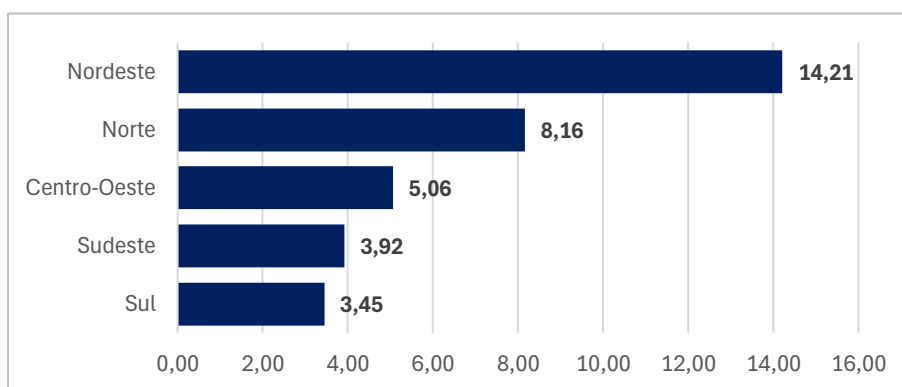
FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A análise integrada desses indicadores de saúde evidencia que a melhoria consistente e sustentável dos resultados depende cada vez mais de ações intersetoriais articuladas. A redução da mortalidade por DCNT, por exemplo, não se restringe às intervenções do setor da saúde, exigindo o envolvimento de outras áreas, como o urbanismo, que pode fomentar a prática de atividade física; a educação, que atua na promoção de hábitos alimentares saudáveis e protetivos. Dessa forma, torna-se imprescindível que o planejamento estratégico do município esteja fortemente baseado em dados e evidências, de modo a enfrentar com maior eficácia os desafios estruturais e emergentes da saúde pública em Jaboaão dos Guararapes.

3.2.2 EDUCAÇÃO

Com base nos dados do censo de 2022, realizado pelo IBGE, observamos um cenário de progresso na educação brasileira, com uma redução, por exemplo, de 2,6 pontos percentuais na taxa de analfabetismo, quando comparado com o censo 2010, caindo 9,6% da população com 15 anos ou mais para 7%. Apesar do avanço nacional observa-se a persistência de profundas desigualdades regionais. O Nordeste continua se destacando com a maior taxa de analfabetismo do país, alcançando 14,21%. Essa discrepância, que impõe um desafio substancial ao desenvolvimento social e econômico local, pode ser visualizada em detalhe no gráfico 15, que apresenta a distribuição das taxas de analfabetismo por grande região do Brasil.

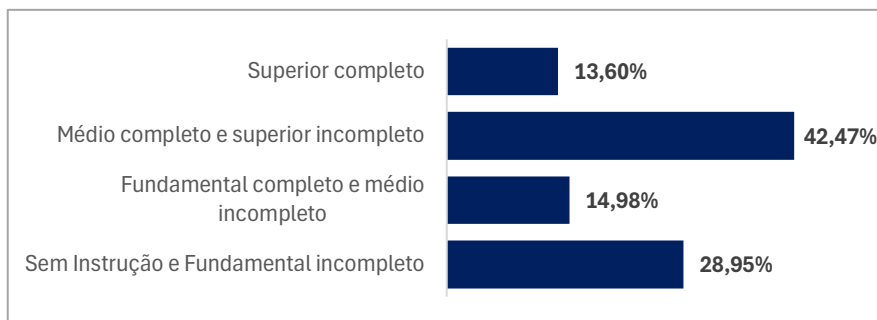
GRÁFICO 15 | TAXA DE ANALFABETISMO ENTRE PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS POR REGIÃO DO BRASIL



FONTE: IBGE/2022

No contexto municipal, em 2022, Jaboaão dos Guararapes, apresenta uma taxa de analfabetismo de 7,21%, 6,21 pontos percentuais menor que a taxa de Pernambuco, entre pessoas com 15 anos ou mais de idade, o que sinaliza para a necessidade de fortalecer as políticas públicas voltadas para a erradicação do analfabetismo e o fortalecimento de programas de educação continuada, como a Educação de Jovens e Adultos - EJA já difundido na rede municipal de ensino. Entre os 92,79% da população alfabetizada, 47% apresentam ensino médio completo e superior incompleto e 13,60% responderam que possuem o nível superior completo, conforme detalhado no gráfico 16.

GRÁFICO 16 | NÍVEL DE INSTRUÇÃO DAS PESSOAS COM MAIS DE 15 ANOS: 2022 | JABOATÃO DOS GUARARAPES



FONTE: IBGE/2022

De acordo com os dados do Censo Escolar de 2024, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a rede de ensino do Jaboatão dos Guararapes, somando as matrículas públicas e privadas, contabilizou 125.261 matrículas abrangendo o ensino regular, a educação especial e a educação de jovens e adultos (EJA). Deste total estão sob a responsabilidade da rede pública municipal 48,18%, que corresponde a 60.360 matrículas, das quais 2.965 são da educação especial, o que reafirma o papel central da gestão local na oferta e manutenção do ensino básico. Conforme demonstrado na tabela 15, a maior parte dessas matrículas, 90% do total da rede municipal, concentra-se no Ensino Regular, com destaque para a Educação Infantil e para os Ensinos Fundamental I e II.

TABELA 15 | MATRÍCULAS DA REDE PÚBLICA: URBANA E RURAL | JABOATÃO DOS GUARARAPES

ÁREA	EDUCAÇÃO INFANTIL		ENSINO FUNDAMENTAL		EJA	TOTAL
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
Urbana	1.780	6.128	23.292	20.826	2.361	54.387 (90,10%)
Rural	0	702	3.076	1.939	256	5.973 (9,9%)
Total	1.780	6.830	26.368	22.765	2.617	60.360

FONTE: INEP / CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2024.

O censo ainda aponta que a rede de Educação Básica do município é composta por 371 unidade educacionais, públicas e privadas, o que representa 4,6% do total de escolas existentes no estado de Pernambuco. A rede pública municipal, responsável por atender mais de 60 mil estudantes, é composta por 150 unidades, atuando exclusivamente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Cabe destacar que a oferta do Ensino Médio é de responsabilidade de outras esferas de governo ou da rede privada, não integrando a competência da gestão municipal.

Indicadores de desempenho

No que se refere à avaliação da qualidade do ensino, a gestão municipal realiza o monitoramento sistemático de indicadores estratégicos alinhados às metas do Plano Nacional de Educação (PNE). O programa Juntos Pela Educação realiza o acompanhamento de indicadores estratégicos de resultados entre as escolas sinalizadas como prioritárias, as que apresentam menores rendimentos, para melhoria dos indicadores, refletindo na melhoria do aprendizado dos alunos da rede. Entre os principais instrumentos de aferição, destacam-se o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a Taxa de Abandono Escolar e a Taxa de Distorção Idade-Série (TDI).

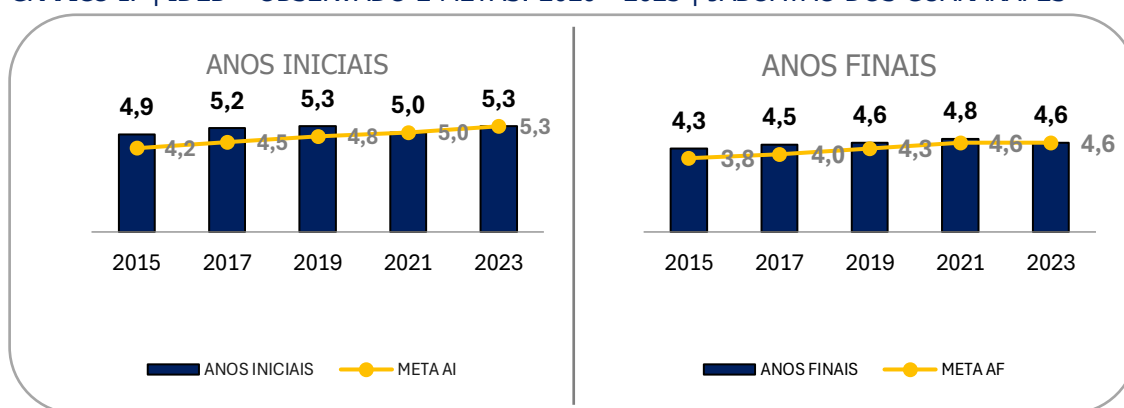
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

O IDEB, considerado o principal indicador de qualidade da educação no Brasil, é calculado a partir do desempenho dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática (medido pela Prova Brasil) e do fluxo escolar, expresso pela taxa de aprovação. É calculado e divulgado a cada dois anos. As metas são bienais e estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) visando melhoria contínua da qualidade da educação. A análise histórica do IDEB da rede municipal do Jaboatão dos Guararapes, desde 2020,

revela uma trajetória de evolução consistente, com superação das metas projetadas em todos os anos avaliados.

Os dados do IDEB mais recentes são os 2023, e aponta um leve recuo na pontuação dos anos finais, embora o índice permaneça superior à última meta publicada. Esse cenário reforça a importância de ações estratégicas voltadas à qualificação do ensino e ao fortalecimento das práticas pedagógicas, de forma a garantir não apenas a manutenção dos avanços obtidos, mas também a aproximação dos patamares de excelência definidos em âmbito nacional. No gráfico 17 são apresentadas as notas da rede municipal de ensino referentes ao IDEB Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais de 2015 até 2023.

GRÁFICO 17 | IDEB – OBSERVADO E METAS: 2020 - 2023 | JABOATÃO DOS GUARARAPES



FONTE: INEP / CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Taxa de Abandono Escolar

A taxa de abandono escolar mede a porcentagem de alunos que deixam a escola durante o ano letivo. O gráfico 18 revela uma tendência positiva e consistente, com redução significativa na taxa de abandono, culminando na menor taxa, nas duas etapas, no ano de 2023, último resultado publicado. Tal resultado demonstra que as ações da gestão municipal estão tornando a escola um ambiente mais acolhedor e atrativo, incentivando a permanência dos alunos e contribuindo diretamente para o sucesso educacional em nossa comunidade.

GRÁFICO 18 | EVOLUÇÃO DA TAXA DE ABANDONO ESCOLAR | JABOATÃO DOS GUARARAPES



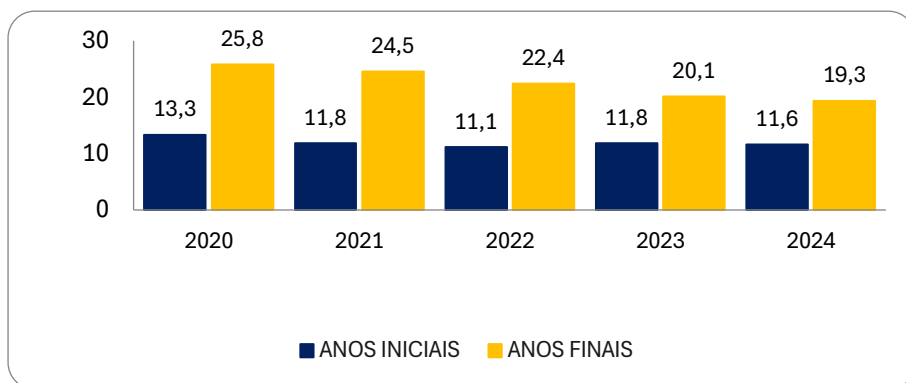
FONTE: INEP / CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Taxa de Distorção de Idade-Série (TDI)

A Taxa de Distorção Idade-Série é um indicador-chave da eficiência do fluxo escolar, aferido a partir do número de alunos matriculados em determinado ano que possuem dois ou mais anos de idade acima do recomendado para a série. A redução dessa taxa é fundamental para garantir a progressão acadêmica adequada e combater o abandono escolar, já que a distorção idade-série está

frequentemente associada à evasão. A análise da evolução desse indicador na rede municipal, no período de 2020 a 2024, conforme detalhado no gráfico 19, demonstra uma tendência de queda em ambas as etapas do Ensino Fundamental. Nos anos iniciais, a taxa reduziu 1,7 pontos percentuais, sinalizando a melhoria do fluxo e do apoio pedagógico nas fases iniciais de escolarização. Nos anos finais, onde historicamente a distorção é mais elevada, o município apresentou uma notável diminuição de 6,5 pontos percentuais no período. Esse decréscimo evidencia a resposta positiva das políticas de correção de fluxo e de reforço pedagógico direcionadas a essa etapa de ensino, que é mais suscetível à evasão escolar. Ações como essas que devem ser mantidas e ampliadas nos próximos anos para manter a tendência de queda nesse indicador.

GRÁFICO 19 | EVOLUÇÃO DA TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE | JABOATÃO DOS GUARARAPES



FONTE: INEP / CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A evolução positiva dos indicadores educacionais do Jaboaatão dos Guararapes é reflexo de um compromisso estratégico da gestão municipal com a qualificação da rede de ensino. Esse comprometimento manifesta-se por meio de ações concretas, como a contratação de docentes e o investimento na valorização e na formação continuada dos profissionais da educação.

Segundo o Censo Escolar de 2024, divulgado pelo Inep, a rede municipal conta com um quadro de 2.677 professores ativos, um capital humano fundamental para a qualidade do ensino. A Secretaria Municipal de Educação promove, de forma sistemática, programas de capacitação conduzidos por coordenadores pedagógicos, articulando teoria e prática para estimular a pesquisa, a reflexão crítica e a troca de experiências, entre os diferentes núcleos educacionais: Educação Infantil, Anos Iniciais, Anos Finais, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial. O objetivo é fortalecer a prática docente, visando à consolidação de uma educação de qualidade social, inclusiva e humanizadora para todos os estudantes da rede municipal.

3.2.3 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura urbana, compreendida como o conjunto de melhorias físicas essenciais para o bom funcionamento das cidades e a elevação da qualidade de vida, representa um dos desafios mais preeminentes para a gestão pública no Brasil. Elementos como mobilidade urbana, iluminação pública e saneamento ambiental são fundamentais para o desenvolvimento urbano sustentável e para o avanço social.

Em Jaboaatão dos Guararapes, o cenário de mobilidade é caracterizado por uma intensa dinâmica de deslocamento de pessoas e bens, motivada pelas demandas de trabalho e estudo, tanto em direção à capital, Recife, quanto internamente, ao longo de seu vasto território. A alta densidade populacional, concentrada especialmente na faixa litorânea — de uso predominantemente residencial e com ampla rede de serviços e comércio — e a presença de importantes eixos rodoviários conferem ao município uma posição central na articulação da Região Metropolitana do Recife (RMR).

O território municipal é cortado por rodovias federais estratégicas, como a BR-101 e a BR-232, além de importantes vias estaduais, como a PE-17, que conecta os núcleos urbanos de Jaboatão Centro e Cavaleiro à faixa litorânea, e a PE-008. A intensa movimentação de cargas e mercadorias, impulsionada pelos setores industrial e logístico, soma-se a essa complexidade e exerce influência direta sobre a mobilidade urbana e regional.

Nesse contexto, os principais desafios da gestão municipal concentram-se em desenvolver soluções e implementar projetos que garantam a fluidez do tráfego, incluindo o transporte público de passageiros, além de requalificar o sistema viário municipal. Há uma atenção prioritária às vias urbanas e àquelas que recebem o tráfego de passagem proveniente dos demais municípios da RMR, que são essenciais para a integração e o escoamento logístico. Portanto, a melhoria contínua da infraestrutura urbana emerge como uma prioridade estratégica, essencial para o desenvolvimento econômico, a sustentabilidade e a promoção de uma melhor qualidade de vida para a população do Jaboatão dos Guararapes.

Abaixo destacam-se alguns pontos relevantes em relação à infraestrutura do município.

Pavimentação

De acordo com dados da Secretaria Municipal de Infraestrutura, o Jaboatão dos Guararapes apresentou um avanço significativo na sua malha viária nos últimos anos. Em 2020, o percentual de vias pavimentadas era de 32%, o que correspondia a 1.835 ruas. Em 2024, esse número aumentou para 2.050 vias, elevando o percentual de pavimentação para 36% da totalidade das ruas do município. Esse aumento de 4 pontos percentuais no período, impacta diretamente a melhoria das condições de mobilidade urbana e a qualidade de vida da população. Apesar do avanço, o principal desafio da gestão concentra-se em buscar soluções e recursos para reduzir o percentual de 64% de vias ainda sem pavimentação, um indicador que aponta para uma necessidade contínua de investimentos.

O compromisso com a modernização da infraestrutura urbana já foi demonstrado no quadriênio de 2021 a 2024, quando foram realizados investimentos significativos na regularização e requalificação de mais de 2.700 vias. A política de pavimentação e melhoria da malha viária permanece como um eixo estratégico para a gestão municipal, visando a valorizar o espaço urbano e garantir a acessibilidade e a segurança de todos os cidadãos.

Iluminação Pública

A iluminação pública é um serviço essencial para a qualidade de vida da população e um pilar fundamental para o desenvolvimento social e econômico. Além de garantir a segurança nos centros urbanos, o sistema de iluminação pública favorece o tráfego de veículos e pedestres e contribui diretamente para a redução dos índices de criminalidade, promovendo um ambiente mais seguro e convidativo para a comunidade.

Em Jaboatão dos Guararapes, o sistema de iluminação pública municipal foi objeto de um processo de modernização estratégica que culminou na substituição integral de seu parque para lâmpadas em LED em 2024. Conforme dados da Empresa Municipal de Energia e Iluminação Pública do Jaboatão dos Guararapes (EMLUME-JG), o município alcançou 100% de cobertura com tecnologia LED, totalizando 51.702 pontos de iluminação distribuídos por suas sete regionais. Essa conquista representa um marco para a infraestrutura urbana, resultando em maior eficiência energética, redução de custos operacionais e uma melhoria substancial na qualidade da iluminação. A tecnologia

LED não apenas garante uma iluminação mais uniforme e de maior durabilidade, mas também contribui para a sustentabilidade ambiental. A gestão municipal agora concentra-se na manutenção e otimização desse sistema modernizado, garantindo a continuidade dos benefícios para todos os cidadãos.

Saneamento Ambiental

A infraestrutura de saneamento ambiental, essencial para a saúde pública e o desenvolvimento urbano, abrange a gestão integrada de quatro segmentos: drenagem urbana, abastecimento de água, esgotamento sanitário e gestão de resíduos sólidos. Jaboatão dos Guararapes, em seu contexto geográfico, possui uma ampla rede hídrica, incluindo o Rio Jaboatão e a Lagoa Olho d'Água, o que confere ainda mais relevância à gestão ambiental do território.

A gestão do sistema de drenagem de águas pluviais é crucial para mitigar os prejuízos ambientais e econômicos decorrentes de alagamentos, erosões e a proliferação de doenças de veiculação hídrica. Para assegurar o bom funcionamento desse sistema e a segurança da população, a gestão municipal prioriza ações de limpeza, manutenção e obras civis. Conforme dados da Secretaria Municipal de Infraestrutura, no período de 2021 a 2024, foram realizados investimentos significativos na implantação e recuperação do sistema de drenagem de 176 mil metros de canaletas e 20.500 galerias. O acesso a serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário são pilares do saneamento básico. Conforme dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS 2022), fornecidos pela Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), em 2023, 71,10% da população jaboatonenses são beneficiados pelo abastecimento de água via rede geral. No entanto, a cobertura do atendimento de esgoto sanitário por rede geral atinge apenas 21,47% da população. Essa disparidade representa um desafio crítico para a saúde pública e a salubridade dos ambientes urbanos. O programa Cidade Saneada, uma parceria da Compesa com a BRK Ambiental, é a principal estratégia em curso para ampliar essa cobertura, com meta de alcançar 90% dos serviços na Região Metropolitana do Recife até 2037.

A gestão de resíduos sólidos é um serviço de infraestrutura que impacta diretamente o bem-estar ambiental e a qualidade de vida. O município alcançou uma cobertura de 99% na coleta regular de lixo, demonstrando o compromisso da gestão com a salubridade urbana. Complementarmente à coleta, a responsabilidade ambiental tem sido um foco estratégico. O Programa de Coleta Seletiva, que tem sido alvo de investimentos e requalificação desde 2017, tornou-se uma referência internacional no setor, sendo premiado com o *United Nations Public Service Awards – UNPSA* (prêmio de excelência no setor público) da ONU em 2019. A limpeza urbana ainda engloba os serviços de limpeza de ruas e escadarias, canais, equipamentos públicos e a manutenção da arborização urbana. Todos os resíduos coletados são encaminhados à Central de Tratamento de Resíduos em Candeias (CTR-Candeias), onde recebem a destinação final ambientalmente correta.

3.2.4 SEGURANÇA PÚBLICA

O papel do município no combate à violência, embora não seja de atuação ostensiva, é essencialmente preventivo. No contexto do planejamento municipal, é necessário estruturar ações que promovam a segurança e a cultura de paz. Isso inclui a promoção da educação voltada para a cultura de paz, a oferta de áreas de convivência e atividades esportivas, a melhoria da iluminação pública, a realização de rondas preventivas em escolas e parques, e a presença da guarda municipal nas vias do entorno dos centros comerciais.

A gestão da segurança é reforçada pelo programa Juntos pela Ordem Pública, que monitora mensalmente os índices de criminalidade no município do Jaboatão dos Guararapes. O programa

consolida dados de diversos tipos de violência, como Mortes Violentas Intencionais (MVI), Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP), Violência Doméstica, Tráfico e Posse de Entorpecentes, Ameaça e Estupro. Com base nesses dados, são gerados painéis analíticos mensais para guiar as ações preventivas, visando aprimorar a segurança para os cidadãos. A evolução anual dessas taxas pode ser acompanhada nos gráficos 20 a 23.

GRÁFICO 20 | EVOLUÇÃO DA TAXA DE MVI: 2021-2024

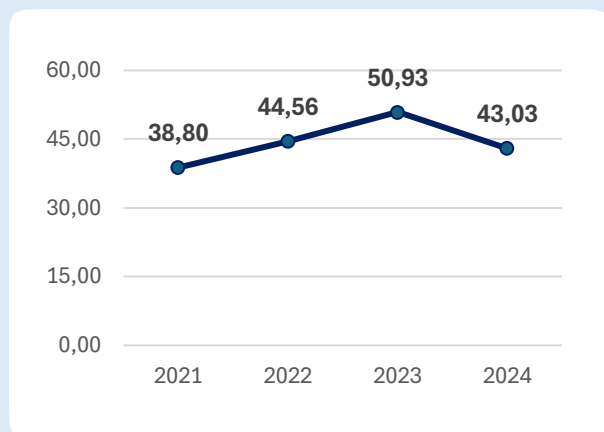


GRÁFICO 21 | EVOLUÇÃO DA TAXA DE CVP: 2021-2024

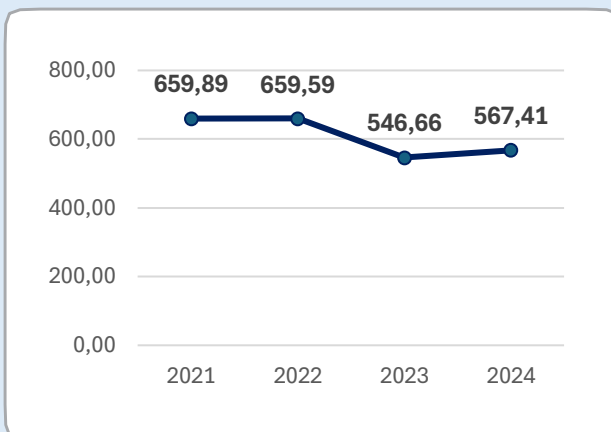


GRÁFICO 22 | EVOLUÇÃO DA TAXA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: 2021-2024

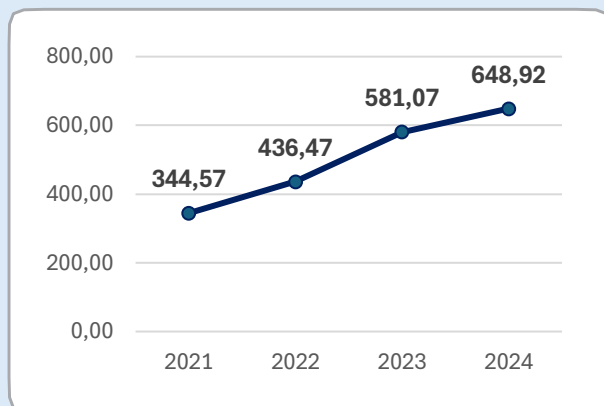
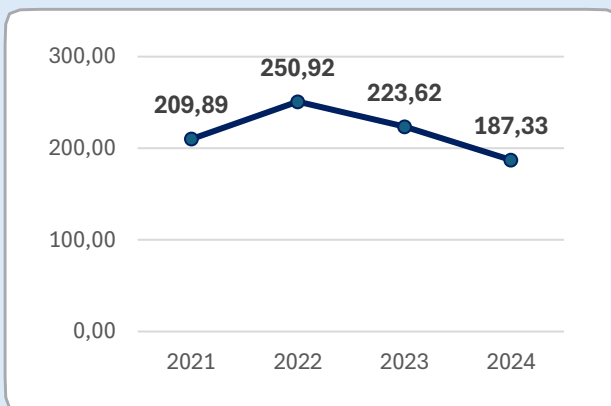


GRÁFICO 23 | EVOLUÇÃO DA TAXA DE ENTORPECENTES: 2021-2024



FONTE: SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL DO ESTADO DE PERNAMBUCO (SDS/PE).

As taxas de criminalidade são calculadas com base na divisão do número de ocorrências anuais pelo total de habitantes do município, com o resultado multiplicado por 100 mil.

Entre 2021 e 2023, a Taxa de Mortes Violentas Intencionais (MVI) registrou um aumento de 11%. No entanto, houve uma queda significativa de 15% no ano de 2024. Já a Taxa de Crimes Violentos Contra o Patrimônio (CVP) apresentou uma redução de 14% entre 2021 e 2024, atingindo seu menor índice no período em 2023, com 546,66. Em contraste com os demais indicadores, a Taxa de Violência Doméstica mostrou uma tendência de crescimento contínuo, com um aumento de 88% em 2024 se comparado ao ano de 2021. Por fim, a Taxa de Entorpecentes teve uma redução de 11% entre 2021 e 2024, mesmo observando um pico de crescimento do indicador em 2022, com o aumento de 8% dos casos.

O município dispõe da capacidade de levantar dados quantitativos de ocorrências criminais por regional e bairro, permitindo o cruzamento de informações entre diferentes localidades e períodos temporais. Esses mapeamentos possibilitam o planejamento de intervenções, como melhoria da iluminação, capinação e limpeza, ações sociais, rondas preventivas, entre outras que impactam na redução da violência nas áreas mais críticas. A geração de evidências e o trabalho preventivo para melhoria dos indicadores de violência são necessários e prioritários para os próximos anos da gestão municipal.

3.2.5 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Jaboatão dos Guararapes é um município marcado por grandes desigualdades sociais, tornando essencial um esforço contínuo de assistência para reduzir as vulnerabilidades locais. Os dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) revelam a dimensão do desafio: em dezembro de 2024, 42% da população jaboatonense vivia em situação de pobreza, com uma renda mensal per capita de até meio salário mínimo. Detalhes sobre essa realidade podem ser observados na tabela 16.

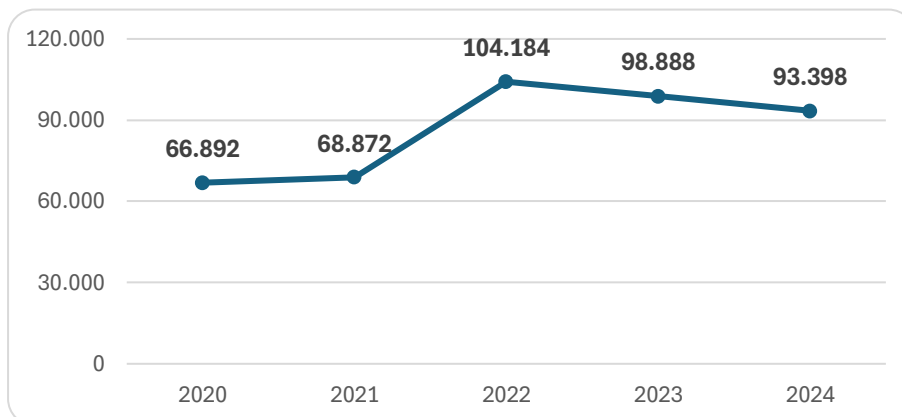
TABELA 16 | POPULAÇÃO COM RENDA PERCAPITA DE ATÉ MEIO SALÁRIO MÍNIMO: 2024 | JABOATÃO DOS GUARARAPES

FAIXA DE RENDA PERCAPITA	Nº DE PESSOAS	PERCENTUAL COM BASE NO TOTAL DA POPULAÇÃO (683.285 HAB -Projeção Censo 2024)
DE R\$ 0 A R\$ 218,00 (SITUAÇÃO DE POBREZA)	215.305	32%
DE R\$ 218,01 A MEIO SALÁRIO MÍNIMO (BAIXA RENDA)	68.741	10%
TOTAL PER CAPITA COM RENDA ATÉ 1/2 SALÁRIO MÍNIMO	284.046	42%

FONTE: MINISTÉRIO DA CIDADANIA / SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CADASTRO ÚNICO – SAGICAD / DEZ/24

O número de famílias beneficiadas por programas de distribuição de renda também é um indicador importante para a compreensão do cenário de vulnerabilidade social do município. A adesão a programas como o Bolsa Família (PBF) e o Auxílio Brasil (PAB), este último em vigor de nov/21 a mai/23, refletem diretamente a demanda por apoio governamental para a superação de condições de pobreza. A análise histórica, demonstrada no gráfico 24, evidencia a evolução do número de famílias beneficiadas no período de 2020 a 2024, tomando como base o mês de dezembro de cada ano.

GRÁFICO 24 | EVOLUÇÃO DO Nº DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS POR PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA (PBF E PAB) | JABOATÃO DOS GUARARAPES



FONTE: MINISTÉRIO DA CIDADANIA / SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CADASTRO ÚNICO - SAGICAD

Esse cenário demonstra a necessidade premente de políticas públicas que promovam não apenas a transferência de renda, mas também a qualificação profissional, o acesso a serviços essenciais e o fortalecimento da autonomia das famílias. O direcionamento estratégico de recursos para a área de assistência social e o desenvolvimento de programas de inclusão produtiva são prioridades

fundamentais para a gestão municipal, visando ao fortalecimento da cidadania e à superação da vulnerabilidade social em Jaboatão dos Guararapes.

3.3 PANORAMA FISCAL

A gestão fiscal do município do Jaboatão dos Guararapes tem apresentado uma trajetória consistente de crescimento na arrecadação tributária nos últimos quatro anos (2021–2024). Esse desempenho reflete o compromisso estratégico da administração com a responsabilidade fiscal e a eficiência arrecadatória, em consonância com a missão constitucional de mobilizar receitas próprias para financiar políticas públicas e impulsionar o desenvolvimento municipal.

O avanço obtido é resultado de investimentos contínuos na modernização dos processos internos e na capacitação das equipes responsáveis pelo lançamento, cobrança e execução fiscal. A incorporação de tecnologias inovadoras, como softwares de gestão e ferramentas de monitoramento tributário, possibilitou a revisão e o aprimoramento da base de contribuintes. Como consequência, as principais receitas próprias arrecadada apresentou crescimento de 29,76% entre 2021 e 2024.

TABELA 17 | COMPARATIVO DAS PRINCIPAIS RECEITAS ARRECADADAS EM 2024: 2021 E 2024 | JABOATÃO DOS GUARARAPES

RECEITA	ANO DE REFERÊNCIA	VALOR NOMINAL (R\$)	INCREMENTO NOMINAL (%)
IPTU	2024	R\$ 145.021.397,43	14,47%
	2021	R\$ 126.691.536,35	
ISS	2024	R\$ 171.141.463,37	45,46%
	2021	R\$ 117.653.941,79	
ITBI	2024	R\$ 25.754.345,49	11,91%
	2021	R\$ 23.012.847,34	
TLF (Principal)	2024	R\$ 6.610.597,77	42,31%
	2021	R\$ 4.645.176,46	
TLP (Principal)	2024	R\$ 32.850.874,44	49,97%
	2021	R\$ 21.905.538,45	
TOTAL	2024	R\$ 381.378.678,50	29,76%
	2021	R\$ 293.909.040,39	

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA.

Esse incremento foi impulsionado, sobretudo, pelo fortalecimento da arrecadação do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), do Imposto Sobre Serviços (ISS), do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI), da Taxa de Licença para Funcionamento (TLF) e da Taxa de Limpeza Pública (TLP). A evolução positiva desses tributos traduz não apenas o esforço de gestão fiscal, mas também a vitalidade econômica do município, que, com uma base financeira mais sólida, assegura condições para investimentos em infraestrutura e serviços essenciais previstos no PPA.

No caso do IPTU, ações estratégicas como a atualização cadastral dos proprietários de imóveis e a revisão da Planta Genérica de Valores de Terrenos (PGVT) proporcionaram um incremento superior a R\$ 18,3 milhões na arrecadação entre 2021 e 2024.

Paralelamente, a administração manteve rígido controle das despesas, garantindo o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. Esse equilíbrio financeiro tem sido decisivo para a captação de recursos externos, fundamentais à execução de obras estruturantes no município.

Entre as principais iniciativas de modernização e eficiência arrecadatória, destacam-se:

- implantação de sistemas web para monitoramento de receitas e automatização de relatórios;
- utilização de modelos estatísticos para avaliação de imóveis;
- ações de fiscalização do ISS, com foco em grandes tomadores de serviços (indústrias, comércio, órgãos públicos e construção civil);
- monitoramento de contribuintes do Simples Nacional com inconsistências na PGDAS;
- acompanhamento do sistema de notas fiscais de serviços eletrônicas, identificando valores não recolhidos ou recolhidos a menor, com notificações e abertura de processos fiscais;
- realização de programas especiais de parcelamento e recuperação de créditos tributários (REFIS), abrangendo IPTU, ITBI, ISS e Autos de Infração/Notificação.

Jaboatão dos Guararapes destaca-se pelo potencial econômico e pela localização estratégica no Estado. Esse cenário exige da gestão municipal planejamento consistente e ações eficazes, reafirmando o compromisso de promover desenvolvimento sustentável e melhorias contínuas na qualidade de vida da população.

3.4 SÍNTESE CONCLUSIVA

A análise socioeconômica e o panorama fiscal do Jaboaão dos Guararapes evidência que o município conseguiu importantes avanços econômicos nos últimos anos, como o crescimento do PIB na ordem de 10% entre 2020 e 2021, porém, a série histórica dos indicadores sociais, de saúde, infraestrutura, educação, segurança pública, demonstram uma lenta evolução, com momentos de avanços e outros de retrocesso.

Por outro lado, a dinâmica econômica, apesar de positiva, ainda é insuficiente para suprir a gestão municipal de recursos que cubram todas as necessidades de intervenções em infraestrutura e ampliação dos serviços necessários ao desenvolvimento social sustentável mais vigoroso.

É preciso conhecer, planejar e inovar, ampliando os avanços econômicos e sociais e promovendo uma gestão pública eficaz e participativa. Além disso, realizar estudos para formulação de PPPs – Parcerias Público Privadas, concessões, captação de recursos e outras parcerias é fundamental para melhorar a eficiência administrativa, otimizar recursos e melhorar e ampliar os serviços prestados à população.

CAPÍTULO

4

DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS



Direcionadores Estratégicos

O Capítulo 4 apresenta os direcionadores estratégicos que fundamentam o Plano Plurianual 2026–2029 do Jaboaão dos Guararapes. Com base em métodos de gestão moderna como o *Balanced Scorecard* (BSC), o capítulo organiza a atuação do município em torno de missão, visão e valores institucionalmente definidos de forma colaborativa, além de quatro diretrizes estratégicas e seus respectivos objetivos e indicadores. O conteúdo destaca a importância da gestão pública integrada, orientada por resultados, voltada à inclusão social, à inovação, à sustentabilidade e à melhoria contínua da qualidade de vida da população. Este referencial norteia a execução das políticas públicas com responsabilidade fiscal, eficiência administrativa e foco no cidadão.

A gestão estratégica constitui o conjunto de princípios, diretrizes e instrumentos que orientam a administração pública na definição de prioridades, planejamento de ações e alocação de recursos, com foco na efetividade das políticas públicas e no alcance dos objetivos de médio prazo. Trata-se de um mecanismo de governança que assegura integração entre programas e secretarias, coerência nas decisões e monitoramento sistemático dos resultados, garantido que a atuação municipal esteja alinhada aos direcionadores e referenciais estratégicos. No âmbito do Plano Plurianual do Jaboaão dos Guararapes, a gestão estratégica sustenta a execução de políticas públicas consistentes, eficientes e orientadas ao desenvolvimento equilibrado, sustentável e socialmente justo.

4.1 DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

Os direcionadores, ou referenciais, estratégicos constituem marcos de referência que orientam a atuação governamental, definindo prioridades, articulando programas e garantindo coerência entre políticas públicas. Representam os grandes eixos de orientação que asseguram a integração de esforços, a eficiência na aplicação de recursos e a efetividade na entrega de resultados à sociedade. Os referenciais estratégicos são elementos que expressam a identidade e a orientação de longo prazo da gestão pública, funcionando como base para o planejamento governamental. Eles traduzem a razão de existir da administração, a visão de futuro desejada e os princípios que norteiam suas ações. No âmbito do Plano Plurianual do Jaboaão dos Guararapes os referenciais estratégicos, missão, visão e valores, que estruturam e orientam a formulação das diretrizes, programas e projetos foram formulados de forma colaborativa, garantindo integração e consistência ao planejamento. O resultado desse trabalho, que norteará a gestão nos próximos quatro anos, está detalhado a seguir.

4.1.1 MISSÃO

A missão representa o propósito fundamental que orienta a atuação da instituição e justifica suas ações. No âmbito municipal, define o compromisso permanente da gestão com a sociedade, indicando a quem se destina sua atuação e quais necessidades busca atender.

A missão da prefeitura do Jaboaão dos Guararapes para os próximos quatro anos é:

Servir ao cidadão com excelência e empatia, impulsionar o desenvolvimento e gerar orgulho de viver em Jaboatão.

4.1.2 VISÃO

A visão define o que a administração pública pretende alcançar em médio e longo prazo. Expressa as aspirações estratégicas do município e orienta o planejamento das políticas, programas e projetos, fornecendo direção e motivação para os servidores e equipe de gestão.

A visão que norteará a gestão ao longo é:

Tornar Jaboatão um lugar melhor para se viver

4.1.3 VALORES

Os valores são os princípios éticos e normativos que orientam a conduta da gestão pública. Eles representam a identidade da administração, influenciando as decisões, as ações e forma como todos os servidores interagem com a sociedade.

Os valores da gestão municipal para os próximos quatro anos são:

Ética	Conduta íntegra e moral dos agentes públicos, priorizando o interesse coletivo e promovendo a confiança da população na gestão.
Inovação	Criação de alternativas para melhoria dos processos e serviços e busca permanente por novas respostas para questões novas ou recorrentes, com ganho de eficiência e redução de custo.
Colaboração	Integração entre órgãos públicos, sociedade civil e demais entes federativos, promovendo a cooperação para a construção de soluções compartilhadas mais eficazes.
Transparência	Medida para tornar público o que se planeja e o que se executa.
Respeito	Fundamenta a conduta dos agentes públicos e da relação com o cidadão, pautado na dignidade humana, na diversidade, nos direitos e deveres, na legislação e no uso ético dos recursos públicos.
Empatia	Capacidade de compreender e atender às perspectivas e necessidades do outro, buscando soluções sensíveis e eficazes para o bem-estar coletivo da população.
Eficiência	Capacidade de realizar tarefas ou trabalhos de modo eficaz e com o mínimo de desperdício.
Responsabilidade Fiscal	Respeito às leis e normas formais, buscando o melhor resultado dentro do orçamento previsto, com foco na otimização de custos, mantendo a qualidade das

4.2 DIRETRIZES, OBJETIVOS E INDICADORES ESTRATÉGICOS

As diretrizes estratégicas correspondem aos grandes eixos de atuação da gestão, definidos a partir da missão, da visão e dos valores institucionais do município. Segundo o método do *Balanced Scorecard* (BSC), ferramenta para planejamento institucional, as diretrizes representam o nível mais abrangente do planejamento, estabelecendo o alinhamento entre os referenciais estratégicos e as escolhas governamentais que devem nortear o desenvolvimento institucional. Já os objetivos estratégicos detalham de forma mais concreta as intenções expressas nas diretrizes, definindo os resultados que a gestão pretende alcançar em cada eixo estratégico. Constituem a tradução prática das prioridades do governo em metas de curto e médio prazo, permitindo o monitoramento do desempenho e a avaliação da efetividade das políticas públicas. Os indicadores estratégicos são os instrumentos que possibilitam mensurar, de forma objetiva, o alcance dos objetivos estratégicos e impacto das diretrizes na vida do cidadão, sendo utilizados como parâmetro de avaliação, acompanhamento e tomada de decisão baseada em evidências.

Para o PPA 2026 - 2029 do Jabotão dos Guararapes, foram definidas quatro diretrizes estratégicas, que traduzem os compromissos centrais da gestão para o quadriênio, orientando a formulação de políticas, programas e projetos. As diretrizes estão desdobradas em treze objetivos estratégicos e 25 indicadores, com intuito de mensurar os resultados, assegurando a clareza e o foco na entrega de valor à sociedade. Estas diretrizes também estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da ONU, como evidenciado a seguir.

DIRETRIZ 1: GESTÃO TRANSPARENTE, DIGITAL, COM FOCO EM RESULTADOS E CONECTADA COM AS PESSOAS

Fortalecer a capacidade institucional da administração municipal, promovendo práticas inovadoras de gestão pública orientadas pela transparência, eficiência e participação social. Essa diretriz abrange o aprimoramento da governança, a modernização dos processos administrativos, a transformação digital dos serviços e a integração entre secretarias. Busca ainda consolidar uma gestão pública mais aberta, responsiva e centrada no cidadão, garantindo a utilização eficiente dos recursos públicos, a melhoria contínua da qualidade dos serviços ofertados e o fortalecimento da confiança da população nas instituições municipais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- **EQUILÍBRIO FISCAL** - Fortalecer a efetividade dos gastos públicos e aumentar a receita, com equilíbrio fiscal.
- **EFICIÊNCIA DA GESTÃO E TRANSPARÊNCIA** – Promover transformação digital, aprimorar processos para melhoria da eficiência da gestão e fomentar a transparência e a participação cidadã.
- **DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E CULTURA ORGANIZACIONAL** – Desenvolver os servidores e fortalecer a cultura organizacional colaborativa com foco na excelência do serviço ao cidadão.

INDICADORES:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR ESTRATÉGICO	META DO INDICADOR - PPA 2026 - 2029
Fortalecer a efetividade dos gastos públicos e aumentar a receita, com equilíbrio fiscal	Percentual de aumento da arrecadação de receitas próprias	46,41%
Fortalecer a efetividade dos gastos públicos e aumentar a receita, com equilíbrio fiscal	Nota Capag (Capacidade de Pagamento)	B+
Promover a transformação digital, aprimorar processos para melhoria da eficiência da gestão e fomentar a transparência e a participação cidadã.	Classificação do município no Índice de Transparência Pública	Selo Diamante
Promover a transformação digital, aprimorar processos para melhoria da eficiência da gestão e fomentar a transparência e a participação cidadã.	Número de novos serviços, sistemas e plataformas digitais para o cidadão	20 und
Desenvolver os servidores e fortalecer a cultura organizacional colaborativa com foco na excelência do serviço ao cidadão.	Percentual de servidores capacitados pelo Centro Municipal de Formação dos Servidores do Jaboatão dos Guararapes, em cursos voltados para a administração pública	100%

LINHAS DE ATUAÇÃO:

- construir uma gestão com participação popular, criando canais de escuta social como consulta popular, plenárias, seminários, tanto para o planejamento das ações como para o acompanhamento da execução;
- promover ações governamentais de comunicação, campanhas publicitárias e das relações institucionais, visando dar transparência dos atos da gestão municipal;
- aumentar a participação e o controle social dos cidadãos através de sistemas de informação e atendimentos acessíveis à população, com uso de novas tecnologias em favor do acesso à gestão;
- aperfeiçoar a gestão com ferramentas inovadoras, por meio da utilização de tecnologias de comunicação e sistemas de automação, promovendo integração entre as áreas, controle e agilidade nos processos internos;
- fortalecer os mecanismos de controle da gestão pública através de melhorias nas normas e procedimentos existentes, objetivando uma melhor avaliação dos resultados alcançados;
- capacitar os servidores públicos, buscando a otimização do trabalho, o desenvolvimento profissional e a promoção da saúde do servidor, fortalecendo parcerias e convênios com instituições de referência na área;
- priorizar o princípio da economicidade para reduzir as despesas sem interferir na qualidade dos serviços prestados, promovendo, inclusive, o uso eficiente dos recursos naturais para preservação ambiental;
- promover a modernização dos sistemas de execução e controle financeiro e contábil;
- promover o aperfeiçoamento do controle de despesas por intermédio do aprimoramento do processo de planejamento, da execução do orçamento e do controle do endividamento;
- incentivar o aumento da receita municipal e a melhoria das despesas, estimulando a tomada de decisão baseada na análise de dados e no planejamento estratégico;
- capacitar os servidores e incentivar o foco em resultados com a sistematização de avaliações de desempenho e implantação de planos de cargos e carreiras.

ODS APOIADOS:



DIRETRIZ 2: INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E INOVADOR

Promover o crescimento econômico aliado à sustentabilidade ambiental, à inovação e ao fortalecimento da infraestrutura urbana. Essa diretriz abrange o planejamento e a ordenação do território, a melhoria da mobilidade urbana, a ampliação do acesso à habitação e ao saneamento, bem como a implementação de soluções tecnológicas e práticas inovadoras que qualifiquem os serviços públicos e estimulem novos investimentos. Seu objetivo é consolidar um ambiente favorável ao empreendedorismo, à geração de emprego e renda, e ao desenvolvimento equilibrado do município, assegurando qualidade de vida à população e maior resiliência diante dos desafios urbanos e ambientais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- **INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE** - Ampliar e qualificar a infraestrutura e a mobilidade, promovendo o desenvolvimento urbano e ambiental.
- **NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS** – Fortalecer os arranjos produtivos, o empreendedorismo e a geração de emprego e renda, com inovação, sustentabilidade e inclusão.
- **GESTÃO FÍSICO-TERRITORIAL** – Melhorar a gestão estratégica do território e a adaptação às mudanças climáticas, promovendo a resiliência e redução de riscos de desastres.
- **HABITAÇÃO E SANEAMENTO** - Ampliar a oferta de habitação e saneamento básico, promovendo habitabilidade e qualidade de vida.

INDICADORES:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR ESTRATÉGICO	META DO INDICADOR - PPA 2026 - 2029
Ampliar e qualificar a infraestrutura e a mobilidade, promovendo o desenvolvimento urbano e ambiental	Percentual de vias pavimentadas (vias pavimentadas / total de vias do município)	4% (200 und)
Ampliar e qualificar a infraestrutura e a mobilidade, promovendo o desenvolvimento urbano e ambiental	Extensão de ciclovias e ciclofaixas	19 km
Ampliar e qualificar a infraestrutura e a mobilidade, promovendo o desenvolvimento urbano e ambiental	Número de intervenções implantadas relativas ao conceito de Cidades Inteligentes.	4 und
Fortalecer os arranjos produtivos, o empreendedorismo e a geração de emprego e renda, com inovação, sustentabilidade e inclusão	Variação do estoque de vagas	18%
Fortalecer os arranjos produtivos, o empreendedorismo e a geração de emprego e renda, com inovação, sustentabilidade e inclusão	Percentual de variação de novos MEIs no município	32%
Melhorar a gestão estratégica do território e a adaptação às mudanças climáticas, promovendo a resiliência e redução de riscos de desastres	Número de ações preventivas em áreas de risco	48 ações
Melhorar a gestão estratégica do território e a adaptação às mudanças climáticas, promovendo a resiliência e redução de riscos de desastres	Número de habite-se ou licenciamento urbano/ambiental emitidos	100%
Ampliar a oferta de habitação e saneamento básico, promovendo habitabilidade e qualidade de vida	Número de títulos de regularização fundiária entregues	2.400 títulos
Ampliar a oferta de habitação e saneamento básico, promovendo habitabilidade e qualidade de vida	Percentual de domicílios atendidos com a rede geral de esgotamento sanitária ou rede pluvial	50%

LINHAS DE ATUAÇÃO:

- a) ampliar o alcance e otimizar os serviços relacionados à drenagem, ao esgotamento sanitário, ao abastecimento de água e à coleta e destinação de resíduos sólidos;

- b) melhorar a infraestrutura viária municipal, através da manutenção e pavimentação das vias com acessibilidade, da ampliação e melhoria das calçadas, do planejamento de rotas, da aplicação de sinalização e do ordenamento do trânsito;
- c) ampliar os serviços urbanos e promover a manutenção da infraestrutura existente;
- d) ampliar a iluminação pública, expandindo o serviço para áreas descobertas;
- e) promover ações inovadoras dentro do conceito de cidades inteligentes para melhoria da qualidade de vida da população e otimização dos recursos públicos;
- f) realizar ações estruturadoras para redução de riscos de desastres com foco na resiliência da infraestrutura urbana e na adaptação às mudanças climáticas;
- g) promover a integração entre os transportes públicos disponíveis (micro-ônibus, ônibus, metrô) e incentivar a utilização de novos modais de transporte ambientalmente sustentáveis, como bicicletas, patinetes e motos elétricas;
- h) melhorar a mobilidade urbana e a integração territorial;
- i) oferecer mais acessibilidade aos cidadãos;
- j) ampliar a oferta de moradias com habitabilidade;
- k) assegurar o desenvolvimento sustentável do município;
- l) impulsionar o desenvolvimento das áreas de oportunidades do município, em especial do setor logístico, do turismo, do comércio e da indústria, conforme o potencial identificado para cada região;
- m) incentivar a ascensão da economia, principalmente através da indústria, da logística, do comércio e do turismo;
- n) fomentar a qualificação profissional do cidadão para atender aos diversos setores da economia municipal;
- o) incentivar o empreendedorismo, com ênfase no desenvolvimento da economia solidária e criativa e da agricultura familiar sustentável;
- p) garantir o desenvolvimento e a disseminação de novas tecnologias em benefício dos cidadãos, incentivando a transformação e inclusão digital;
- q) fortalecer a atuação da gestão e o controle urbano, visando, principalmente, ao cumprimento da legislação urbanística vigente e à garantia de um desenvolvimento sustentável e ambientalmente equilibrado para a cidade;
- r) promover a urbanização integrada nas Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), listadas no Plano Diretor Municipal vigente;
- s) aumentar a quantidade de espaços públicos de convivência e equipamentos urbanos na cidade e requalificar os espaços existentes;
- t) preservar o meio ambiente através da melhoria da gestão, controle e fiscalização ambiental, incentivando o uso eficiente e sustentável dos recursos naturais;
- u) promover o bem-estar animal;
- v) ampliar as estratégias para a resiliência comunitária e a Educação para Redução de Riscos e Desastres (ERRD).

ODS 'S APOIADOS:



DIRETRIZ 3: DESENVOLVIMENTO SOCIAL COM EQUIDADE

Essa diretriz visa a implementação de políticas nas áreas da educação municipal e assistência social, com foco na promoção da inclusão, na redução das desigualdades e na garantia de direitos. Busca assegurar uma educação de qualidade, valorizando a aprendizagem e permanência escolar, ao mesmo tempo em que fortalece a rede de proteção social para as famílias em vulnerabilidade. Também contempla a ampliação de oportunidades e o acesso equitativo a serviços para pessoas com deficiência, promovendo sua participação social.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- **EDUCAÇÃO DE QUALIDADE** – Elevar a qualidade da educação básica de forma universal, inclusiva e inovadora, com atenção à primeira infância.
- **REDUÇÃO DE VULNERABILIDADES** – Fortalecer e ampliar as políticas públicas sociais, reduzindo os índices de vulnerabilidade, a pobreza e as desigualdades.
- **INCLUSÃO** – Ampliar a inclusão das pessoas com deficiência, garantindo atendimento humanizado e oportunidades.

INDICADORES:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR ESTRATÉGICO	META DO INDICADOR - PPA 2026 - 2029
Elevar a qualidade da educação básica de forma universal, inclusiva e inovadora, com atenção à primeira infância	Nota do IDEB - anos iniciais e anos finais	AI: 5,93 - 2027 (AI) / AF: 4,95 - 2027 (AF)
Elevar a qualidade da educação básica de forma universal, inclusiva e inovadora, com atenção à primeira infância	Percentual de crescimento no número de matrículas em creches e pré-escolas da rede (0 a 5 anos)	5% (430 novas vagas)
Fortalecer e ampliar as políticas públicas sociais, reduzindo os índices de vulnerabilidade, a pobreza e as desigualdades	Percentual da população com renda domiciliar per capita de até R\$ 218,00 / população do município	Redução de 20% (43.061 pessoas)
Fortalecer e ampliar as políticas públicas sociais, reduzindo os índices de vulnerabilidade, a pobreza e as desigualdades	Número de mulheres capacitadas pelo Centro Mulher Empreendedora	8.000
Ampliar a inclusão das pessoas com deficiência, garantindo atendimento humanizado e oportunidades	Número de atendimentos realizados para pessoas com deficiência nos serviços de saúde, assistência social e educação	10% (16.000 novos atendimentos)

LINHAS DE ATUAÇÃO:

- a) requalificar as unidades existentes e aumentar a oferta de vagas em todas as etapas de ensino, em especial para a primeira infância (de 0 a 5 anos);
- b) priorizar o aperfeiçoamento dos serviços de educação em busca permanente da melhoria da qualidade do ensino, perseguindo resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;
- c) universalizar o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos e ampliar a oferta de educação infantil em creche, atendendo à população de até 3 anos e 11 meses, promovendo o desenvolvimento de qualidade na primeira infância;
- d) implantar Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI) para atendimento à faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses, garantindo os padrões estabelecidos por Lei, de infraestrutura e acessibilidade às crianças com deficiência para o desenvolvimento das atividades;
- e) promover a alfabetização de jovens, adultos e idosos, visando o desenvolvimento profissional, trabalho decente e o empreendedorismo;
- f) disponibilizar aos cidadãos o acesso a todos os níveis de escolaridade de responsabilidade do Município;

- g) prestar assistência às famílias em condição de pobreza, garantindo a redução das vulnerabilidades e o acesso a serviços básicos de educação, saúde, transporte, desenvolvimento econômico e social;
- h) garantir ações de inclusão social às pessoas com deficiência e às pessoas idosas;
- i) assegurar os direitos humanos, oferecendo acesso à assistência jurídica, à defesa do consumidor e a canais de mediação e conciliação de conflitos;
- j) assegurar a igualdade de gênero através da oportunização de acesso igualitário de homens e mulheres aos serviços públicos, com especial atenção para a promoção da inserção da mulher no mercado de trabalho;
- k) promover a disseminação da cultura de paz nas escolas e nas diversas ações promovidas pela Prefeitura, focando na redução da violência contra a mulher;
- l) desenvolver e implantar políticas sociais de assistência à família;
- m) implementar políticas sobre drogas, através da ampliação de centros de reabilitação e da implantação de políticas públicas de reinserção social;
- n) garantir a proteção integral às crianças e adolescentes através da ação dos Conselhos Tutelares Municipais, assegurando, assim, o acolhimento de jovens em situação de risco e/ou abandono, além de garantir estruturas físicas e socioeducativas que salvaguardem sua integração social, emocional e afetiva.

ODS ´S APOIADOS:



DIRETRIZ 4: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Essa diretriz tem como foco a promoção do bem-estar da população por meio da ampliação e qualificação dos serviços públicos essenciais. Abrange as áreas da saúde, assegurando acesso universal, atendimento humanizado e o fortalecimento da rede de atenção básica e especializada; a segurança, com iniciativas de prevenção, proteção social e promoção da convivência comunitária; e a cultura, como instrumento de inclusão, cidadania e valorização da identidade local. Seu objetivo é garantir à população serviços eficazes e acessíveis, promovendo o acolhimento, a qualidade de vida e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:

- **SAÚDE PARA TODOS** – Qualificar os serviços de saúde, com atenção especial a saúde da família, através do atendimento humanizado, da oferta de medicamentos e da ampliação de vagas em consultas especializadas e exames.
- **CULTURA, ESPORTE E LAZER** – Promover atividades descentralizadas de cultura, esporte e lazer, para todas as idades, valorizando as vocações do território.
- **SEGURANÇA** – Fortalecer a segurança cidadã por meio de parcerias com a sociedade civil e entidades públicas e privadas para a prevenção da violência e promoção da convivência pacífica.

INDICADORES:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR ESTRATÉGICO	META DO INDICADOR - PPA 2026 - 2029
Qualificar os serviços de saúde, com atenção especial à saúde da família, através do atendimento humanizado, da oferta de medicamentos e da ampliação de vagas em consultas especializadas e exames	Percentual de variação no número de consultas especializadas e exames ofertadas via Ofertas de Cuidados Integrados (OCI)	20% de usuários do OCI
Qualificar os serviços de saúde, com atenção especial à saúde da família, através do atendimento humanizado, da oferta de medicamentos e da ampliação de vagas em consultas especializadas e exames	Percentual de abastecimento dos medicamentos do REMUME na central de abastecimento farmacêutico	20% de crescimento
Qualificar os serviços de saúde, com atenção especial à saúde da família, através do atendimento humanizado, da oferta de medicamentos e da ampliação de vagas em consultas especializadas e exames	Taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (30 a 69 anos)	Redução de 20%
Promover atividades descentralizadas de cultura, esporte e lazer, para todas as idades, valorizando as vocações do território	Valor adicionado bruto da atividade econômica (VAB do ICMS + faturamento bruto de serviços)	46%
Promover atividades descentralizadas de cultura, esporte e lazer, para todas as idades, valorizando as vocações do território	Variação percentual no número pessoas assistidas em programas ou projetos de promoção ao esporte.	36%
Fortalecer a segurança cidadã por meio de parcerias com a sociedade civil e entidades públicas e privadas para a prevenção da violência e promoção da convivência pacífica	Percentual de redução da taxa de CVP	Redução 20%

LINHAS DE ATUAÇÃO:

- a) fortalecer a atenção à saúde dos usuários através do acolhimento, implementando ações de humanização do cuidado;
- b) ampliar a oferta de ações e serviços de saúde na atenção primária e especializada;
- c) qualificar a rede de saúde através da melhoria de estrutura física e de gestão dos serviços de saúde;
- d) implementar as ações de atenção ao parto e nascimento, através da integração da rede de atenção materno-infantil no território, com a qualificação do Centro de Parto Normal e implantação do Hospital Municipal da Criança e da Mulher;
- e) fortalecer as ações preventivas de combate à proliferação de doenças causadas pelo *Aedes Aegypti*;
- f) intensificar as ações de prevenção, diagnóstico e tratamento da sífilis e outras IST (Infecções Sexualmente Transmissíveis) no território;
- g) expandir as ações de educação permanente em saúde através da qualificação de trabalhadores, do fortalecimento dos Programas de Residência em Saúde e da integração ensino e serviços;
- h) reduzir a mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis, através da prevenção, controle e tratamento;
- i) ampliar a oferta de serviços especializados para a saúde mental;
- j) promover a segurança cidadã e a ordem pública através de parcerias com a sociedade civil e entidades públicas e privadas voltadas a prevenção da violência e promoção da cultura da paz;
- k) realizar intervenções que visem minimizar as condições que favorecem a criminalidade;
- l) recuperar as áreas degradadas, propícias às práticas de violência;
- m) aumentar a oferta de espaços adequados às práticas esportivas e de lazer e promover programação permanente de atividades;
- n) promover ações culturais descentralizadas, valorizando as vocações locais;

- o) fortalecer a atuação da gestão através da regionalização territorial, ampliando as ações e os projetos em benefício das pessoas e das famílias, de acordo com as prioridades de cada região.

ODS 'S APOIADOS:



4.3 MAPA DA ESTRATÉGIA

O Mapa da Estratégia é uma ferramenta de gestão utilizada no método *Balanced Scorecard* (BSC), que organiza e comunica a macroestratégia da gestão municipal de forma clara e integrada. Ele traduz a missão, a visão e as diretrizes estratégicas em objetivos conectados, evidenciando a integração entre eles. Seu propósito é alinhar os diferentes órgãos da administração pública em torno de resultados comuns, garantindo coerência na execução das políticas, transparência na condução das ações e fortalecimento da governança para o alcance dos resultados esperados pela sociedade.

No âmbito do Plano Plurianual 2026-2029 do Jaboatão dos Guararapes, o mapa da estratégia, vem comunicar esta macroestratégia da gestão a todos os agentes que integram a administração pública, promovendo alinhamento, integração e coerência entre as ações governamentais. Trata-se de um referencial que orienta a formulação de programas, projetos e iniciativas, de modo a assegurar que os esforços institucionais estejam direcionados para a geração de valor público, como definido nesse PPA. Ao tornar explícita a estratégia do governo, o mapa fortalece a governança, contribui para a transparência da gestão e reforça o compromisso da administração municipal com resultados que atendam às demandas e expectativas da sociedade.



MAPA DA ESTRATÉGIA 2026 - 2029



MISSÃO

Servir ao cidadão com excelência e empatia, impulsionar o desenvolvimento e gerar orgulho de viver em Jaboatão



VISÃO

Tornar Jaboatão um lugar melhor para se viver



VALORES

Ética • Inovação • Colaboração • Eficiência • Transparência • Respeito • Empatia • Responsabilidade Fiscal



Gestão transparente, digital, com foco em resultados e conectada com as pessoas

ODS/ONU: 10, 12, 16, 17

Equilíbrio Fiscal - Fortalecer a efetividade dos gastos públicos e aumentar a receita, com equilíbrio fiscal

Eficiência da Gestão e Transparência - Promover a transformação digital, aprimorar processos para melhoria da eficiência da gestão e fomentar a transparência e a participação cidadã

Desenvolvimento de Pessoas e Cultura Organizacional - Desenvolver os servidores e fortalecer a cultura organizacional colaborativa com foco na excelência de serviços para o cidadão



Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico Sustentável e Inovador

ODS/ONU: 2, 6, 8, 9, 11, 13, 14

Infraestrutura e Mobilidade - Ampliar e qualificar a infraestrutura e a mobilidade, promovendo o desenvolvimento urbano e ambiental

Negócios Sustentáveis - Fortalecer os arranjos produtivos, o empreendedorismo e a geração de emprego e renda, com inovação, sustentabilidade e inclusão

Gestão Físico-Territorial - Melhorar a gestão estratégica do território e a adaptação às mudanças climáticas, promovendo a resiliência e redução de riscos de desastres

Habitação e Saneamento - Ampliar a oferta de habitação e saneamento básico, promovendo habitabilidade e qualidade de vida



Pessoas e Famílias

Saúde e Qualidade de Vida

ODS/ONU: 3, 16



Saúde para Todos - Qualificar os serviços de saúde, com atenção especial à saúde da família, através do atendimento humanizado, da oferta de medicamentos e da ampliação de vagas em consultas especializadas e exames

Cultura, Esporte e Lazer - Promover atividades descentralizadas de cultura, esporte e lazer, para todas as idades, valorizando as vocações do território

Segurança - Fortalecer a segurança cidadã por meio de parcerias com a sociedade civil e entidades públicas e privadas para a prevenção da violência e promoção da convivência pacífica

Desenvolvimento Social com Equidade

ODS/ONU: 1, 4, 5



Educação de Qualidade - Elevar a qualidade da educação básica de forma universal, inclusiva e inovadora, com atenção à primeira infância

Redução de Vulnerabilidades - Fortalecer e ampliar as políticas públicas sociais, reduzindo os índices de vulnerabilidade, a pobreza e as desigualdades

Inclusão - Ampliar a inclusão das pessoas com deficiência, garantindo oportunidades e um atendimento mais humanizado



ODS/ONU - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS APOIADOS NO PPA 2026-2029

4.4 MODELO DE GESTÃO

A implantação de um modelo de gestão para o município busca o adequado funcionamento da administração pública, visando o alcance dos objetivos almejados. Integrando conceitos das ciências administrativas, boas práticas de gestão e experiências exitosas nos âmbitos público e privado, o modelo de gestão que será trabalhado no quadriênio 2026-2029 foi implantado em 2017 e está baseado no Ciclo PDCA, que vem da sigla em inglês que intitula os quatro passos essenciais:

1. *Plan* - Planejar

2. *Do* - Executar

3. *Check* – Avaliar

4. *Act* – Agir

Essa metodologia interativa de gestão é bastante aplicada por empresas e órgãos públicos, no Brasil e no mundo, que almejam o controle e o aprimoramento contínuo dos processos e dos produtos. É o instrumento pelo qual se promove o efetivo alinhamento das etapas de planejamento, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas.

4.4.1 PREMISSA DO MODELO DE GESTÃO

As premissas do modelo são as bases que fundamentam e garantem o seu pleno funcionamento, sendo essenciais para o alcance dos resultados. No âmbito municipal, essas premissas foram definidas em 2017, e, ao longo dos últimos anos, foram aprimoradas e ampliadas devido à observância da necessidade de se promover maior integração entre as áreas e de se estimular a vivência in loco, que permite um contato direto com a população e com a realidade de cada um.

As premissas da gestão para o próximo quadriênio são:

Papel fundamental da liderança – a liderança do chefe do poder executivo municipal é a base da condução e do aperfeiçoamento do modelo, comunicando para toda a organização a importância de suas práticas e foco em resultados.

Alinhamento entre orçamento e planejamento – o orçamento retrata o planejamento, desdobrando-o em programas, projetos, atividades e subações.

Cultura do monitoramento – o monitoramento das ações planejadas é prático, permanente e rotineiro, como forma de garantir a execução das ações dentro do prazo estabelecido e replanejando o que for necessário.

Priorização das ações – o estabelecimento e a priorização das ações mais relevantes e de maior impacto são fundamentais para que a administração atinja seus objetivos. Nesse sentido, são denominadas de ações prioritárias aquelas definidas pela alta gestão e que serão acompanhadas no nível tático.

Atuação do Comitê de Governança – a criação de um núcleo de gestão visa discutir e deliberar mais rapidamente sobre as questões mais relevantes da administração e dar celeridade às tomadas de decisão. Foi instituído através do Decreto nº 22, de 24 de janeiro de 2025.

Gestão Horizontalizada, integrada e desburocratizada – consolidada com a implantação do Complexo Administrativo no final de 2017, onde se reuniu, num único espaço, todas as secretarias e órgãos da gestão municipal. Propicia uma atuação desburocratizada, integrada e ágil.

Vivência in loco da Alta Gestão – visa aproximar a alta gestão do dia a dia do cidadão, estimulando a presença na rua – acompanhando obras, aulas, atendimentos médicos; fiscalizando os estabelecimentos comerciais; participando de atividades culturais – de forma que seja possível sentir o retorno do cidadão quanto aos serviços prestados ou às novas demandas, sem filtros/barreiras.

4.4.2 ANÁLISE DE RESULTADOS

Visando um modelo de gestão eficiente, eficaz e que traga ganhos para a população, a gestão municipal promove, como ferramenta de trabalho, a análise dos indicadores com o propósito de acompanhar e monitorar as metas estabelecidas gerando impacto na vida das pessoas e utilizando-se da metodologia de Gestão por Resultados.

Foram instituídas quatro áreas estratégicas para a avaliação de indicadores, que são: Educação, Saúde, Ordem Pública e Social. Os indicadores têm como princípio sinalizar as ações corretivas necessárias, criando um ciclo de melhoria contínua para os serviços prestados aos munícipes.

4.4.3 ESTRUTURAÇÃO DAS FASES DO MODELO

O modelo de gestão funciona de forma sistemática, cumprindo as etapas do PDCA. O ciclo é um método para controlar e obter resultados eficazes, e, no âmbito do Jaboatão dos Guararapes, são acrescentados mais dois pontos: replanejamento e desenvolvimento.

No município, as etapas do PDCA funcionam da seguinte forma:

1

Planejamento

Corresponde à etapa de elaboração do PPA, LDO, LOA e revisões anuais, para definição das metas prioritárias da gestão. A equipe da Secretaria de Planejamento e Gestão elabora, participativamente, a macroestratégia e as propostas de ações prioritárias que serão alvo do monitoramento ao longo de cada ano.

2

Execução

A responsabilidade da execução das ações prioritárias fica a cargo das secretarias e órgãos.

3

Monitoramento

Os ciclos de monitoramento têm como objetivo analisar os status das ações prioritárias, gerar encaminhamentos para destravar as barreiras e prover espaço para discussão e análise das ações entre as câmaras técnicas, quando necessário.

4

Avaliação

Metodologia aplicada através da mensuração de indicadores finalísticos, de resultado e de processo. A Gestão por Resultados é efetuada através dos programas Juntos pela Educação, Juntos pela Saúde, Juntos pela Ordem Pública, e Juntos pelo Social.

5

Replanejamento

Instrumentos formais de planejamento e ações prioritárias são atualizados para o ano seguinte, com base na análise dos resultados das políticas públicas.

6

Desenvolvimento

Esta etapa é contínua e nela são identificadas as necessidades de melhoria dos processos que fazem o modelo de gestão funcionar. É ainda nesta etapa que são identificados, planejados e lançados os produtos relacionados à gestão que favorecerão ao fortalecimento do modelo e dos resultados.

CAPÍTULO

5

METAS
ESTRUTURANTES E ESTRATÉGICOS

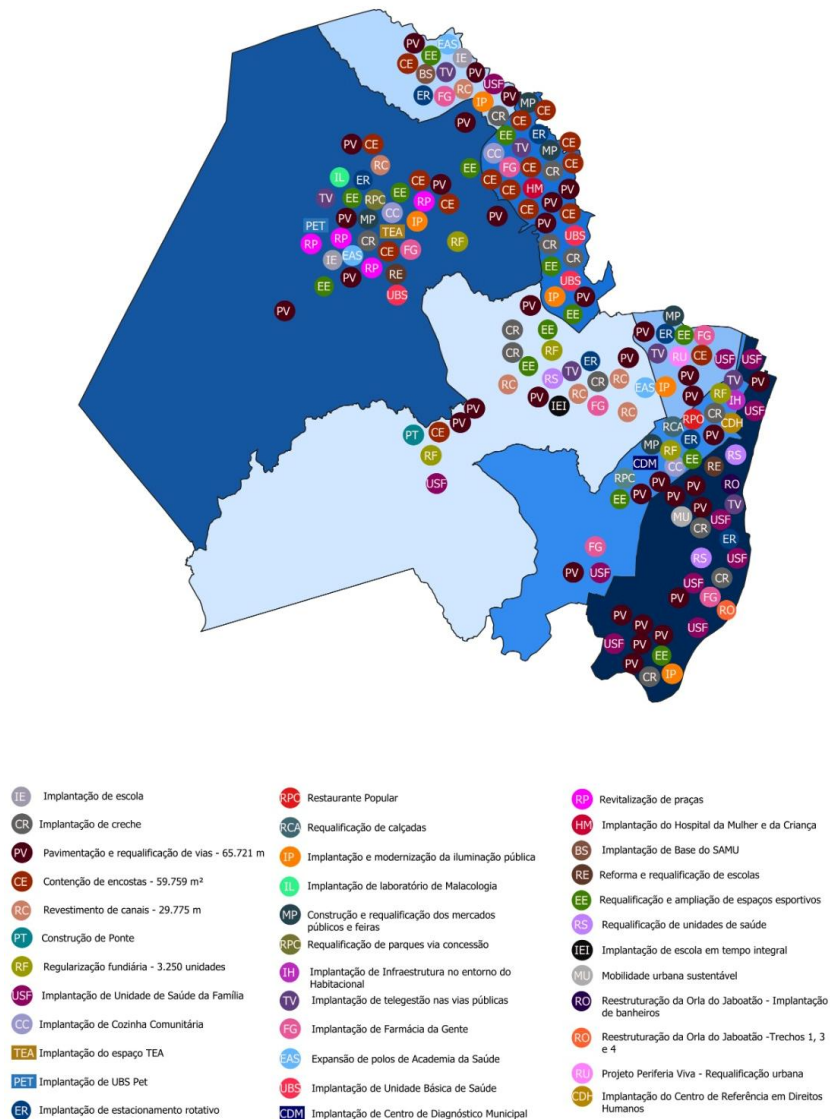
PRIORITÁRIAS,

PROJETOS



Metas Prioritárias e Projetos Estruturantes e Estratégicos

FIGURA 10 | MAPA COM MARCAÇÕES REGIONALIZADAS E AÇÕES PRIORITÁRIAS



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

As metas prioritárias são fruto de estudos e planejamento intersetorial, que envolveu diretamente o núcleo gestor das secretarias e órgãos e o chefe do poder executivo. Representam as intervenções e os serviços que serão objeto de esforço contínuo tanto para captação de recursos quanto para a execução com responsabilidade, buscando entregar mais com menos e no prazo planejado, sem comprometer a qualidade das entregas. São projetos e atividades que visam garantir a saúde, a educação, a assistência social, a mobilidade, a infraestrutura necessária ao desenvolvimento social e econômico sustentável que se almeja para o Jaboatão dos Guararapes.

No PPA 2026-2029 as metas prioritárias estão classificadas por diretriz e objetivo estratégico,

conforme tabelas a seguir, e aquelas que são passíveis de localização no território, ou seja, já estão com bairro e regional definidos, também aparecem nos mapas das sete regionais, que é parte desse capítulo, para que seja possível acompanhar as intervenções e as mudanças previstas ao longo dos próximos quatro anos em cada território.

Além das metas prioritárias listadas a seguir, outros programas e atividades exitosos que já estão em curso na gestão municipal serão mantidos e ampliados, a exemplo do Jaboaão Prepara e da Coleta Seletiva, que foram reconhecidos internacionalmente pela ONU, e estão evidenciados no anexo II do PPA, como parte da estrutura orçamentária do município.

Para uma melhor visualização das ações da gestão no território, a figura 10 representa o território do Jaboaão dos Guararapes, com suas regionais demarcadas, indicando metas prioritárias e projetos previstos, que são passíveis de localização no território.

5.1 METAS PRIORITÁRIAS POR DIRETRIZ E OBJETIVO ESTRATÉGICO

As metas prioritárias são entregas planejadas para o quadriênio 2026-2029 e constitui-se um conjunto de intenções da administração pública. Para concretizá-las, a gestão municipal envidará esforços para captação de recursos externos no âmbito estadual e federal, bem como via operação de crédito.

DIRETRIZ 1 – GESTÃO TRANSPARENTE, DIGITAL, COM FOCO EM RESULTADOS E CONECTADA COM AS PESSOAS

EQUILÍBRIO FISCAL: fortalecer a efetividade dos gastos públicos e aumentar a receita, com equilíbrio fiscal

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Gestão tributária do Município	Administração tributária do Município	Promover ações voltadas para o fortalecimento da gestão tributária e o incremento da receita

EFICIÊNCIA DA GESTÃO: promover transformação digital, aprimorar processos para melhoria da eficiência da gestão e fomentar a transparência e a participação cidadã.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Ações estruturadoras	Implementação de projetos de eficiência energética	Implantação de telegestão nas vias públicas
Modernização e transformação digital da gestão pública	Implementação da tecnologia e inovação no município	Disponibilizar soluções tecnológicas para melhoria dos serviços públicos
Programa de incentivo as parcerias público-privadas e concessões	Promoção de parceria para viabilizar projetos estruturadores e de eficiência da gestão	Requalificação de parques via concessão

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E CULTURA ORGANIZACIONAL: desenvolver os servidores e fortalecer a cultura organizacional colaborativa com foco na excelência do serviço ao cidadão.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Promoção do desenvolvimento dos servidores e da cultura organizacional	Formação e aperfeiçoamento dos servidores	Promover capacitações aos servidores municipais

DIRETRIZ 2: INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E INOVADOR

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE: ampliar e qualificar a infraestrutura e a mobilidade, promovendo o desenvolvimento urbano e ambiental.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Aprimoramento do parque de iluminação do município	Gestão do parque de iluminação pública do Jaboatão dos Guararapes	Implantação e modernização da iluminação pública
Jaboatão Urbanizado	Execução de Obras do Sistema viário municipal	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de pontes; • Contenção de encostas; • Implantação de infraestrutura no entorno do habitacional; • Pavimentação de vias; • Recapeamento de vias; • Requalificação de calçadas; • Revestimento de canais;
Mobilidade e Acessibilidade para Todos	Implementação do estacionamento rotativo público	Implantação do estacionamento rotativo
	Melhoria da mobilidade urbana	Mobilidade urbana sustentável
Ações Estruturadoras	Desenvolvimento de soluções integradas voltadas a cidades inteligentes	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar solução de internet para logradouros públicos; • Implantar sistema de estacionamento inteligente; • Implantar soluções de inovação e sustentabilidade para a mobilidade urbana.

NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS: fortalecer os arranjos produtivos, o empreendedorismo e a geração de emprego e renda, com inovação, sustentabilidade e inclusão.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Cidade Produtiva:	Promoção do	Projeto Estruturante - Polo

Jaboatão de todos os territórios	desenvolvimento econômico e da inovação produtiva	Logístico
	Requalificação da infraestrutura da orla e promoção do desenvolvimento econômico local	<ul style="list-style-type: none"> • Requalificação da orla (trechos 1, 3 e 4); • Implantação de banheiros
Gestão e modernização dos mercados públicos e feiras livres	Construção e requalificação dos mercados públicos do município	Construção e requalificação dos mercados públicos e feiras

GESTÃO FÍSICO-TERRITORIAL: melhorar a gestão estratégica do território e a adaptação às mudanças climáticas, promovendo a resiliência e redução de riscos de desastres.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Planejamento urbano integrado	Melhorias territoriais: cidade para todos	Projeto Estruturante - Lagoa Olho D'água e Orla
	Urbanização e qualificação do parque Monte dos Guararapes - Periferia Viva	Projeto Periferia Viva – Requalificação Urbana
Bem-estar animal	Gestão e execução das ações voltadas para a proteção animal doméstico	Implantação de UBS Pet

HABITAÇÃO E SANEAMENTO: ampliar a oferta de habitação e saneamento básico, promovendo habitabilidade e qualidade de vida.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Promoção de habitação e regularização fundiária	Execução de regularização fundiária urbana e rural	Títulos de posse
	Viabilização da construção de unidades habitacionais	Unidades habitacionais

DIRETRIZ 3: DESENVOLVIMENTO SOCIAL COM EQUIDADE

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE: elevar a qualidade da educação básica de forma universal, inclusiva e inovadora, com atenção à primeira infância.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Implementação da Estrutura Educacional do Município	Expansão da rede física de educação infantil com foco na primeira infância	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação de creches; • Implantação de escolas; • Implantação de escola de tempo integral; • Reforma, ampliação e requalificação de escolas
Universalização da Educação com Qualidade, Equidade e Justiça Social	Fortalecimento educacional do ensino fundamental	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar programa de educação digital;

		<ul style="list-style-type: none"> • Implantar programa de reforço escolar
	Promoção de formação continuada e valorização dos profissionais de educação	Implantar programa de saúde mental dos servidores

REDUÇÃO DE VULNERABILIDADES: fortalecer e ampliar as políticas públicas sociais, reduzindo os índices de vulnerabilidade, a pobreza e as desigualdades.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Promoção da política de direitos humanos	Promoção da justiça e cidadania	Implantação do Centro de Referência em Direitos Humanos
Segurança alimentar e nutricional	Implantação e gestão de unidades de segurança alimentar	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar cozinhas comunitárias; • Implantar restaurante popular

INCLUSÃO: ampliar a inclusão das pessoas com deficiência, garantindo atendimento humanizado e oportunidades.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Inclusão humanizada da pessoa com deficiência	Fortalecimento da política da pessoa com deficiência	Implantação do Espaço TEA

DIRETRIZ 4: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

SAÚDE PARA TODOS: qualificar os serviços de saúde, com atenção especial a saúde da família, através do atendimento humanizado, da oferta de medicamentos e da ampliação de vagas em consultas especializadas e exames.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Aprimoramento da média e alta complexidade	Fortalecimento e qualificação da atenção especializada	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do Hospital da Mulher e da Criança; • Implantação do Centro de Diagnóstico Municipal; • Ampliar frota do SAMU; • Implantar base do SAMU;
Fortalecimento da atenção primária à saúde	Reforma e ampliação de unidades da atenção primária a saúde	Requalificação de unidades de saúde
	Construção de unidades da atenção primária a saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Expandir polos de academia da saúde;

		<ul style="list-style-type: none"> • Implantar Unidade Básica de Saúde – UBS; • Implantar Unidade de Saúde da Família – USF;
Fortalecimento da Gestão do SUS	Implantação da saúde digital no município	Implantar o programa de telessaúde
Promoção da assistência farmacêutica	Gestão da assistência farmacêutica	Implantar Farmácia da Gente
Promoção da Vigilância em Saúde	Fortalecimento e Qualificação da vigilância sanitária	Implantar laboratório de malacologia

CULTURA, ESPORTE E LAZER: promover atividades descentralizadas de cultura, esporte e lazer, para todas as idades, valorizando as vocações do território.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Esportes e lazer para todos	Implantar, reforçar e custear equipamentos de lazer	Revitalização de praças
	Realização de estímulo a prática de esporte	Requalificação e ampliação de espaços esportivos

SEGURANÇA: fortalecer a segurança cidadã por meio de parcerias com a sociedade civil e entidades públicas e privadas para a prevenção da violência e promoção da convivência pacífica.

Programa	Meta Prioritária	Entrega
Restruturação e aperfeiçoamento da Guarda Civil Municipal	Aquisição de armas, equipamentos e tecnologia	Adquirir armas de fogo e de incapacitação neuromuscular para GCM
Prevenção da violência, promoção da cidadania e da ordem pública	Realização de atividades de prevenção à violência e promoção da cidadania e da ordem pública	Realizar programa Conexão Cidadã
	Implementação do sistema de monitoramento e segurança de logradouros públicos	Implantar sistema de monitoramento e segurança de logradouros públicos

5.2 PROJETOS ESTRUTURANTES E ESTRATÉGICOS

o município do Jaboatão dos Guararapes possui características e necessidades diversas, bem como grandes oportunidades de desenvolvimento. Para isso, se faz necessário investimentos em projetos estruturantes que possibilitem um salto de crescimento econômico e social. Intervenções que fortaleçam as vocações do município e que respondam com impacto às necessidades da população.

Nesse sentido, os projetos Estruturantes e Estratégicos apresentados neste capítulo constituem o núcleo da estratégia de desenvolvimento municipal para o quadriênio 2026-2029. Representam ações de grande importância para a consolidação de políticas públicas, fortalecimento da infraestrutura urbana, da habitação, modernização da gestão e promoção da inclusão social no município do Jaboatão dos Guararapes.

Enquanto os Projetos Estruturantes são aqueles de maior impacto socioeconômico, articulados de forma transversal e com efeito duradouro sobre a qualidade de vida da população, os Projetos Estratégicos possuem caráter complementar, atendendo a necessidades pontuais, de menor escala, mas igualmente relevantes para segmentos específicos da cidade.

Contudo, é importante salientar que, para execução dos projetos que serão expostos a seguir, é necessário um investimento de grande monta, de fontes externas, para que a prefeitura tenha capacidade de implementação desse conjunto de propostas. Nesse contexto, um dos grandes esforços da gestão será o de captação de recursos, junto aos demais entes federativos, bem como com entidades externas financiadoras.

Os projetos demonstrados a seguir estão agrupados em Estruturantes e Estratégicos e constituem um conjunto de intenções da gestão que farão do município do Jaboaão dos Guararapes um lugar melhor para viver.

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Urbanização integrada da lagoa Olho D'Água e da Orla Municipal
- Consolidação e ampliação do polo logístico
- Urbanização integrada e habitação

PROJETOS ESTRATÉGICOS

- Mercado Municipal de Jaboaão Centro
- Mobilidade urbana sustentável
- Complexo administrativo
- Reestruturação de rede escolar
- Requalificação da rede de saúde
- Concessão dos parques da Cidade e Jefferson de Freitas
- Pavimentação e drenagem de vias
- Revitalização de campos de futebol: Programa "Jaboaão em campo"
- Revitalização em praças: Programa "Praças vivas"
- Contenção de encostas e macrodrenagem
- Amor por Jaboaão – Programa de voluntariado

Os projetos estruturantes e estratégicos estão detalhados no anexo I do PPA 2026-2029.

CAPÍTULO

6

ESTRUTURA PROGRAMÁTICA E CENÁRIO DAS RECEITAS



Estrutura Programática e Cenário das Receitas

O capítulo 8 apresenta a distribuição orçamentária por diretriz, com tabelas e gráficos que indicam onde serão aplicados os recursos previstos para os próximos 4 anos, além do cenário das receitas, promovendo a transparência e o controle social. São valores significativos que representam as previsões orçamentárias do quadriênio e que serão alvo do esforço cotidiano da Secretaria Municipal da Fazenda para concretizar as receitas e das demais pastas para executar os serviços e garantir as entregas, com equilíbrio fiscal.

6.1 ESTRUTURA PROGRAMÁTICA

A estrutura programática definida no Plano Plurianual 2026-2029 do Jaboatão dos Guararapes está fundamentada nas Diretrizes e Objetivos Estratégicos municipais, apresentados no Capítulo 5, e seu detalhamento por Secretarias, Órgãos e Câmara Municipal, consta no Anexo II deste documento.

Essa estrutura programática apresenta, em valores, o que está previsto para os próximos anos, para “tornar Jaboatão um lugar melhor para se viver”, que é a visão institucional desse PPA. Nessa perspectiva, para o quadriênio 2026-2029 está previsto um montante de recursos da ordem de R\$ 11.065.498.428,87 (onze bilhões, sessenta e cinco milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, quatrocentos e vinte e oito reais e oitenta e sete centavos) que garantirá a execução desse planejamento de médio prazo.

Abaixo das diretrizes e dos objetivos estratégicos estão os programas orçamentários, que são classificados de acordo com a finalidade da atividade, podendo ser:

- i) Programa de Política Pública: contém ações que refletem as diretrizes consubstanciadas no modelo de gestão municipal visando a melhoria socioeconômica da sociedade jaboatonense.
- ii) Programa de Apoio Administrativo: contém ações voltadas aos serviços típicos de manutenção e desenvolvimento do órgão, envolvendo atividades de planejamento e comunicação.
- iii) Programa Finalístico: contém ações que resultam em bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade.

Por terem entregas ligadas diretamente ao cidadão, os programas finalísticos possuem indicadores, que possibilitam avaliar o resultado para a população, e metas pactuadas com as secretarias e órgãos. A meta reflete o que se pretende alcançar ao final dos quatro anos de vigência do PPA em cada programa.

Para dar efetividade à missão estabelecida, concretizar a visão e promover o correto emprego dos recursos, a prefeitura firma o compromisso de ofertar serviços de saúde, educação e infraestrutura cada vez melhores e dimensionados às necessidades pontuais de cada regional, com disciplina fiscal pautada no trabalho, no equilíbrio das contas, na inovação, na transparência

e no respeito às pessoas e à família.

Para consolidar a visão de futuro e obter uma visão global do PPA, considerando os programas finalísticos e de políticas públicas, que agrupam ações de impacto para a população, é possível observar os montantes investidos por diretriz estratégica. A Diretriz "Gestão transparente, digital, com foco em resultados e conectada com as pessoas" responde por 3%. A Diretriz "Infraestrutura e desenvolvimento econômico sustentável e inovador" responde por 14% e a Diretriz "Desenvolvimento social com equidade", que envolve as áreas de Educação e Assistência Social, responde por 47% dos valores previstos. Já a Diretriz "Saúde e Qualidade de Vida", que envolve a Saúde, Segurança e Cultura, Esporte e Lazer responde por 36% do total previsto para o período, como detalhado a seguir.

6.1.1 DETALHAMENTO DOS RECURSOS POR DIRETRIZ E PROGRAMAS ORÇAMENTÁRIOS POR TIPO E VALOR

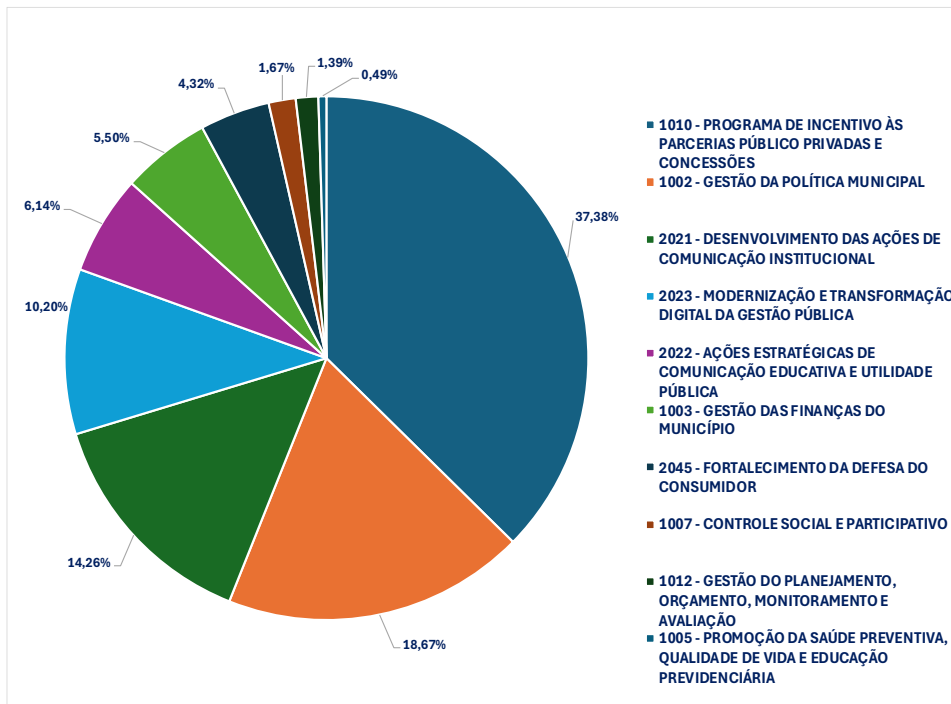
Nas tabelas que seguem estão listados os maiores programas orçamentários de cada diretriz estratégica, excetuando os de Apoio Administrativo, e a classificação por tipo de programa e valor. Nos gráficos seguintes, abaixo das tabelas, estão a representação percentual desses programas dentro do orçamento previsto para a diretriz, considerando a cota dos programas Finalísticos e de Políticas Públicas.

TABELA 18 | DIRETRIZ I – GESTÃO TRANSPARENTE, DIGITAL, COM FOCO EM RESULTADOS E CONECTADA COM AS PESSOA

PROGRAMA	TIPO	VALOR
PROGRAMA DE INCENTIVO ÀS PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS E CONCESSÕES	1 - POLÍTICAS PÚBLICAS	76.228.260,13
GESTÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL	1 - POLÍTICAS PÚBLICAS	38.066.568,05
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	2 - FINALÍSTICO	29.082.000,00
MODERNIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA GESTÃO PÚBLICA	2 - FINALÍSTICO	20.792.813,58
AÇÕES ESTRATÉGICAS DE COMUNICAÇÃO EDUCATIVA E UTILIDADE PÚBLICA	2 - FINALÍSTICO	12.515.000,00
GESTÃO DAS FINANÇAS DO MUNICÍPIO	1 - POLÍTICAS PÚBLICAS	11.206.000,00
FORTALECIMENTO DA DEFESA DO CONSUMIDOR	2 - FINALÍSTICO	8.800.000,00
CONTROLE SOCIAL E PARTICIPATIVO	1 - POLÍTICAS PÚBLICAS	3.403.468,60
GESTÃO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	1 - POLÍTICAS PÚBLICAS	2.825.681,56
PROMOÇÃO DA SAÚDE PREVENTIVA, QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	1 - POLÍTICAS PÚBLICAS	1.000.000,00

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

GRÁFICO 25 | REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL DOS PROGRAMAS NO ORÇAMENTO PREVISTO PARA A DIRETRIZ I



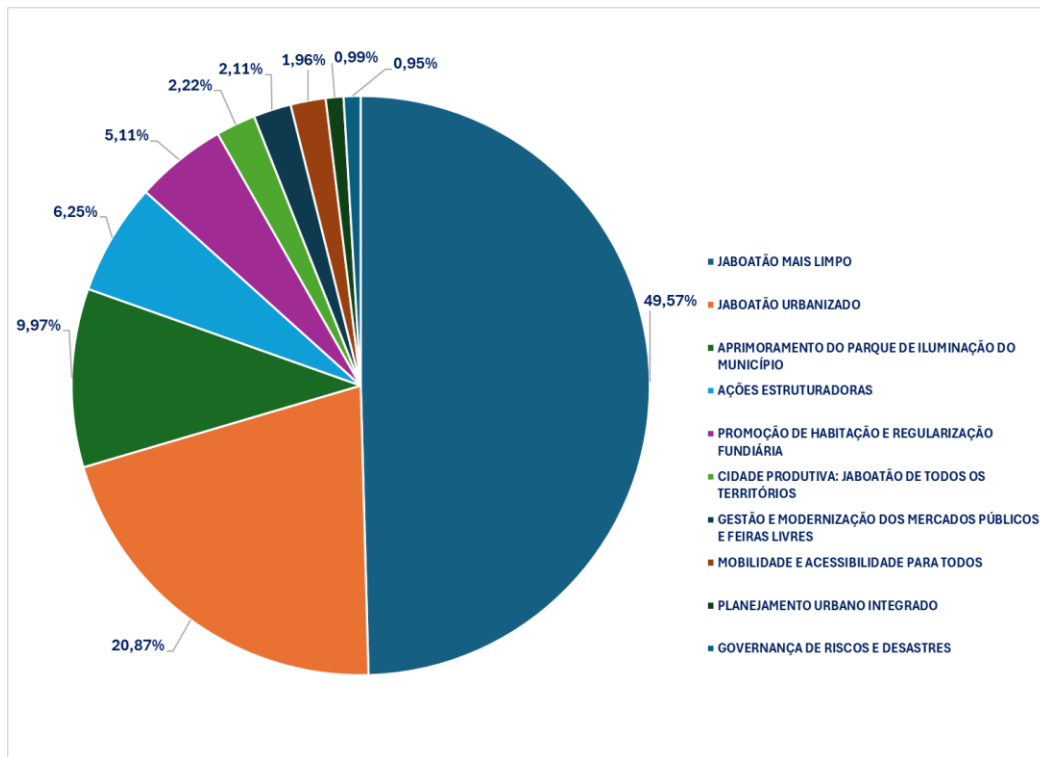
FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

TABELA 19 | DIRETRIZ II – INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL E INOVADOR

PROGRAMA	TIPO	VALOR
JABOATÃO MAIS LIMPO	2 - FINALÍSTICO	401.396.831,06
JABOATÃO URBANIZADO	2 - FINALÍSTICO	169.027.290,35
APRIMORAMENTO DO PARQUE DE ILUMINAÇÃO DO MUNICÍPIO	2 - FINALÍSTICO	80.700.000,00
AÇÕES ESTRUTURADORAS	1 - POLÍTICAS PÚBLICAS	50.570.430,00
PROMOÇÃO DE HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	2 - FINALÍSTICO	41.340.340,00
CIDADE PRODUTIVA: JABOATÃO DE TODOS OS TERRITÓRIOS	2 - FINALÍSTICO	18.000.200,00
GESTÃO E MODERNIZAÇÃO DOS MERCADOS PÚBLICOS E FEIRAS LIVRES	2 - FINALÍSTICO	17.080.000,00
MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE PARA TODOS	2 - FINALÍSTICO	15.886.805,54
PLANEJAMENTO URBANO INTEGRADO	2 - FINALÍSTICO	8.047.200,00
GOVERNANÇA DE RISCOS E DESASTRES	2 - FINALÍSTICO	7.670.133,13

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

GRÁFICO 26 | REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL DOS PROGRAMAS NO ORÇAMENTO PREVISTO PARA A DIRETRIZ II



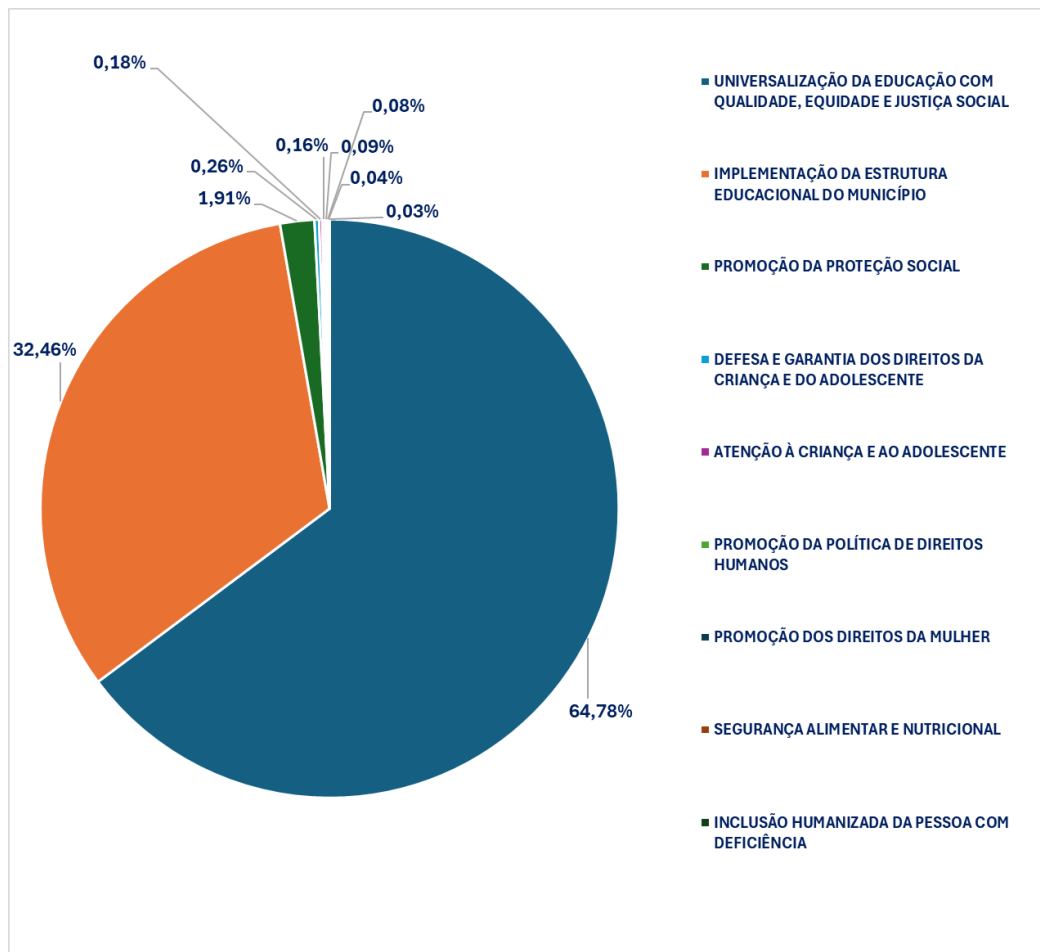
FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

TABELA 20 | DIRETRIZ III - DESENVOLVIMENTO SOCIAL COM EQUIDADE

PROGRAMA	TIPO	VALOR
UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO COM QUALIDADE, EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL	2 - FINALÍSTICO	1.831.293.905,36
IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRUTURA EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO	2 - FINALÍSTICO	917.624.782,11
PROMOÇÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL	2 - FINALÍSTICO	54.128.811,96
DEFESA E GARANTIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	1 - POLÍTICAS PÚBLICAS	7.324.738,25
ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE	2 - FINALÍSTICO	5.016.320,00
PROMOÇÃO DA POLÍTICA DE DIREITOS HUMANOS	2 - FINALÍSTICO	4.394.053,00
PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER	2 - FINALÍSTICO	2.617.166,90
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	2 - FINALÍSTICO	2.345.308,64
INCLUSÃO HUMANIZADA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	2 - FINALÍSTICO	1.163.600,00
FORTELECIMENTO DAS AÇÕES REGIONALIZADAS PARA ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO E REDUÇÃO DE DESIGUALDADES SOCIAL	2 - FINALÍSTICO	833.000,00

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

GRÁFICO 27 | REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL DOS PROGRAMAS NO ORÇAMENTO PREVISTO PARA A DIRETRIZ III



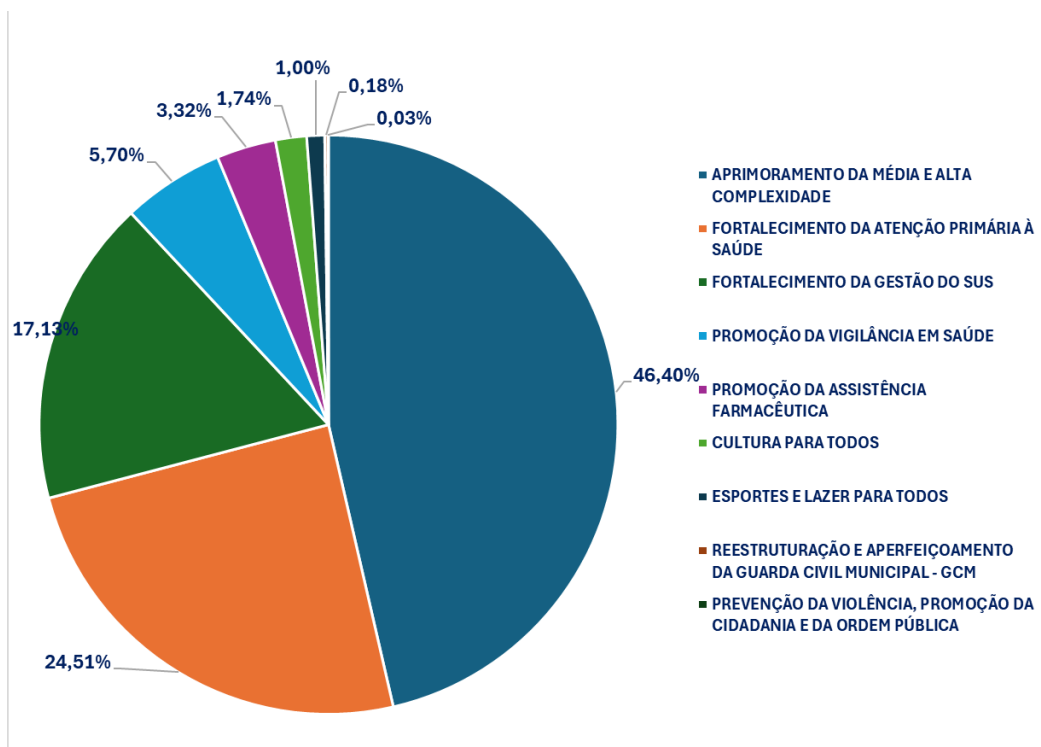
FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

TABELA 21 | DIRETRIZ IV - SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

PROGRAMA	TIPO	VALOR
APRIMORAMENTO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	2 - FINALÍSTICO	1.017.835.903,43
FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	2 - FINALÍSTICO	537.679.621,83
FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS	2 - FINALÍSTICO	375.646.430,44
PROMOÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2 - FINALÍSTICO	124.975.249,38
PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	2 - FINALÍSTICO	72.724.630,03
CULTURA PARA TODOS	2 - FINALÍSTICO	38.094.685,94
ESPORTES E LAZER PARA TODOS	2 - FINALÍSTICO	21.899.983,22
REESTRUTURAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA GUARDA CIVIL MUNICIPAL - GCM	2 - FINALÍSTICO	3.930.000,00
PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA, PROMOÇÃO DA CIDADANIA E DA ORDEM PÚBLICA	2 - FINALÍSTICO	637.000,00

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

GRÁFICO 28 | REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL DOS PROGRAMAS NO ORÇAMENTO PREVISTO PARA A DIRETRIZ IV



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

O PPA 2026-2029 baseou-se nos princípios da responsabilidade fiscal; na racionalização e priorização dos gastos, com a observância do interesse público na aplicação dos recursos; no diálogo com a sociedade, com realização de consulta popular; e num conceito de gestão transversal e horizontalizada, como forma de facilitar processos, procedimentos e decisões, conferindo eficiência aos serviços prestados e envidando esforços para minimizar as vulnerabilidades locais.

6.2 CENÁRIO DAS RECEITAS

O cenário das receitas próprias para o quadriênio 2026–2029 foi analisado pela Secretaria Municipal da Fazenda, por meio da Secretaria Executiva da Receita do Município do Jaboatão dos Guararapes, a partir das condições macroeconômicas, projeções fiscais e ações estratégicas de arrecadação, considerando tanto a realidade local quanto o contexto nacional e regional.

Entre os principais indicadores considerados, destaca-se a projeção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o ano de 2026, estimado em 4,29%, conforme o *Boletim Focus* do Banco Central, divulgado em 19 de setembro de 2025. Outro dado relevante é o Produto Interno Bruto (PIB) do município, que alcançou R\$ 16,13 bilhões, segundo os dados mais recentes do IBGE (ano de referência: 2021), reafirmando a posição de Jaboatão dos Guararapes como o segundo maior PIB do estado de Pernambuco.

A arrecadação das receitas próprias apresenta uma estimativa de crescimento de 6,26% em 2026, em relação ao valor previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, superando a expectativa inflacionária para o período. Isso evidencia o compromisso da gestão municipal com o fortalecimento da autonomia fiscal e o equilíbrio das contas públicas.

No contexto nacional, merece atenção o andamento da Reforma Tributária, cujo novo modelo

de arrecadação — por meio da criação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) — levará em conta critérios como o volume de consumo, a população e o destino das operações. Nesse cenário, Jaboatão dos Guararapes tende a ser positivamente impactado, não apenas pelo seu expressivo contingente populacional, mas também por outras características que favorecem a arrecadação do IBS durante o período de transição e consolidação da nova sistemática tributária.

No plano regional, observa-se o ritmo de recuperação econômica do estado de Pernambuco, impulsionado por investimentos nos setores logístico, industrial e de infraestrutura urbana. A localização estratégica de Jaboatão dos Guararapes — próxima ao Complexo Portuário de Suape e ao Aeroporto Internacional do Recife — confere ao município vantagens competitivas para atrair novos empreendimentos e fomentar a geração de receitas, sobretudo no que se refere ao ISS e ao ITBI, tributos diretamente vinculados à atividade econômica e ao mercado imobiliário. A população estimada do município em 2025 é de 684.293 habitantes, conforme dados do IBGE, o que reforça a capacidade contributiva local e a importância da administração tributária em garantir uma arrecadação eficiente, justa e transparente.

Dentre as medidas estratégicas com impacto direto na arrecadação, destacam-se:

1. A atualização da Planta Genérica de Valores (PGV), prevista para 2026, que revisará os valores venais dos imóveis, impactando positivamente a arrecadação do IPTU;
2. Adoção de ações mais eficazes de cobrança, com foco na recuperação da dívida ativa municipal, na redução da inadimplência e no estímulo à regularização voluntária dos débitos, por meio de programas como o REFIS, que oferecem condições facilitadas para pagamento e renegociação de dívidas tributárias;
3. Fortalecimento das ações de protesto extrajudicial dos débitos inscritos em dívida ativa, como medida célere e eficaz de cobrança, reduzindo a necessidade de judicialização e incentivando o adimplemento voluntário por parte dos devedores;
4. Contratação de empresa especializada na negativação de contribuintes inadimplentes em cadastros de restrição ao crédito, ampliando o alcance das medidas de cobrança extrajudicial e contribuindo para o aumento dos índices de recuperação de crédito.
5. Intensificação das ações administrativas de cobrança, com o apoio da Procuradoria Geral do Município (PGM) nas execuções fiscais e cobranças judiciais dos débitos inscritos em dívida ativa;
6. Investimento na modernização dos canais de relacionamento com o contribuinte, promovendo um atendimento mais digital, acessível e eficiente, além da qualificação contínua das equipes da administração tributária;
7. Acordo de cooperação técnica com o Governo do Estado de Pernambuco para acesso as declarações de informações de meios de pagamento (DIMP) dos contribuintes.

Essas ações têm como objetivo não apenas o incremento da arrecadação, mas também a valorização do contribuinte como agente central da gestão tributária, promovendo um ambiente mais transparente, moderno e colaborativo.

Dessa forma, o cenário projetado para as receitas próprias no PPA 2026–2029 está alicerçado em fundamentos técnicos, em premissas econômicas consistentes e em uma gestão fiscal comprometida com a sustentabilidade, a inovação e o desenvolvimento do município.



JABOATÃO
DOS GUARARAPES
PREFEITURA DA GENTE

